

# Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Dez. 2022

## HIV/Aids | 2022







# Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde  
Número Especial | Dez. 2022

## HIV/Aids | 2022

## **Boletim Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde  
Ministério da Saúde

---

Número Especial | Dez. 2022

ISSN: 1517-1159

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

## **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids**

Tiragem: 100

### **Elaboração, distribuição e informações**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e  
Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI  
SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar  
CEP: 70719-040 – Brasília/DF  
Disque Saúde – 136  
e-mail: [aids@aims.gov.br](mailto:aids@aims.gov.br)  
site: [www.aims.gov.br](http://www.aims.gov.br)

### **Coordenação-geral**

Angélica Espinosa Barbosa Miranda  
Gerson Fernando Mendes Pereira

### **Organização**

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha  
Carmen Silvia Bruniera Domingues  
Flávia Kelli Alvarenga Pinto  
Patrícia Carla dos Santos  
Ronaldo de Almeida Coelho

### **Revisão ortográfica**

Angela Gasperin Martinazzo

### **Projeto gráfico/diagramação**

Fred Lobo, Sabrina Lopes – Nucom/GAB/SVS/MS

### **Diagramação**

Marcos Cleuton de Oliveira

### **Normalização**

Editora MS/CGDI

1. HIV/Aids 2. Epidemiologia 3. Vigilância

Títulos para indexação

Epidemiological Report - HIV/AIDS 2022

Boletín Epidemiológico - VIH/Sida 2022

## Lista de figuras

<b>Figura-resumo</b>	Taxa de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV, por ano. Brasil, 2011. ....	10
<b>Figura 1</b>	Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2011 a 2021 .....	13
<b>Figura 2</b>	Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021 .....	13
<b>Figura 3</b>	Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano do parto. Brasil, 2011 a 2021.....	14
<b>Figura 4</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	16
<b>Figura 5</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021 .....	16
<b>Figura 6</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021.....	17
<b>Figura 7</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021 .....	17
<b>Figura 8</b>	Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	18
<b>Figura 9</b>	Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021 .....	18
<b>Figura 10</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2011 e 2021 .....	19
<b>Figura 11</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2011 e 2021.....	19
<b>Figura 12</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2011 e 2021.....	20
<b>Figura 13</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	21
<b>Figura 14</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021 .....	21
<b>Figura 15</b>	Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021 .....	22
<b>Figura 16</b>	Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2021 .....	23
<b>Figura 17</b>	Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021 .....	23
<b>Figura 18</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021.....	24
<b>Figura 19</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 e 2021 .....	25
<b>Figura 20</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021 .....	25
<b>Figura 21</b>	Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021 .....	26



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022 .....	30
<b>Tabela 2</b>	Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022 .....	31
<b>Tabela 3</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2022.....	32
<b>Tabela 4</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2022.....	34
<b>Tabela 5</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022 .....	35
<b>Tabela 6</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022 .....	36
<b>Tabela 7</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2015 e 2021.....	37
<b>Tabela 8</b>	Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2022.....	38
<b>Tabela 9</b>	Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2011-2021 .....	39
<b>Tabela 10</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2022 .....	40
<b>Tabela 11</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto por ano do parto. Brasil, 2000-2022 .....	41
<b>Tabela 12</b>	Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2015-2022 .....	42
<b>Tabela 13</b>	Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e idade por ano do diagnóstico. Brasil, 2015-2022 .....	43
<b>Tabela 14</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	44
<b>Tabela 15</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2022 .....	45
<b>Tabela 16</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021 .....	46
<b>Tabela 17</b>	Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021 .....	47
<b>Tabela 18</b>	Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	48
<b>Tabela 19</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2021 .....	49
<b>Tabela 20</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2021 .....	50

<b>Tabela 21</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022.....	51
<b>Tabela 22</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021.....	52
<b>Tabela 23</b>	Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom(1), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	53
<b>Tabela 24</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	54
<b>Tabela 25</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	55
<b>Tabela 26</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	56
<b>Tabela 27</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2015 e 2021 .....	57
<b>Tabela 28</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022 .....	58
<b>Tabela 29</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022 .....	59
<b>Tabela 30</b>	Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2021 .....	60
<b>Tabela 31</b>	Coefficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2011-2021 .....	61
<b>Tabela 32</b>	Coefficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2011-2021 .....	62
<b>Tabela 33</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2021.....	63
<b>Tabela 34</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2021.....	64
<b>Tabela 35</b>	Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2011-2021 .....	65
<b>Tabela 36</b>	Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021.....	66
<b>Tabela 37</b>	Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021 .....	67
<b>Tabela 38</b>	Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021 .....	68



# Sumário

INTRODUÇÃO .....	9
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS 2021.....	11
Infecção pelo HIV .....	12
Infecção pelo HIV em gestantes.....	12
Crianças expostas ao HIV .....	14
Casos de aids .....	15
Mortalidade por aids .....	15
CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UF), CAPITALS E MUNICÍPIOS COM 100 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO ÍNDICE COMPOSTO .....	24
METODOLOGIAS .....	26
1 – Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas .....	25
2 – Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas .....	28
3 – Índice composto .....	28
4 – Mapas temáticos .....	28
TABELAS .....	29
APÊNDICE .....	71
Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/Aids .....	72



## INTRODUÇÃO

O “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV em gestantes/parturientes e puérperas, de infecção pelo HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com dados obtidos a partir dos sistemas de informação utilizados para a sua elaboração. As informações apresentadas descrevem o perfil epidemiológico desses agravos na visão dos indicadores de saúde mais relevantes.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os óbitos notificados com causa básica por HIV/aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 3) os registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e 4) os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). Ressalta-se que algumas variáveis, como a categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, pois os outros sistemas não apresentam esses campos em suas respectivas fichas.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria nº 420, de 2 de março de 2022), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV, desde 2000 (Portaria nº 993, de 4 de setembro de 2000); e a infecção pelo HIV, desde 2014 (Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014). Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. A despeito dessa obrigatoriedade, com o emprego do método probabilístico de relacionamento de bases de dados utilizado na geração das informações constantes neste Boletim, tem-se observado ao longo dos anos uma diminuição do percentual de casos de aids oriundos do Sinan; assim, no ano de 2021, dos 35.246 casos de aids detectados, 47,9% provieram do Sinan, 10,6% do SIM e 41,5% do Siscel.

A observada subnotificação de casos no Sinan traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias às populações-chave e populações mais vulneráveis. Isso posto, reforça-se a necessidade da notificação de todos os casos de HIV/aids no Sinan, bem como a melhoria da qualidade e completude no preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos.

No Brasil, de 1980 até junho de 2022, por meio do relacionamento das citadas bases de dados (Sinan, SIM e Siscel/Siclom), foram detectados 1.088.536 casos de aids. A taxa de detecção apresentou decréscimo

de 26,5%, passando de 22,5 casos/100 mil habitantes em 2011 para 16,5 casos/100 mil habitantes em 2021. No mesmo período, nota-se que essa redução foi mais expressiva no sexo feminino (43,6%) em relação ao masculino (16,2%). Em 2021, foram registrados 35.246 casos de aids e a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, foi de 25 homens para cada dez mulheres. Em relação ao HIV, de 2007 até junho de 2022, foram notificados no Sinan 434.803 casos, sendo diagnosticados 40.880 novos casos em 2021.

Entre 2011 e 2021, um total de 52.513 jovens com HIV, de 15 a 24 anos, de ambos os sexos, evoluíram para aids, mostrando a importância do desenvolvimento da doença nessa faixa etária e a necessidade de envidar esforços para a vinculação nos serviços e adesão à terapia antirretroviral (TARV). Em 2021, a razão de sexos entre jovens de 15 e 24 anos foi de 36 homens para cada dez mulheres.

Os casos de aids em crianças menores de 5 anos de idade se mantiveram estáveis nos dois últimos anos. Entre 2019 e 2021, a taxa de detecção nessa faixa etária declinou 35,4%, passando de 1,8 para 1,2 casos/100 mil crianças menores de 5 anos.

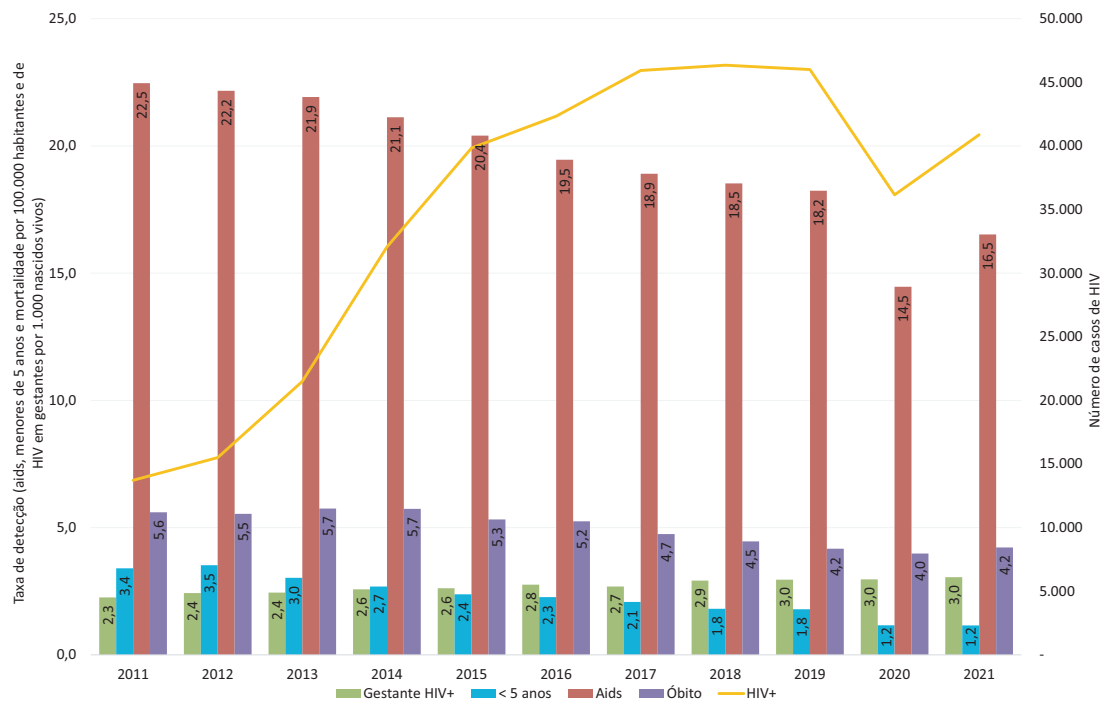
No período de 2000 até junho de 2022, foram notificadas no país 149.591 gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, das quais 8.323 no ano de 2021, com uma taxa de detecção de 3,0 gestantes/mil nascidos vivos (NV). A taxa de detecção de gestante/parturiente/puérpera tem se mantido estável desde 2018, não sendo observadas mudanças no período de pandemia.

Também em 2021, foram registrados no SIM um total de 11.238 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), com uma taxa de mortalidade padronizada de 4,2 óbitos/100 mil habitantes. O acesso ao tratamento com antirretrovirais tem contribuído para a redução da mortalidade. A taxa de mortalidade padronizada sofreu decréscimo de 26,4% entre 2014 e 2021.

Embora se observe uma diminuição dos casos de aids em quase todo o país, nos últimos anos, cabe ressaltar que parte dessa redução pode estar relacionada à subnotificação de casos, principalmente no ano de 2020, devido à pandemia de covid-19.

Além das informações constantes neste Boletim, os dados específicos para cada um dos 5.570 municípios brasileiros podem ser visualizados por meio dos painéis de indicadores epidemiológicos disponíveis online no endereço <http://indicadores.aids.gov.br/>.


Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle do HIV/aids no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.



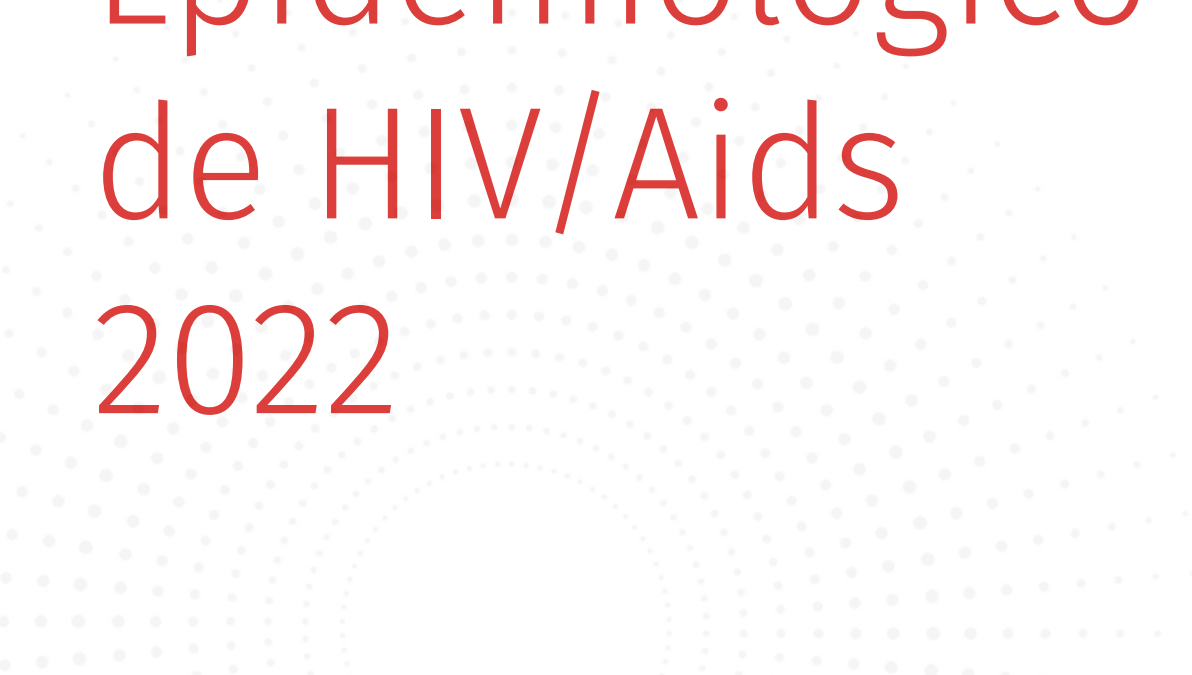
**FIGURA-RESUMO – Taxa de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV, por ano. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.



Boletim  
Epidemiológico  
de HIV/Aids  
2022



## Infecção pelo HIV

De 2007 até junho de 2022, foram notificados no Sinan 434.803 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 183.901 (42,3%) na região Sudeste, 89.988 (20,7%) na região Nordeste, 84.242 (19,4%) na região Sul, 42.957 (9,9%) na região Norte e 33.715 (7,7%) na região Centro-Oeste. Em 2021, foram notificados 40.880 casos de infecção pelo HIV, sendo 5.494 (13,4%) casos na região Norte, 10.896 (26,7%) no Nordeste, 13.926 (34,1%) no Sudeste, 6.899 (16,9%) no Sul e 3.665 (8,9%) no Centro-Oeste (Tabela 1).

Entre 2019 e 2021, o número de casos de infecção pelo HIV declinou 11,1% no Brasil, com maior percentual de redução nas regiões Sul (15,4%) e Sudeste (15,3%). Em relação às Unidades Federadas (UF), a redução de casos variou de 29,0% no Rio Grande do Norte a 3,4% no Amazonas. Entretanto, em cinco UF observou-se elevação dos casos de infecção pelo HIV: Acre (34,5%), Pará (15,5%), Maranhão (7,0%), Sergipe (6,2%) e Tocantins (5,7%), conforme a Tabela 1.

Na série histórica, 305.197 (70,2%) casos foram notificados em homens e 129.473 (29,8%) em mulheres. A razão de sexos sofreu alteração ao longo do tempo: em 2007 era de 14 homens para cada dez mulheres e, a partir de 2020, passou a ser de 28 homens para cada dez mulheres (Tabela 2).

No que se refere às faixas etárias, observou-se, no período analisado, que 102.869 (23,7%) casos são de jovens entre 15 e 24 anos, representando 25,2% e 19,9% dos casos no sexo masculino e feminino, respectivamente. Os dados mostram a importância de políticas públicas direcionadas a essa população de forma contínua. Além disso, em 2021, a ocorrência de novas infecções pelo HIV em mulheres entre 15 e 34 anos representou 45,6% dos casos. Mulheres nessa faixa etária encontram-se em idade reprodutiva, sendo importante o planejamento reprodutivo, a oferta de teste anti-HIV para a detecção precoce da infecção e o início de TARV, a fim de evitar a transmissão vertical do vírus. Também merece destaque o aumento no percentual de casos entre mulheres com 50 anos ou mais de idade, que passou de 12,2% em 2011, para 17,9% em 2021. Entre os homens nessa faixa etária, o percentual de casos manteve-se próximo de 10,0% em todo o período analisado (Tabela 3).

Com relação à escolaridade, em 2021, verificou-se um elevado percentual de casos com escolaridade ignorada (25,2%), o que prejudica uma melhor avaliação dessa variável. Quanto aos casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo (34,7%) e superior incompleto ou completo (24,0%), conforme a Tabela 4.

Na análise da variável raça/cor autodeclarada, observa-se que até 2013 a cor de pele branca representava a maior parte dos casos. Nos anos subsequentes, ocorreu um aumento de casos entre pretos e principalmente em pardos, representando mais da metade das ocorrências a partir de 2016. Em 2021, entre os casos notificados no Sinan, 32,0% ocorreram entre brancos e 60,6% entre negros (12,5% de pretos e 48,1% de pardos). Nesse mesmo ano, entre os homens,

33,0% dos casos ocorreram em brancos e 59,8% em negros (12,1% de pretos e 47,7% de pardos); entre as mulheres, 29,4% dos casos se verificaram em brancas e 63,2% em negras (13,7% de pretas e 49,5% de pardas), conforme a Tabela 5.

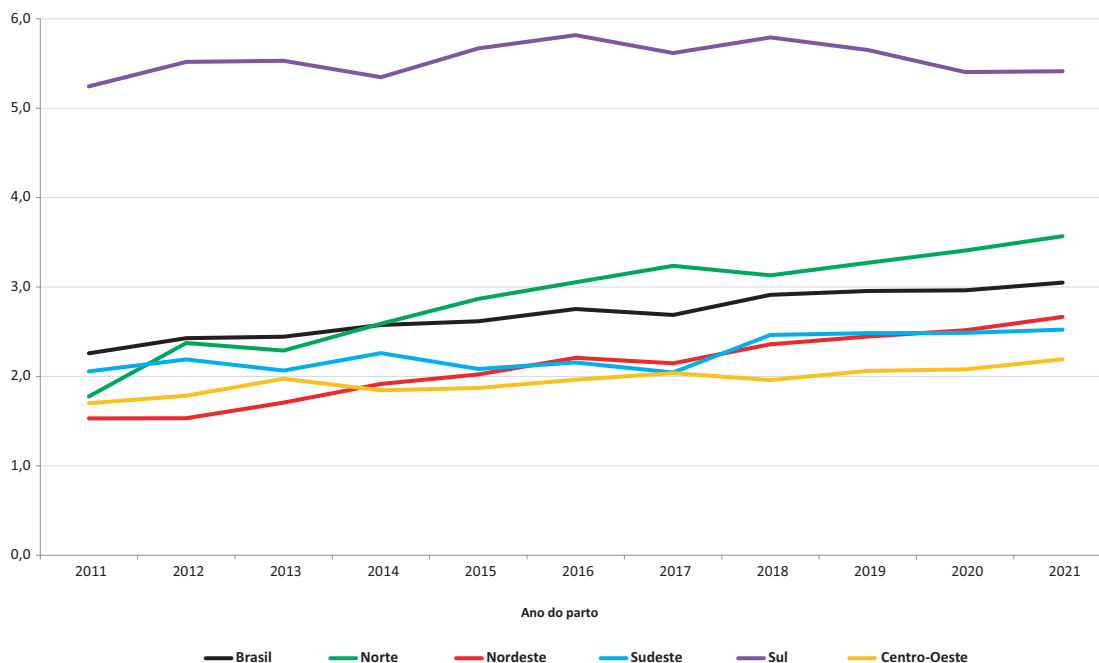
No período de 2007 a junho de 2022, nos indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal categoria de exposição no sexo masculino foi de homens que fazem sexo com homens – HSH (52,6%) e, no feminino, a prática heterossexual (86,6%). A categoria transmissão vertical foi referida em 5.185 casos de infecção pelo HIV em adultos e, em 2021, representou 2,2% do total de casos com exposição conhecida. Indivíduos adultos (13 anos ou mais de idade) reportados no Sinan com infecção pelo HIV por transmissão vertical, sugerem diagnóstico tardio ou atraso nas notificações. Geralmente, a infecção pelo HIV por transmissão vertical é diagnosticada nos primeiros meses de vida, por meio de testes moleculares, como a quantificação do RNA viral (carga viral) ou o teste para detecção do DNA pró-viral (Tabela 6).

Considerando os casos de HIV com categoria de exposição conhecida no sexo masculino, nota-se elevação e predomínio de casos em HSH com até 39 anos de idade, quando comparados os anos de 2015 e 2021. Entre esses anos, o percentual de casos em HSH na faixa etária de 13 a 19 anos passou de 78,3% para 80,8%; na de 20 e 29 anos, de 74,7% para 79,6%; e na de 30 a 39 anos, de 54,6% para 62,0%. Entretanto, nos indivíduos com 40 anos ou mais, a principal categoria de exposição foi a heterossexual, chegando a 64,7% em homens com 50 anos ou mais de idade, no ano de 2021 (Tabela 7).

### Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2022, foram notificadas 149.591 gestantes parturientes/puérperas com infecção pelo HIV. Verificou-se que 37,1% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (29,1%), Nordeste (18,9%), Norte (9,1%) e Centro-Oeste (5,8%). No ano de 2021, foram identificadas 8.323 gestantes com infecção pelo HIV, sendo 31,9% no Sudeste, 24,7% no Nordeste, 24,4% no Sul, 12,9% no Norte e 6,1% no Centro-Oeste. Nesse mesmo ano, três UF apresentaram os maiores percentuais de casos: São Paulo (15,3%), Rio Grande do Sul (13,2%) e Rio de Janeiro (11,2%), conforme a Tabela 8.

Entre 2011 e 2019, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV elevou-se em 30,8% (passando de 2,3 para 3,0 casos/mil NV), seguida de estabilidade nos anos consecutivos. A tendência de aumento também se verifica nas regiões do Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os maiores incrementos dessa taxa nos últimos dez anos (100,9% e 74,1%, respectivamente). Entre 2011 e 2021, as taxas de detecção de gestantes com infecção pelo HIV na região Sul vêm apresentando estabilidade, porém em patamares elevados, muito acima da média nacional (5,4 casos/mil NV em 2021), conforme a Figura 1 e a Tabela 8.

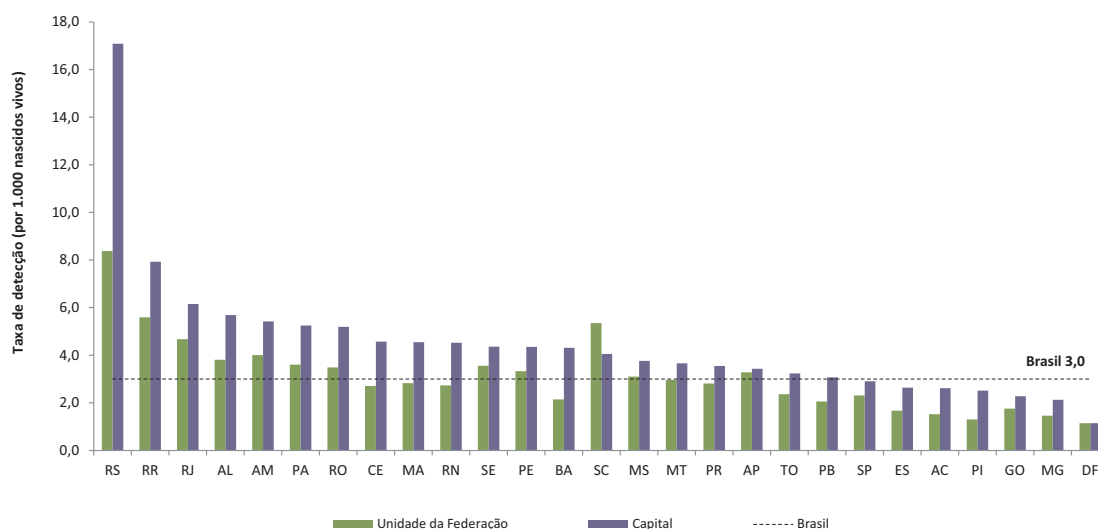


**FIGURA 1 – Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2011 a 2021**

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

Em 2021, foram observadas 12 UF com taxas de detecção de gestantes com infecção pelo HIV superiores à taxa nacional, com destaque para o Rio Grande do Sul (8,4 casos/mil NV), Roraima (5,6 casos/mil NV), Santa Catarina (5,4 casos/mil NV), Rio de Janeiro (4,7 casos/mil NV) e Amazonas (4,0 casos/mil NV), conforme a Figura 2 e a Tabela 8.

Sete capitais, em 2021, apresentaram taxa de detecção inferior à nacional: São Paulo (2,9 casos/mil NV), Vitória e Rio Branco (2,6 casos/mil NV), Teresina (2,5 casos/mil NV), Goiânia (2,3 casos/mil NV), Belo Horizonte (2,1 casos/mil NV) e Brasília (1,1 casos/mil NV). Porto Alegre é a capital com a maior taxa de detecção, 17,1 casos/mil NV, quase seis vezes a taxa nacional (3,0 casos/mil NV) e duas vezes a do estado do Rio Grande do Sul (8,4 casos/mil NV), conforme a Figura 2 e a Tabela 9.



**FIGURA 2 – Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021**

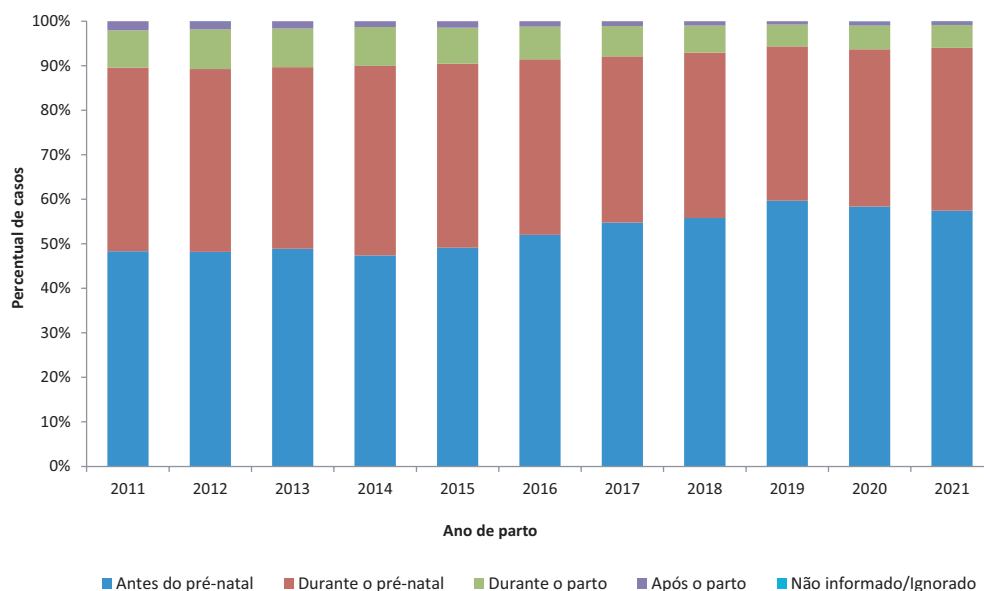
Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

Em relação à faixa etária, mais da metade dos casos encontram-se entre 20 e 29 anos de idade. Segundo a escolaridade, considerando os casos com informação conhecida, observa-se que o maior percentual de gestantes com infecção pelo HIV estudou da 5ª à 8ª série incompleta<sup>1</sup>, representando 34,3% do total de casos no período de 2000 a junho de 2022 (Tabela 10). Cabe ressaltar que a proporção de gestantes com pelo menos o nível médio completo vem apresentando tendência de aumento, tendo passado de 14,8% em 2011 para 23,7% em 2021. Por outro lado, a proporção de gestantes com escolaridade até o nível fundamental completo apresentou declínio: em 2011 era de 52,6% e, em 2021, foi de 36,7%. O percentual de analfabetos também diminuiu, passando de 0,9% em 2011 para 0,5% em 2021.

Quanto à raça/cor autodeclarada, em 2021 há um predomínio de casos de gestantes com infecção pelo HIV entre pardas (51,8%), seguidas de brancas (29,3%). As gestantes pretas corresponderam a

13,7% nesse mesmo ano (Tabela 10). A tendência de casos entre as gestantes pardas vem crescendo desde o início da série histórica, as quais, em 2012, passaram a responder pela maior parte dos casos no país, ficando à frente das gestantes brancas.

O momento da evidência laboratorial da infecção pelo HIV em gestantes é muito importante para que as medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus. Ao longo do período analisado, observa-se redução do diagnóstico de infecção pelo HIV durante o pré-natal, no parto e após o parto, com taxas de 41,2%, 8,4% e 2,1% em 2011 para 36,6%, 5,1% e 0,9% em 2021, respectivamente. Por outro lado, a partir de 2016, o diagnóstico de infecção pelo HIV antes do pré-natal concentrou a maior parte dos casos. Em 2021, mais da metade das gestantes com HIV (57,4%) realizaram o diagnóstico da infecção antes do pré-natal (Figura 3 e Tabela 11).



**FIGURA 3 – Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano do parto. Brasil, 2011 a 2021**

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

Em 2021, a cobertura de pré-natal foi elevada entre as gestantes/parturientes/puérperas com HIV (89,7%). No entanto, em apenas 64,4% dos casos foi relatado o uso de terapia antirretroviral (TARV) durante o pré-natal. Essa informação é importante e necessária para a certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV, cuja meta é atingir cobertura de TARV maior ou igual a 95%. O percentual de gestantes/parturientes/puérperas sem uso de TARV foi de 14,6%, e em 21,1% a informação sobre o uso da terapia era ignorada (Tabela 11).

Em relação ao tipo de parto, em 38,4% dos casos essa informação constava como ignorada ou sem preenchimento. Considerando apenas os casos com informação conhecida, a cesárea eletiva ou de urgência foi a principal via de parto (63,4%) em 2021. Nesse mesmo ano, foram informados 380 desfechos desfavoráveis de gestação, sendo 79 natimortos e 301 abortos, representando 7,2% do total de casos com evolução conhecida da gravidez (Tabela 11).

A profilaxia com antirretroviral no recém-nascido deve ser iniciada o mais precocemente possível. No entanto, em 42,7% dos casos essa

<sup>1</sup> Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.



informação era desconhecida em 2021 (Tabela 11). Esse dado reflete a necessidade de as vigilâncias epidemiológicas completarem a ficha de notificação e atualizarem o Sinan após o encerramento da gestação. A ficha de notificação e investigação de gestante/parturiente/puérpera deve ser iniciada no momento do diagnóstico de uma gestação cursando com HIV, e precisa ser encerrada quando a evolução da gravidez é finalizada: nascido vivo, aborto ou natimorto.

## Crianças expostas ao HIV

De 2015 até junho de 2022, foram notificados no Sinan 54.804 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil, sendo 19.537 (35,6%) na região Sudeste, 13.152 (24,0%) na região Nordeste, 12.702 (23,2%) na região Sul, 6.308 (11,5%) na região Norte e 3.093 (5,7%) na região Centro-Oeste. Em 2021, foram notificados 7.026 casos de crianças expostas, sendo 819 (11,7%) casos na região Norte, 1.734 (24,7%) no Nordeste, 2.327 (33,1%) no Sudeste, 1.712 (24,4%) no Sul e 433 (6,1%) no Centro-Oeste. Nesse mesmo ano, as UF que mais notificaram crianças expostas foram São Paulo (15,9%), Rio de Janeiro (12,8%) e Rio Grande do Sul (12,6%), conforme a Tabela 12.

No período analisado, 53,6% eram crianças do sexo feminino e 97,4% tinham menos de 1 ano de vida, sendo 91,6% de crianças com menos de 7 dias. Não há diferença na distribuição etária segundo o sexo da criança (Tabela 13). A notificação da criança exposta deve ser realizada logo após o nascimento, para que a vigilância epidemiológica tenha conhecimento do caso e possa realizar o monitoramento, ou seja, verificar se a criança se encontra em acompanhamento clínico-laboratorial de forma adequada, até a definição do seu estado de infecção.

Foram notificadas 8.323 gestantes com ano de parto em 2021; no entanto, 7.026 crianças expostas foram diagnosticadas nesse ano, estimando-se uma subnotificação de quase 12%, se excluídos os abortos e natimortos (Tabelas 11 e 12).

## Casos de aids

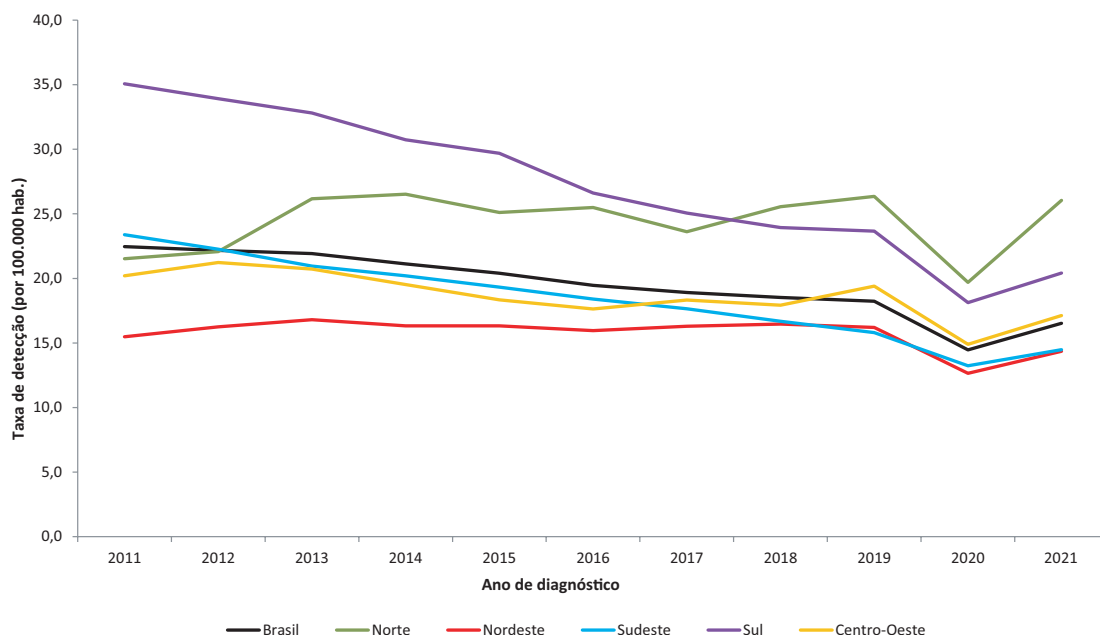
De 1980 a junho de 2022, foram identificados 1.088.536 casos de aids no Brasil (Tabela 14). O país tem registrado, anualmente, uma média de 36,4 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. Entre 2013 e 2017, o número de casos de aids apresentou, ao ano, uma redução média de 2,8%. Nos anos seguintes, 2018 e 2019, o declínio foi menor, 1,2% e 0,8%, respectivamente. A pandemia de covid-19 causou um importante impacto nas notificações de aids e contribuiu para uma queda de 20,1% nos registros, ou seja, 7.689 casos a menos, quando comparados os anos de 2019 e 2020. Entretanto, em 2021, observou-se um incremento de 15,0% no número de casos notificados em relação ao ano anterior, ainda assim menor que o ano de 2019 (Tabela 14).

A distribuição percentual dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2022, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 50,1% e 19,7% do total de casos; por sua vez, as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 16,7%, 7,1% e 6,3% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2017 a 2021), a região Norte apresentou uma média de 4,4 mil casos ao ano; o Nordeste, 8,7 mil; o Sudeste, 13,7 mil; o Sul, 6,7 mil; e o Centro-Oeste, 2,9 mil (Tabela 14).

De 2000 a junho de 2022, registrou-se um total de 878.878 casos de aids no país, sendo que 597.607 (68,0%) foram notificados no Sinan. Entre os casos não notificados, 80.233 (9,1%) foram encontrados no SIM e 201.038 (22,9%) no Siscel/Siclom. A soma dos casos encontrados no SIM e no Siscel/Siclom representa 32,0% de subnotificação no Sinan. Observam-se importantes diferenças nas proporções dos dados, segundo sua origem, em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan do que as regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Chamam a atenção os estados do Pará, Rio de Janeiro, Maranhão e Bahia, com 48,2%, 55,6%, 59,1% e 59,4% dos casos oriundos do Sinan, respectivamente (Tabela 10). Em 2021, apesar da recomendação da dispensação de medicação vinculada à notificação compulsória no Sinan, os estados do Maranhão, Rio de Janeiro, Pará, Espírito Santo, Piauí, Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Bahia, Mato Grosso, Amazonas e Pernambuco apresentaram menos de 50% dos seus casos oriundos do Sinan (Tabela 15).

A taxa de detecção de aids vem caindo no Brasil desde o ano de 2013. Nesse ano, a taxa foi de 21,9 casos por 100 mil habitantes e, no ano de 2020, de 14,5 casos por 100 mil habitantes, o menor valor observado desde a década de 90. Essa redução está relacionada em parte aos efeitos da subnotificação de casos causada pela sobrecarga dos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19. A redução da taxa de detecção de 2019 para 2020 também foi observada em todas as regiões e Unidades da Federação, exceto no estado de Sergipe, que manteve o mesmo índice. As reduções mais elevadas na taxa de detecção ocorreram em Roraima (46,9%), Acre (39,6%), Mato Grosso do Sul (36,0%), Pará (31,1%) e Maranhão (30,3%), enquanto as menores se observaram em Tocantins (6,7%), Alagoas (9,7%) e São Paulo (12,4%). Em 2021, a taxa de detecção de aids elevou-se em 14,2%, representando 16,5 casos por 100 mil habitantes; contudo, manteve-se inferior à taxa de 2019 (Tabela 16).

Nos últimos dez anos, as regiões Sul e Sudeste apresentaram tendência de queda, com 41,8% e 38,1% de decréscimo, respectivamente: em 2011, as taxas de detecção de aids dessas regiões foram de 35,1 e 23,4, passando para 20,4 e 14,5 casos por 100 mil habitantes em 2021. Já a região Norte teve incremento de 21,0% no mesmo período, com variação entre 21,5 casos por 100 mil habitantes em 2011 e 26,0 casos por 100 mil habitantes em 2021 (Figura 4 e Tabela 16).



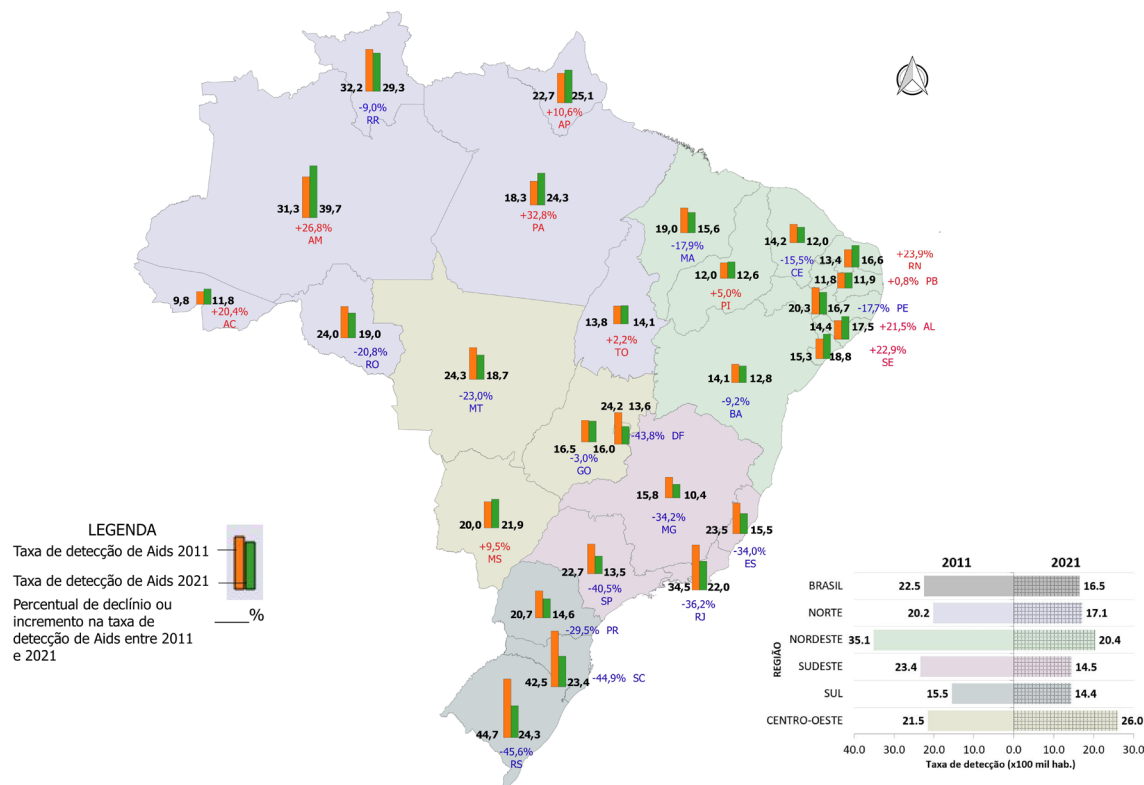
**FIGURA 4 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Na Figura 5 e na Tabela 16, observa-se que 16 Unidades da Federação apresentaram queda na taxa de detecção de aids entre os anos de 2011 e 2021. Por outro lado, 11 UF apresentaram aumento, a saber:

Pará (32,8%), Amazonas (26,8%), Rio Grande do Norte (23,9%), Sergipe (22,9%), Alagoas (21,5%), Acre (20,4%), Amapá (10,6%), Mato Grosso do Sul (9,5%), Piauí (5,0%), Tocantins (2,2%) e Paraíba (0,8%).



**FIGURA 5 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Em 2021, o ranking das UF referente às taxas de detecção de aids mostrou que os estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Rio Grande do Sul apresentaram as maiores taxas, com 39,7, 29,3, 25,1, 24,3 e 24,3 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. Além disso, observou-se que outras nove UF apresentaram taxas superiores à nacional (de 16,5/100 mil habitantes). Minas Gerais foi o

estado com a menor taxa, com 10,4 casos/100 mil habitantes (Figura 6 e Tabela 16). Entre as capitais, apenas Brasília e Vitória tiveram taxas inferiores à nacional: 13,6 e 13,5 casos/100 mil habitantes, respectivamente. Manaus apresentou taxa de 64,6 casos/100 mil habitantes em 2021, valor bem superior ao da taxa do Amazonas e quase quatro vezes a taxa do Brasil (Figura 6 e Tabela 17).



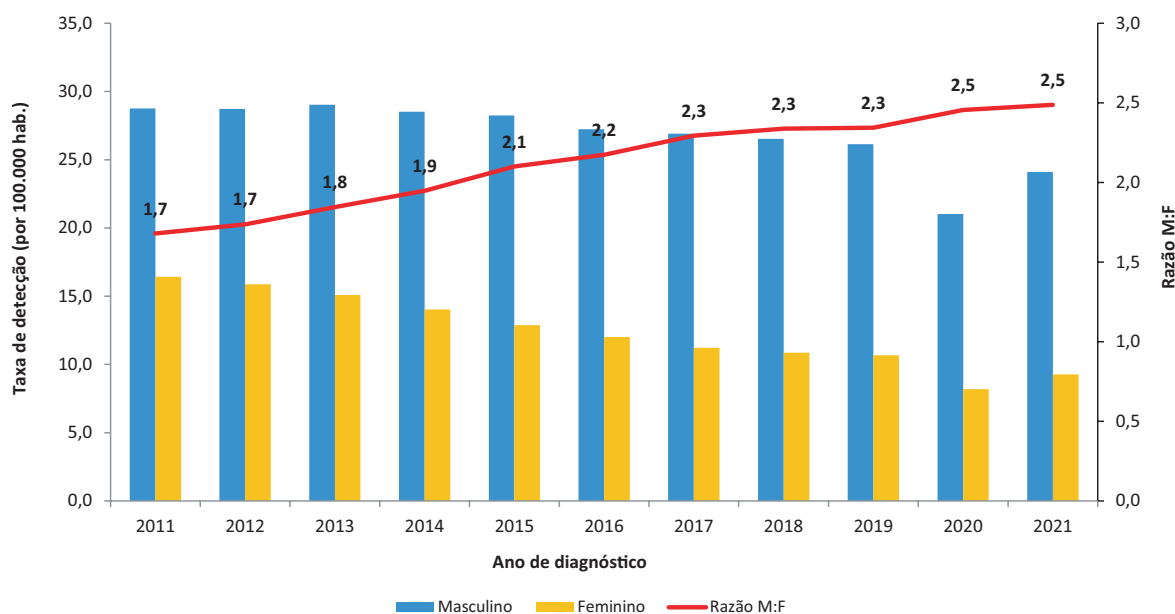
**FIGURA 6 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

No Brasil, de 1980 até junho de 2022, foram registrados 719.229 (66,1%) casos de aids em homens e 369.163 (33,9%) em mulheres. No período de 2002 a 2009, a razão de sexos manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres, em média. No entanto, a partir de 2010, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 25 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2021 (Tabela 18).

Entre os homens, observou-se que a taxa de detecção de aids apresentou elevação entre 2006 e 2013, passando de 24,4 para 29,0 casos/100 mil habitantes, e redução a partir de 2014. Em 2021, a detecção de aids entre homens foi de 24,1 casos a cada 100 mil habitantes. Já entre as mulheres, observou-se tendência de queda dessa taxa nos últimos dez anos, que passou de 16,4 casos/100 mil habitantes em 2011, para 9,3 em 2021, representando uma redução de 43,6% (Figura 7 e Tabela 18).



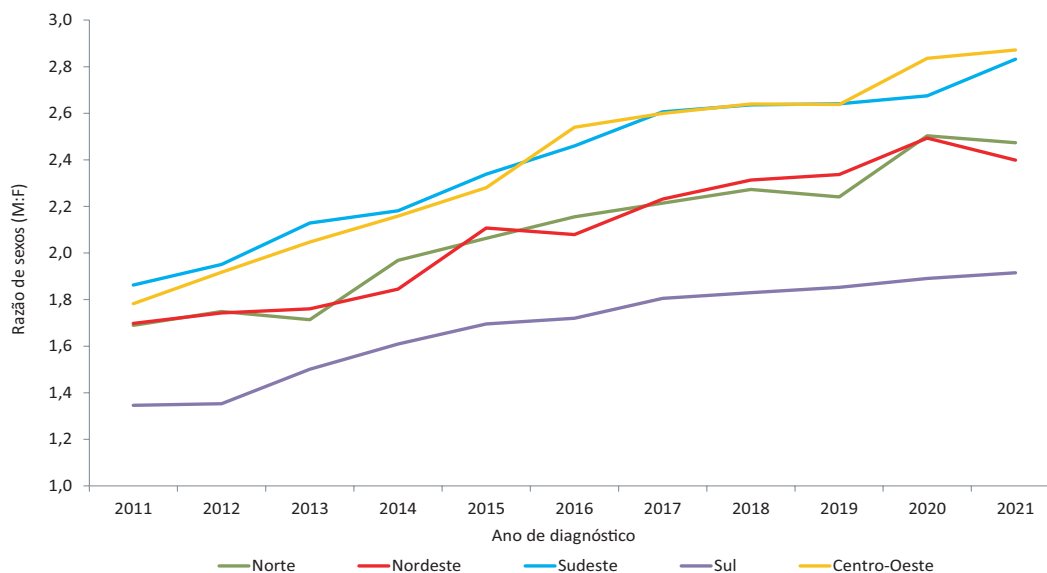
**FIGURA 7 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

A razão de sexos apresenta diferenças importantes por regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, a razão de sexos, em 2021, foi de 29 e 28 casos em homens para cada dez casos em mulheres, respectivamente. Por sua vez, nas regiões Norte e

Nordeste, no mesmo ano, a razão de sexos foi de 25 e 24 casos em homens para cada dez casos em mulheres, enquanto na região Sul a razão de sexos foi menor: 19 homens para cada dez mulheres (Figura 8 e Tabela 19).



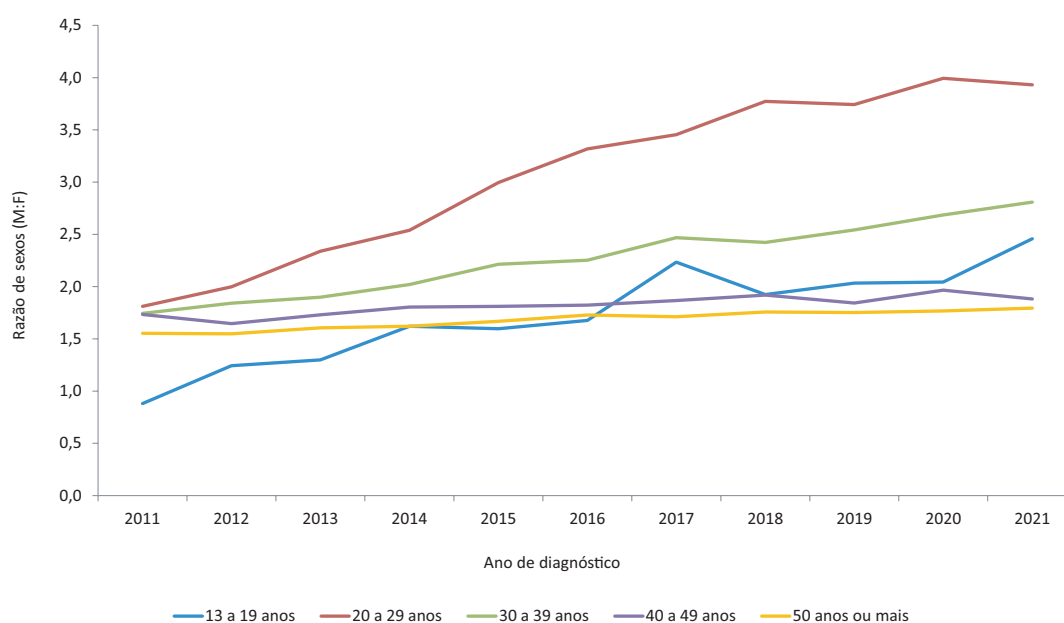
**FIGURA 8 – Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

A razão de sexos também varia de acordo com a faixa etária. Em 2021, a faixa etária que apresentou a menor razão de sexos foi a de 50 anos ou mais, com razão de 1,8, e a que apresentou a maior razão de sexos foi a de 20 a 29 anos, com razão de 3,9. A maior variação percentual na razão de sexos nos últimos dez anos também se verificou nessa última faixa, na qual, em 2011, a razão de sexos

era de 18 casos em homens para cada dez casos em mulheres, o que representa um aumento de 2,2 vezes. Houve pouca variação na razão de sexos nos últimos dez anos nos grupos etários de 40 a 49 (8,6%) e de 50 anos ou mais (15,4%), em comparação com os outros grupos (Figura 9 e Tabela 20).



**FIGURA 9 – Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

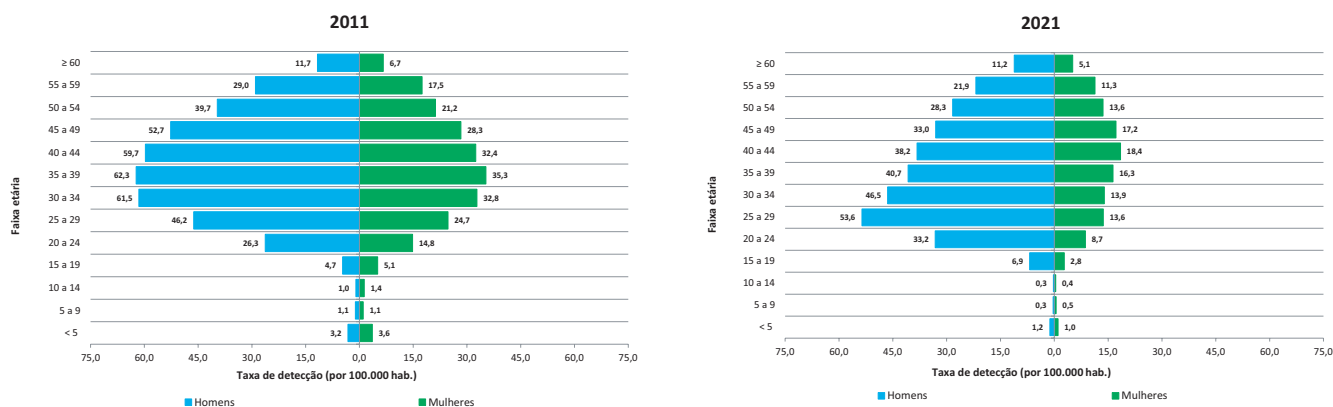
Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

A maior concentração dos casos de aids no Brasil no período de 1980 a junho de 2022 foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos: 51,7% dos casos do sexo masculino e 47,4% dos casos do sexo feminino pertencem a essa faixa etária (Tabela 21).

Quando comparados os anos de 2011 e de 2021, observam-se reduções nas taxas de detecção de aids entre os indivíduos do sexo masculino, exceto nas faixas dos 15 aos 19, dos 20 aos 24 e dos 25

aos 29 anos. Entre as mulheres, verificam-se reduções nas taxas de detecção em todas as faixas etárias. Em 2021, em todas as faixas etárias, as taxas de detecção do sexo masculino foram superiores às do sexo feminino, exceto dos 5 aos 9 e dos 10 aos 14 anos. Para as faixas etárias de 20 a 24 e de 25 a 29 anos, as taxas de detecção dos homens atingiram valores 3,8 e 3,9 vezes maiores do que as taxas das mulheres, respectivamente (Figura 10 e Tabela 22).



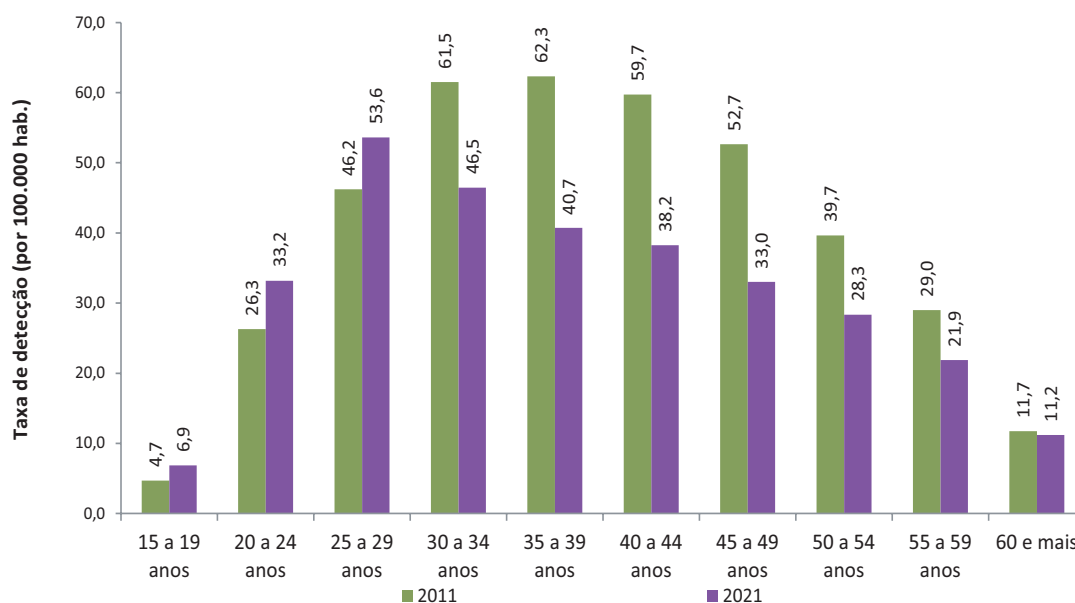
**FIGURA 10 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2011 e 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Entre os homens, nos últimos dez anos, observou-se um incremento na taxa de detecção de aids nas faixas de 15 a 19 anos, 20 a 24 anos e 25 a 29 anos. Destaca-se que o aumento em jovens dessas faixas etárias foi, respectivamente, de 45,9%, 26,2% e 16,0% entre 2011 e 2021. Em 2021, a maior taxa de detecção foi de 53,6 casos/100 mil

habitantes, que ocorreu entre os indivíduos na faixa etária de 25 a 29 anos, a qual superou as taxas de detecção em homens de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos, que eram mais prevalentes até o ano de 2016 (Figura 11 e Tabela 22).



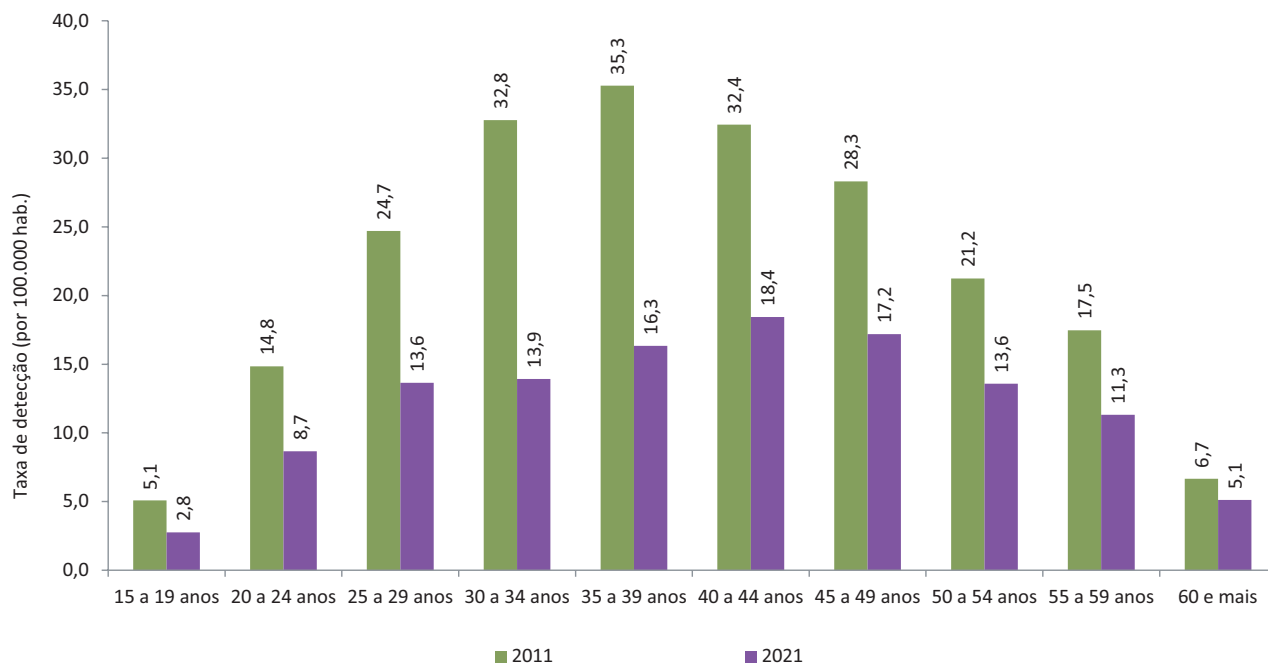
**FIGURA 11 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2011 e 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou decréscimo em todas as faixas etárias, sendo as de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos tiveram as maiores quedas: 57,5% e 53,7%, respectivamente, quando comparados os anos de 2011 e 2021 (Figura 12 e Tabela 22).

No ano de 2011, a maior taxa de detecção de aids foi observada entre as mulheres de 35 a 39 anos (35,3 casos/100 mil habitantes) e, em 2021, a faixa com maior detecção foi a de 40 a 44 anos (18,4 casos/100 mil habitantes), conforme a Figura 12 e a Tabela 22.



**FIGURA 12 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2011 e 2021\***

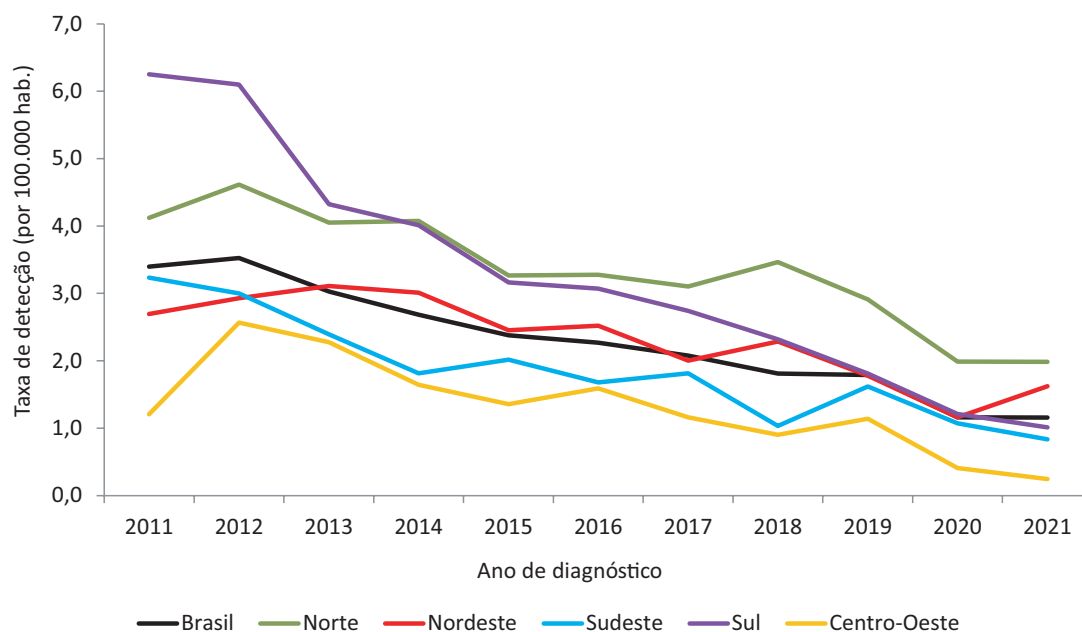
Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

A taxa de detecção de aids em menores de 5 anos tem sido utilizada como indicador proxy para o monitoramento da transmissão vertical do HIV, mas também deve ser considerada um alerta da assistência prestada à criança com infecção pelo HIV. Casos de aids em crianças menores de 5 anos podem ser decorrentes do abandono de seguimento, do diagnóstico tardio da infecção pelo HIV, da ausência de tratamento ou de dificuldade de adesão aos antirretrovirais. Observou-se queda na taxa para o Brasil nos últimos dez anos, a qual passou de 3,4 casos/100 mil habitantes em

2011 para 1,2 casos/100 mil habitantes em 2021, o que corresponde a uma redução de 66,0% (Figura 13 e Tabela 23).

Todas as regiões apresentaram queda na taxa de detecção de aids em menores de 5 anos na comparação entre 2011 e 2021. A região Sul teve a maior diminuição no período, com 83,8% de declínio (Figura 13 e Tabela 23). Já a redução observada na região Centro-Oeste foi de 79,7%; no Sudeste, de 74,2%; no Norte, de 51,9% e na região Nordeste, de 39,8%.



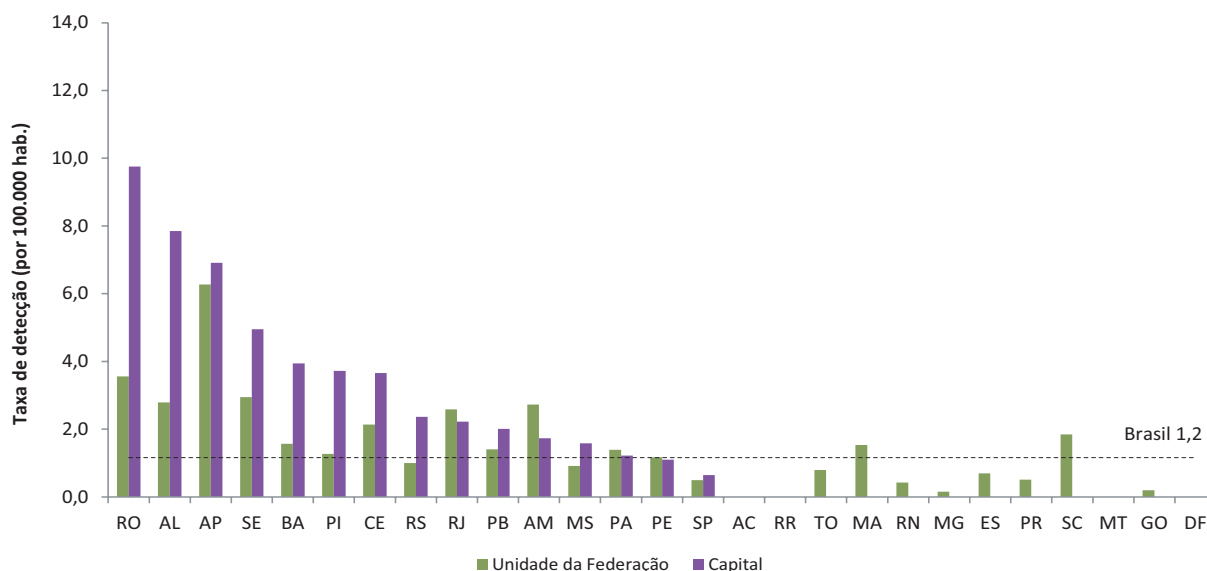
**FIGURA 13 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de 5 anos por UF e suas capitais, observou-se que os estados do Amapá e Rondônia apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em 2021: 6,3 e 3,6 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Figura 14 e

Tabela 23). Entre as capitais, as maiores taxas foram encontradas em Porto Velho (9,8/100 mil hab.), Maceió (7,8/100 mil hab.), Macapá (6,9/100 mil hab.) e Aracaju (5,0/100 mil hab.), conforme a Figura 14.



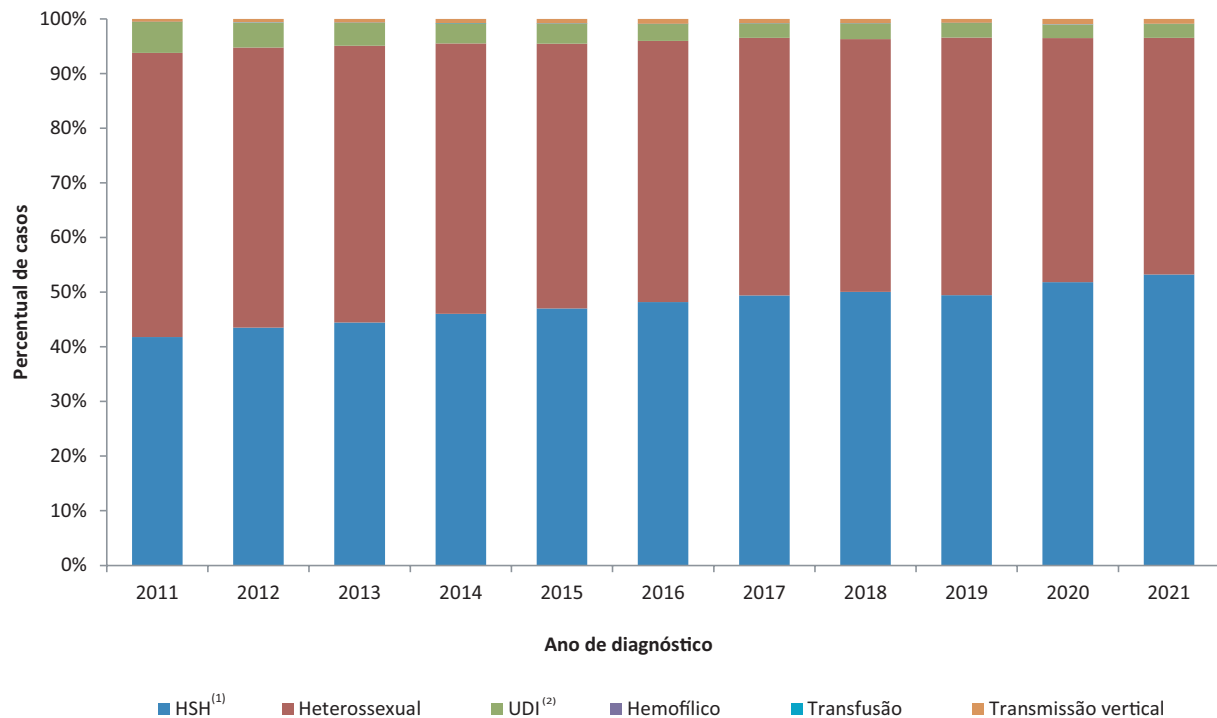
**FIGURA 14 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021\***

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (\*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2022; no SIM, de 2000 a 2021.

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, em 2021, a maioria dos casos (85,4%) teve como via de infecção a transmissão vertical. Ressalta-se que, nesse ano, 11 casos (12,4%) apresentavam essa informação como ignorada, percentual maior que em anos anteriores, exceto em 2020, quando o número de crianças com categoria de exposição ignorada foi de quase 20% (Tabela 24). Como a maior parte dos casos de HIV/aids em crianças ocorre por transmissão vertical, é importante investigar todos os casos com informação ignorada e verificar a ocorrência de falhas nas medidas preventivas.

Já entre indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal via de transmissão em 2021 foi a sexual, tanto em homens (77,8%) quanto em mulheres (84,7%), segundo a Tabela 20. Ainda em 2021, entre os homens, observou-se o predomínio da categoria de exposição HSH (42,9%), que superou a proporção de casos notificados como exposição heterossexual (34,9%). O percentual de casos que referiram uso de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil, representando 2,0% dos casos entre homens e 1,3% dos casos entre mulheres no ano de 2021 (Figura 15 e Tabela 25).



**FIGURA 15 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021**

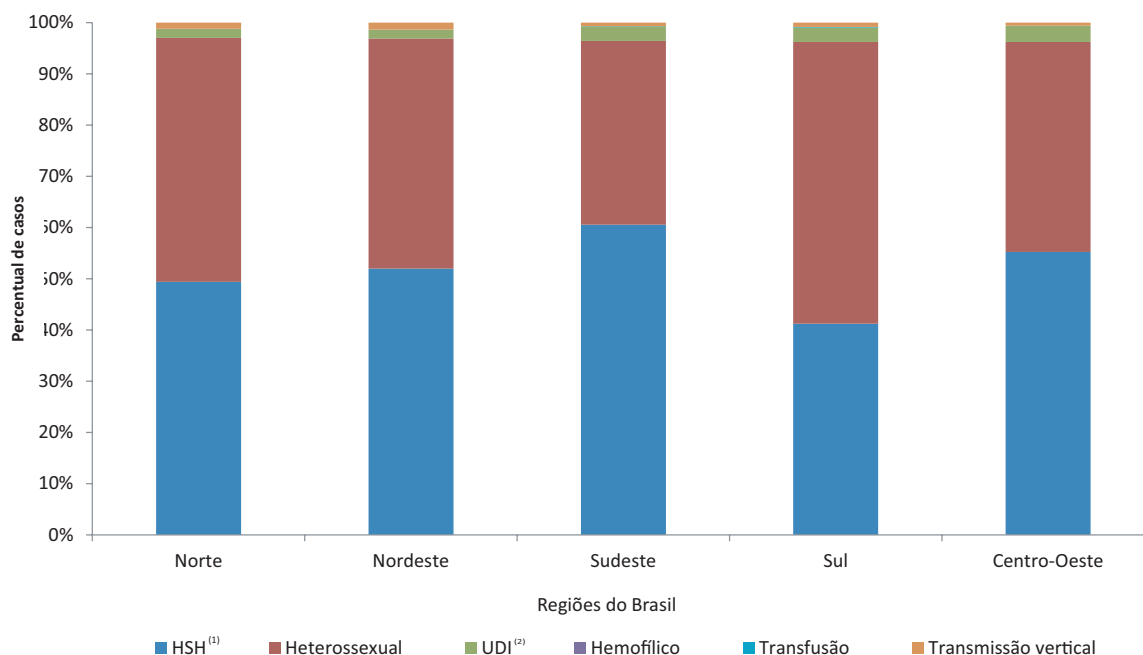
Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

Notas: (1) HSH – homens que fazem sexo com homens; (2) UDI – usuários de drogas injetáveis.

Observa-se na Tabela 26 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a sexual. Entre os homens, no ano de 2021, as regiões Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram predomínio da categoria de exposição de HSH (51,2%, 45,5%, 43,2% e 35,2%, respectivamente), enquanto na região Sul o predomínio foi da categoria heterossexual (45,2%). No mesmo ano, a região Sul foi a

que mostrou o maior percentual de casos entre UDI, com 2,3% dos casos (Figura 16 e Tabela 26). Entre as mulheres, a categoria mais prevalente de transmissão em todas as regiões foi a sexual, com percentuais acima de 80%. Quando observada a categoria de UDI, em 2021, a maior proporção de casos ocorreu na região Sudeste (1,8%), ainda de acordo com a Tabela 21.





**FIGURA 16 – Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2021**

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

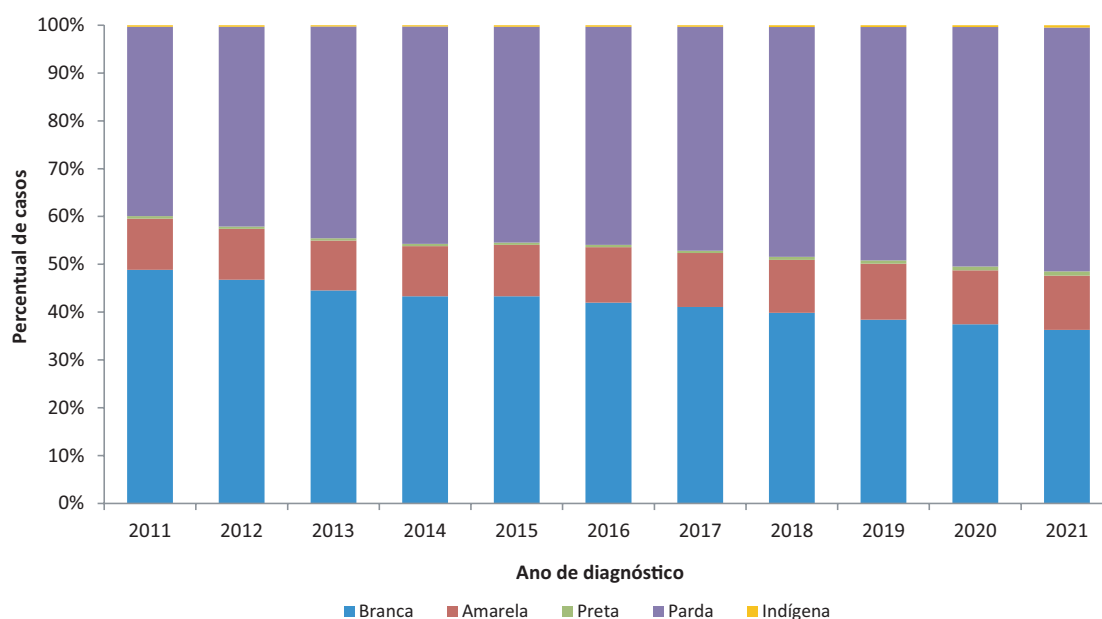
Notas: (1) HSH – homens que fazem sexo com homens; (2) UDI – usuários de drogas injetáveis.

Em 2021, para homens de 13 a 19 anos, 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, a categoria de exposição predominante nos casos detectados de aids foi a de HSH (homossexual e bissexual), correspondendo a 64,1%, 65,1% e 43,2% dos casos nessas faixas etárias, respectivamente. Para homens com mais de 40 anos, a prática heterossexual é predominante, sendo de 45,7% para os de 40 a 49 anos e 54,3% para homens de 50 anos e mais. Nas mulheres, a principal categoria de exposição (mais de 80,0% dos casos) é a heterossexual, em todas as idades (Tabela 27).

Quando analisados os casos de aids nos últimos dez anos e a distribuição dos indivíduos pelo quesito raça/cor, observou-se

queda de 12,3 pontos percentuais na proporção de casos entre pessoas brancas. No mesmo período, houve aumento de 13,4 pontos percentuais na proporção de casos entre as pessoas pardas e de 1,3 entre pretos (Figura 17 e Tabela 28).

Observando-se a série histórica, nota-se que, desde 2012, os casos de aids são mais prevalentes em mulheres negras, enquanto entre homens negros isso ocorre desde 2011. No ano de 2021, as proporções observadas foram de 60,7% e 58,5% entre homens negros e mulheres negras, respectivamente (Tabela 28).



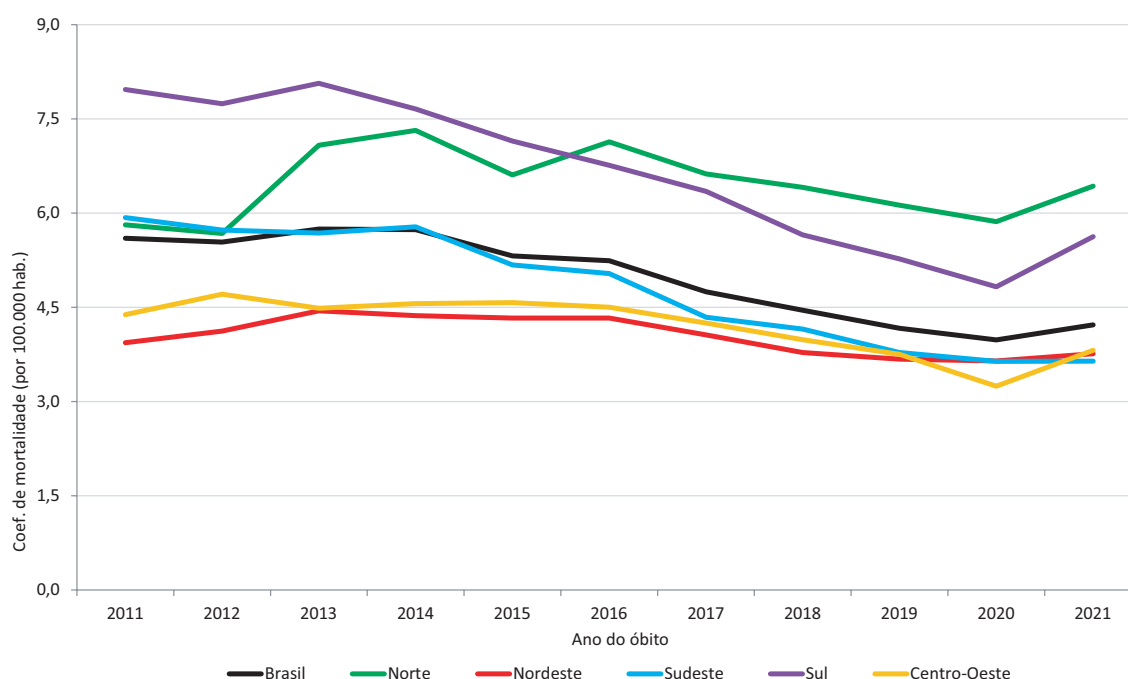
**FIGURA 17 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021**

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2022).

A Tabela 29 apresenta as distribuições proporcionais dos casos de aids notificados no Sinan segundo escolaridade, por sexo. No acumulado dos anos, a maior concentração de casos de aids ocorreu entre indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (20,5%), embora haja uma tendência de redução dos casos nesse grupo ao longo dos anos. Observaram-se diferenças nas proporções de casos segundo sexo entre os níveis de escolaridade: os homens com aids apresentaram grau de instrução mais elevado que as mulheres. Em 2021, entre homens com informação conhecida sobre escolaridade, 33,4% e 23,8% possuíam ensino médio ou superior incompleto/completo, respectivamente. Entretanto, entre as mulheres, 29,4% tinham ensino médio e 8,8% superior incompleto/completo. Ressalta-se que a proporção de notificações sem informação de escolaridade permanece elevada em ambos os sexos em 2021: 25,5% entre os homens e 28,4% entre as mulheres.

## Mortalidade por aids

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2021, foram notificados no Brasil 371.744 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica. A maior proporção desses óbitos ocorreu na região Sudeste (56,6%), seguida das regiões Sul (17,9%), Nordeste (14,5%), Norte (5,6%) e Centro-Oeste (5,4%) conforme a Tabela 30. Em 2021, a distribuição proporcional dos 11.238 óbitos foi de 37,8% no Sudeste, 22,9% no Nordeste, 20,3% no Sul, 12,0% no Norte e 7,0% no Centro-Oeste (Tabela 30).



**FIGURA 18** – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021\*

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2021).

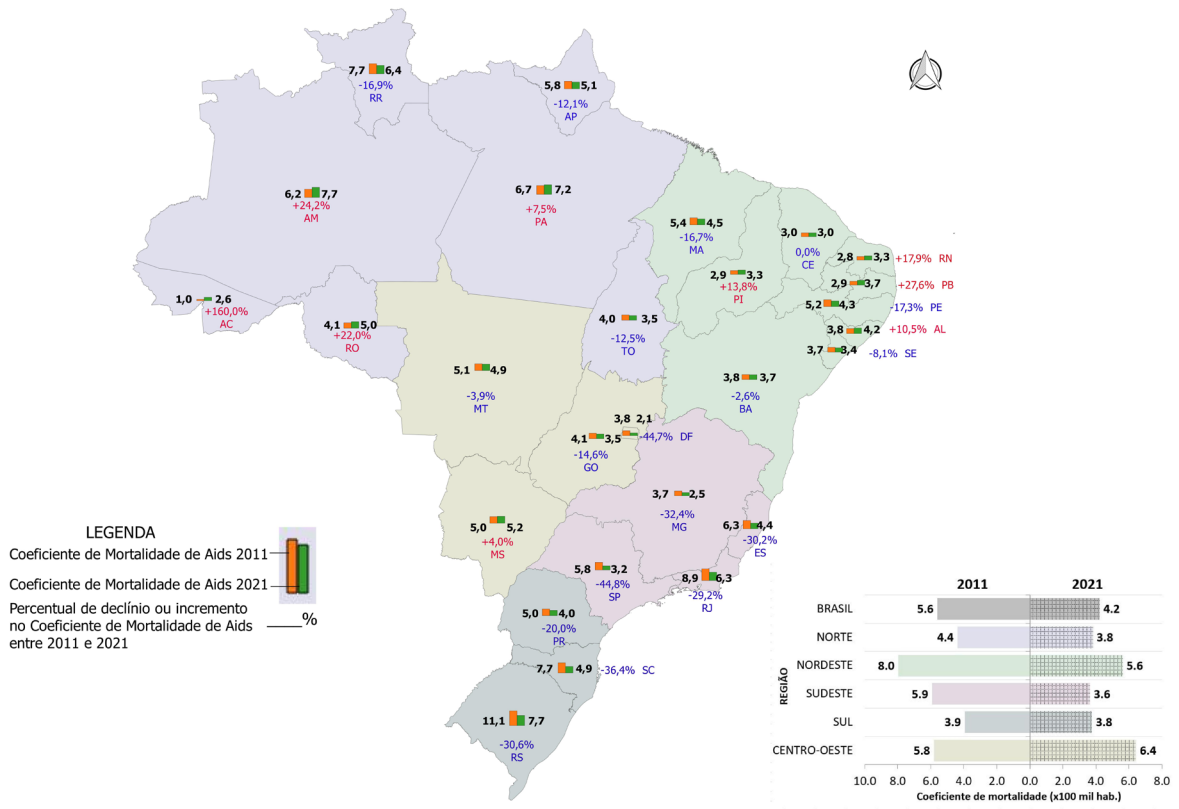
Nota: (\*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

No período de 2011 a 2021, verificou-se uma queda de 24,6% no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, que passou de 5,6 para 4,2 óbitos por 100 mil habitantes. No mesmo período, observou-se redução nesse coeficiente na maioria das Unidades da Federação, à exceção de nove UF que apresentaram aumento em seus coeficientes: Acre (158,8%), Paraíba (29,2%), Amazonas (24,6%), Rondônia (22,3%), Rio Grande do Norte (18,7%), Piauí (12,6%), Alagoas (11,7%), Pará (7,2%) e Mato Grosso do Sul (3,9%). No Acre, entre 2011 e 2021, o coeficiente de mortalidade passou de 1,0 para 2,6 óbitos por 100 mil hab. Nas regiões Sudeste e Sul, houve queda em todos os estados, com destaque para São Paulo e Santa Catarina, com reduções respectivas de 45,5% e 35,7% (Figura 19 e Tabela 31).

Em 2021, quando analisada a mortalidade por UF, 13 delas apresentaram coeficiente padronizado superior ao nacional, que foi

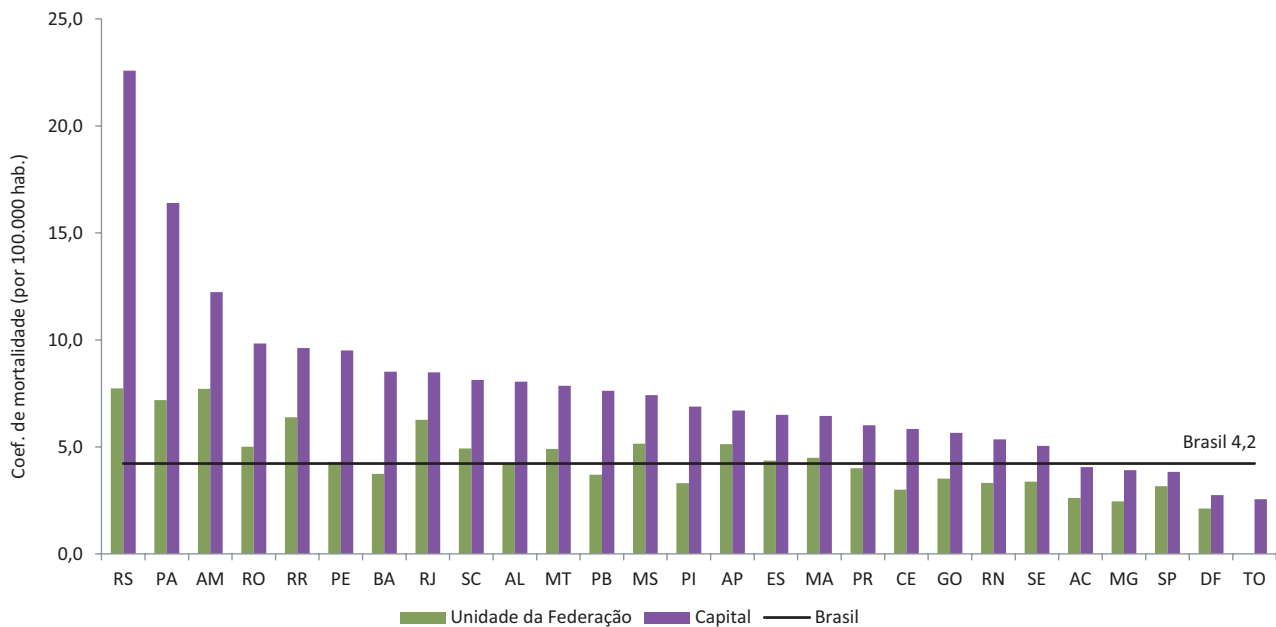
de 4,2 óbitos por 100 mil habitantes: Rio Grande do Sul e Amazonas (7,7 óbitos/100 mil hab.), Pará (7,2), Roraima (6,4), Rio de Janeiro (6,3), Mato Grosso do Sul (5,2), Amapá (5,1), Rondônia (5,0), Santa Catarina e Mato Grosso (4,9), Maranhão (4,5), Espírito Santo (4,4) e Pernambuco (4,3). Os coeficientes inferiores ao nacional variaram entre 4,0 óbitos por 100 mil habitantes no Paraná e 2,1 óbitos por 100 mil habitantes no Distrito Federal (Figura 20 e Tabela 31).

Entre as capitais, apenas cinco apresentaram, em 2021, coeficiente de mortalidade padronizado inferior ao nacional: Rio Branco (4,1 óbitos/100 mil hab.), Belo Horizonte (3,9), São Paulo (3,8), Brasília (2,7) e Palmas (2,6). O maior coeficiente foi observado em Porto Alegre (22,6 óbitos/100 mil hab.), cinco vezes o coeficiente nacional (Figura 20 e Tabela 32).



**FIGURA 19 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2011 e 2021**

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2021).



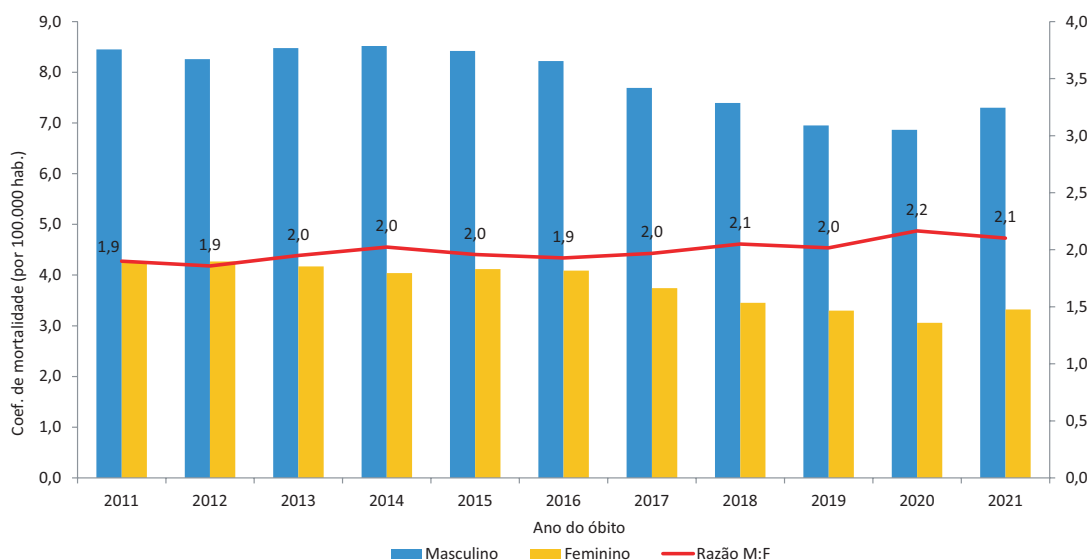
**FIGURA 20 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021\***

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2021).

Nota: (\*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

Dos 371.744 óbitos por aids registrados no Brasil no período entre 1980 e 2021, 70,2% ocorreram entre homens (261.043) e 29,7% entre mulheres (110.563). A razão de sexos do coeficiente de mortalidade

observada em 2021 foi de 21 óbitos entre homens para dez óbitos entre mulheres, razão que vem apresentando relativa estabilidade desde 2003 (Figura 21 e Tabela 33).



**FIGURA 21 – Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021\***

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2021).

Nota: (\*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2021.

Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas no ano de 2021 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens.

No geral, os coeficientes de mortalidade apresentaram queda nos últimos dez anos em todas as faixas etárias, com exceção da faixa de 60 anos ou mais, que mostrou aumento de 32,8%, passando de 4,3 em 2011 para 5,7 óbitos/100 mil habitantes em 2021. Esse aumento do coeficiente de mortalidade por aids na última faixa etária foi observado para ambos os sexos. Na população geral, as maiores reduções na mortalidade nos últimos dez anos ocorreram nas faixas de 10 a 14 anos (67,2%) e nas crianças com menos de 5 anos (61,4%), conforme a Tabela 34.

Quando distribuídos proporcionalmente os óbitos notificados no ano de 2021 por raça/cor, observa-se que 58,9% dos óbitos se deram entre negros (45,3% em pardos e 13,6% em pretos), 37,9% entre brancos, 0,3% entre amarelos e 0,3% entre indígenas. O percentual de óbitos entre mulheres negras foi discretamente superior ao observado em homens negros: 59,4% e 58,7%, respectivamente. Realizando uma comparação entre os anos de 2011 e 2021, verificou-se queda de 7,6 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas brancas e crescimento de 9,2 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas negras (Tabela 35).

## CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UF), CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM 100 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO ÍNDICE COMPOSTO

A Tabela 36 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos. O estado do Amazonas encontra-se em primeiro lugar, seguido pelos estados de Roraima e Pará. Em relação às capitais, as cinco posições mais elevadas no *ranking* são Belém, Porto Alegre, Porto Velho, Aracaju e Maceió, conforme a Tabela 37.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, seis pertencem ao estado do Rio Grande do Sul, quatro ao Pará, três ao Maranhão, três a Santa Catarina e os quatro municípios restantes pertencem aos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Amazonas e Goiás, conforme a Tabela 38.

## METODOLOGIAS

### 1 – Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste “Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2022”, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) referente ao período de 1980 até junho de 2022. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2021. Por fim, do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema no período de 2000 até junho de 2022.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades, considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico com base na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando somente os dados do Sinan.

## 2 – Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sinan, versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2022.

Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV e, após esse processo, foram retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico, ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas UF para proceder-se à investigação.

## 3 – Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos;
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos;
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos três anos;
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos cinco anos;
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos;
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos;
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ( $f=1/\log/CD4$ ), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm<sup>3</sup>.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$(z = (x_i - \bar{X}) / \sigma,$$

onde  $x_i$  = valor observado de cada Unidade da Federação ou município;  $\bar{X}$  = média de todos os valores do indicador;  $\sigma$  = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

## 4 – Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no SIM, agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, procedimento descrito no item 2 das Metodologias.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número de casos de aids por código da UF de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência e de detecção e o coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.18.2, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br>.



# Tabelas

**Tabela 1 Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>**

UF de residência	07-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	07-22
<b>Brasil</b>	37841	13719	15508	21487	32058	39835	42340	45928	46342	46003	36159	40880	16703	434803
<b>Norte</b>	1488	679	803	1185	2648	3814	4365	4775	5272	5258	4463	5494	2713	42957
Roraima	84	58	67	84	216	277	305	368	382	403	349	361	120	3074
Acre	29	26	27	26	89	124	122	157	174	148	160	199	89	1370
Amazonas	286	143	157	287	728	1397	1544	1569	1708	1601	1226	1547	943	13136
Roraima	88	33	32	60	91	165	207	222	385	322	238	292	106	2241
Pará	831	344	413	566	1142	1380	1725	1951	2006	2214	2115	2557	1200	18444
Amapá	103	47	69	84	156	226	218	230	264	288	134	240	145	2204
Tocantins	67	28	38	78	226	245	244	278	353	282	241	298	110	2488
<b>Nordeste</b>	3279	1592	1832	2775	5388	7854	8599	10460	11407	12173	9170	10896	4563	89988
Maranhão	324	127	126	219	598	927	948	1215	1547	1735	1482	1857	826	11931
Piauí	71	58	52	80	128	230	330	343	421	536	386	475	149	3259
Ceará	693	317	409	632	929	1349	1425	1690	1707	1734	1446	1715	668	14714
Rio Grande do Norte	168	92	93	146	281	354	460	476	628	683	484	485	221	4571
Paraíba	158	82	89	115	205	310	216	605	542	630	465	582	249	4248
Pernambuco	644	342	392	533	1281	2119	2188	2550	2835	3107	2151	2541	1046	21729
Alagoas	130	57	87	146	372	495	629	784	790	787	508	692	346	5823
Sergipe	43	34	25	33	213	348	339	446	425	454	375	482	222	3439
Bahia	1048	483	559	871	1381	1722	2064	2351	2512	2507	1873	2067	836	20274
<b>Sudeste</b>	24243	7792	8628	10450	14068	16326	17662	18307	17649	16451	12974	13926	5425	183901
Minas Gerais	1701	697	829	1298	2125	2671	3014	3357	3546	3595	2799	3121	1232	29985
Espírito Santo	463	173	258	450	919	981	932	883	823	832	545	628	298	8185
Rio de Janeiro	2847	1055	1254	1784	3049	3787	4633	5052	4945	4427	3439	3699	1278	41249
São Paulo	19232	5867	6287	6918	7975	8887	9083	9015	8335	7597	6191	6478	2617	104482
<b>Sul</b>	7197	2752	3259	5534	7479	8704	8515	8629	8211	8155	6218	6899	2690	84242
Paraná	2617	854	903	1551	2019	2474	2363	2453	2399	2363	1726	2063	770	24555
Santa Catarina	1561	696	812	1030	1660	2018	2129	2199	2172	2270	1723	1777	675	20722
Rio Grande do Sul	3019	1202	1544	2953	3800	4212	4023	3977	3640	3522	2769	3059	1245	38965
<b>Centro-Oeste</b>	1634	904	986	1543	2475	3137	3199	3757	3803	3966	3334	3665	1312	33715
Mato Grosso do Sul	231	111	134	223	426	554	527	738	791	699	607	648	174	5863
Mato Grosso	465	175	209	282	446	593	627	835	779	989	766	854	289	7309
Goiás	649	328	300	609	988	1359	1410	1518	1571	1543	1312	1470	603	13660
Distrito Federal	289	290	343	429	615	631	635	666	662	735	649	693	246	6883

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.



**Tabela 2** Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos		Total <sup>(3)</sup>	Razão M:F
	Masculino	Feminino		
2007	4669	3347	8018	1,4
2008	5176	3622	8800	1,4
2009	5879	3785	9665	1,6
2010	7107	4250	11358	1,7
2011	8999	4716	13719	1,9
2012	10125	5380	15508	1,9
2013	14182	7299	21487	1,9
2014	21872	10178	32058	2,1
2015	27822	12007	39835	2,3
2016	30042	12292	42340	2,4
2017	33110	12808	45928	2,6
2018	33565	12769	46342	2,6
2019	33457	12520	46003	2,7
2020	26623	9520	36159	2,8
2021	30228	10630	40880	2,8
2022	12341	4350	16703	2,8
Total	305197	129473	434803	-

Fonte: MS/ISVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 133 casos ignorados com relação ao sexo.

**Tabela 3 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
<b>Masculino</b>																												
< 5 anos	105	0,5	36	0,4	38	0,4	46	0,3	50	0,2	40	0,1	51	0,2	59	0,2	43	0,1	52	0,2	30	0,1	43	0,1	9	0,1	602	0,2
5 a 9 anos	45	0,2	14	0,2	12	0,1	13	0,1	15	0,1	11	0,0	10	0,0	15	0,0	14	0,0	11	0,0	7	0,0	9	0,0	3	0,0	179	0,1
10 a 14 anos	63	0,3	18	0,2	23	0,2	17	0,1	33	0,2	28	0,1	30	0,1	34	0,1	34	0,1	23	0,1	12	0,0	22	0,1	7	0,1	344	0,1
15 a 19 anos	810	3,5	387	4,3	519	5,1	735	5,2	1206	5,5	1594	5,7	1693	5,6	1849	5,6	1761	5,2	1741	5,2	1234	4,6	1488	4,9	597	4,8	15614	5,1
20 a 24 anos	3431	15,0	1486	16,5	1827	18,0	2646	18,7	4240	19,4	5862	21,1	6277	20,9	7200	21,7	7267	21,7	7011	21,0	5662	21,3	6120	20,2	2415	19,6	61444	20,1
25 a 29 anos	4461	19,5	1797	20,0	2047	20,2	2827	19,9	4572	20,9	5748	20,7	6176	20,6	6982	21,1	7001	20,9	7090	21,2	5997	22,5	6959	23,0	2658	21,5	64315	21,1
30 a 34 anos	4009	17,6	1546	17,2	1755	17,3	2475	17,5	3613	16,5	4464	16,0	4744	15,8	5134	15,5	5142	15,3	5132	15,3	4313	16,2	4778	15,8	1972	16,0	49077	16,1
35 a 39 anos	3218	14,1	1166	13,0	1199	11,8	1733	12,2	2669	12,2	3242	11,7	3617	12,0	3800	11,5	3904	11,6	3933	11,8	2927	11,0	3354	11,1	1419	11,5	36181	11,9
40 a 44 anos	2580	11,3	932	10,4	983	10,4	1269	8,9	1833	8,4	2281	8,2	2376	7,9	2654	8,0	2719	8,1	2784	8,3	2125	8,0	2526	8,4	1063	8,6	26125	8,6
45 a 49 anos	1808	7,9	668	7,4	726	7,2	986	7,0	1370	6,3	1716	6,2	1886	6,3	1953	5,9	1961	5,8	1879	5,6	1463	5,5	1713	5,7	726	5,9	18855	6,2
50 a 54 anos	977	4,3	425	4,7	450	4,4	569	4,0	962	4,4	1169	4,2	1282	4,3	1430	4,3	1504	4,5	1566	4,7	1080	4,1	1215	4,0	570	4,6	13199	4,3
55 a 59 anos	561	2,5	217	2,4	221	2,2	350	2,5	523	2,4	687	2,5	824	2,7	854	2,7	912	2,7	935	2,8	725	2,7	853	2,8	370	3,0	8032	2,6
60 e mais	499	2,2	208	2,3	212	2,1	356	2,5	574	2,6	742	2,7	849	2,8	926	2,8	1070	3,2	1044	3,1	847	3,2	926	3,1	440	3,6	8693	2,8
Ignorado	264	1,2	99	1,1	113	1,1	160	1,1	212	1,0	238	0,9	227	0,8	220	0,7	233	0,7	256	0,8	201	0,8	222	0,7	92	0,7	2537	0,8
Total	22831	100,0	8999	100,0	10125	100,0	14182	100,0	21872	100,0	27822	100,0	30042	100,0	33110	100,0	33565	100,0	33457	100,0	26623	100,0	30228	100,0	12341	100,0	305197	100,0
<b>Feminino</b>																												
< 5 anos	113	0,8	43	0,9	41	0,8	48	0,7	57	0,6	65	0,5	74	0,6	73	0,6	60	0,5	55	0,4	53	0,6	39	0,4	11	0,3	732	0,6
5 a 9 anos	52	0,3	17	0,4	17	0,3	11	0,2	22	0,2	18	0,1	7	0,1	17	0,1	13	0,1	15	0,1	5	0,1	12	0,1	6	0,1	212	0,2
10 a 14 anos	101	0,7	38	0,8	33	0,6	52	0,7	51	0,5	61	0,5	62	0,5	55	0,4	73	0,6	48	0,4	46	0,5	49	0,5	16	0,4	685	0,5
15 a 19 anos	1122	7,5	352	7,5	406	7,5	547	7,5	736	7,2	826	6,9	846	6,9	861	6,7	798	6,2	695	5,6	598	6,3	588	5,5	216	5,0	8591	6,6
20 a 24 anos	2239	14,9	709	15,0	799	14,9	1026	14,1	1382	13,6	1626	13,5	1537	12,5	1619	12,6	1629	12,8	1584	12,7	1185	12,4	1352	12,7	499	11,5	17186	13,3
25 a 29 anos	2683	17,9	791	16,8	877	16,3	1203	16,5	1570	15,4	1801	15,0	1738	14,1	1855	14,5	1735	13,6	1630	13,0	1282	13,5	1506	14,2	586	13,5	19257	14,9
30 a 34 anos	2456	16,4	737	15,6	898	16,7	1090	14,9	1625	16,0	1826	15,2	1862	15,1	1825	14,2	1775	13,9	1774	14,2	1326	13,9	1398	13,2	563	12,9	19155	14,8
35 a 39 anos	1969	13,1	597	12,7	648	12,0	972	13,3	1348	13,2	1610	13,4	1659	13,5	1822	14,2	1795	14,1	1752	14,0	1272	13,4	1417	13,3	568	13,1	17429	13,5
40 a 44 anos	1500	10,0	448	9,5	549	10,2	732	10,0	1026	10,1	1275	10,6	1406	11,4	1462	11,4	1480	11,6	1512	12,1	1156	12,1	1316	12,4	516	11,9	14378	11,1
45 a 49 anos	1031	6,9	361	7,7	432	8,0	590	8,1	838	8,2	1016	8,5	1048	8,5	1144	8,9	1146	9,0	1144	9,1	931	9,8	982	9,2	464	10,7	11127	8,6
50 a 54 anos	752	5,0	244	5,2	281	5,2	406	5,6	627	6,2	798	6,6	873	7,1	831	6,5	875	6,9	929	7,4	673	7,1	780	7,3	348	8,0	8417	6,5
55 a 59 anos	422	2,8	179	3,8	180	3,3	286	3,9	405	4,0	492	4,1	543	4,4	552	4,3	649	5,1	591	4,7	432	4,5	529	5,0	241	5,5	5501	4,2
60 e mais	369	2,5	152	3,2	161	3,0	237	3,2	372	3,7	467	3,9	529	4,3	592	4,6	656	5,1	694	5,5	483	5,1	589	5,5	288	6,6	5589	4,3
Ignorado	195	1,3	48	1,0	58	1,1	99	1,4	119	1,2	126	1,0	108	0,9	100	0,8	85	0,7	97	0,8	78	0,8	73	0,7	28	0,6	1214	0,9
Total	15004	100,0	4716	100,0	5380	100,0	7299	100,0	10778	100,0	12007	100,0	12292	100,0	12808	100,0	12769	100,0	12520	100,0	9520	100,0	10630	100,0	4350	100,0	129473	100,0

conclusão

**Tabella 3 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	07-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
< 5 anos	218	0,6	79	0,6	79	0,5	94	0,4	107	0,3	105	0,3	125	0,3	132	0,3	103	0,2	107	0,2	83	0,2	82	0,2	20	0,1	1334	0,3
5 a 9 anos	97	0,3	31	0,2	29	0,2	24	0,1	37	0,1	29	0,1	17	0,0	32	0,1	27	0,1	26	0,1	12	0,0	21	0,1	9	0,1	391	0,1
10 a 14 anos	165	0,4	56	0,4	56	0,4	69	0,3	84	0,3	89	0,2	92	0,2	89	0,2	107	0,2	71	0,2	58	0,2	71	0,2	23	0,1	1030	0,2
15 a 19 anos	1932	5,1	741	5,4	925	6,0	1282	6,0	1944	6,1	2421	6,1	2539	6,0	2714	5,9	2559	5,5	2437	5,3	1834	5,1	2080	5,1	813	4,9	24221	5,6
20 a 24 anos	5672	15,0	2195	16,0	2627	16,9	3673	17,1	5623	17,5	7488	18,8	7814	18,5	8819	19,2	8898	19,2	8599	18,7	6849	18,9	7475	18,3	2916	17,5	78648	18,1
25 a 29 anos	7144	18,9	2588	18,9	2924	18,9	4031	18,8	6142	19,2	7549	19,0	7914	18,7	8839	19,2	8737	18,9	8727	19,0	7281	20,1	8469	20,7	3251	19,5	83596	19,2
30 a 34 anos	6465	17,1	2283	16,6	2653	17,1	3567	16,6	5239	16,3	6291	15,8	6609	15,6	6961	15,2	6921	14,9	6913	15,0	5641	15,6	6180	15,1	2536	15,2	68259	15,7
35 a 39 anos	5188	13,7	1764	12,9	1847	11,9	2705	12,6	4018	12,5	4854	12,2	5278	12,5	5622	12,2	5699	12,3	5686	12,4	4203	11,6	4773	11,7	1987	11,9	53624	12,3
40 a 44 anos	4080	10,8	1380	10,1	1532	9,9	2001	9,3	2859	8,9	3556	8,9	3783	8,9	4117	9,0	4199	9,1	4298	9,3	3284	9,1	3845	9,4	1579	9,5	40513	9,3
45 a 49 anos	2841	7,5	1029	7,5	1160	7,5	1577	7,3	2210	6,9	2733	6,9	2934	6,9	3098	6,7	3107	6,7	3024	6,6	2395	6,6	2695	6,6	1190	7,1	29993	6,9
50 a 54 anos	1729	4,6	670	4,9	731	4,7	975	4,5	1589	5,0	1968	4,9	2155	5,1	2261	4,9	2380	5,1	2497	5,4	1753	4,8	1995	4,9	920	5,5	21623	5,0
55 a 59 anos	983	2,6	396	2,9	401	2,6	636	3,0	928	2,9	1179	3,0	1367	3,2	1406	3,1	1561	3,4	1527	3,3	1157	3,2	1382	3,4	611	3,7	13534	3,1
60 e mais	868	2,3	360	2,6	373	2,4	594	2,8	947	3,0	1209	3,0	1378	3,3	1518	3,3	1726	3,7	1738	3,8	1330	3,7	1517	3,7	728	4,4	14286	3,3
Ignorado	459	1,2	147	1,1	171	1,1	259	1,2	331	1,0	364	0,9	335	0,8	320	0,7	318	0,7	353	0,8	279	0,8	295	0,7	120	0,7	3751	0,9
Total	37841	100,0	13719	100,0	15508	100,0	21487	100,0	32058	100,0	39835	100,0	42340	100,0	45928	100,0	46342	100,0	46003	100,0	36159	100,0	40880	100,0	16703	100,0	434803	100,0

Fonte: MS/SUS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022; (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.



**Tabela 5 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinais, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>**

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Masculino</b>																
2007	2404	51,5	445	9,5	31	0,7	1271	27,2	12	0,3	4163	89,2	506	10,8	4669	10,8
2008	2687	51,9	477	9,2	34	0,7	1412	27,3	15	0,3	4625	89,4	551	10,6	5176	10,6
2009	2983	50,7	549	9,3	33	0,6	1744	29,7	16	0,3	5325	90,6	554	9,4	5879	9,4
2010	3617	50,9	603	8,5	39	0,5	2152	30,3	17	0,2	6428	90,4	679	9,6	7107	9,6
2011	4422	49,1	750	8,3	40	0,4	2905	32,3	25	0,3	8142	90,5	857	9,5	8999	9,5
2012	5001	49,4	873	8,6	50	0,5	3306	32,7	30	0,3	9260	91,5	865	8,5	10125	8,5
2013	6880	48,5	1215	8,6	87	0,6	4637	32,7	29	0,2	12848	90,6	1334	9,4	14182	9,4
2014	9879	45,2	1990	9,1	127	0,6	7926	36,2	60	0,3	19982	91,4	1890	8,6	21872	8,6
2015	11779	42,3	2546	9,2	191	0,7	10749	38,6	94	0,3	25359	91,1	2463	8,9	27822	8,9
2016	12056	40,1	2911	9,7	178	0,6	12139	40,4	113	0,4	27397	91,2	2645	8,8	30042	8,8
2017	12936	39,1	3341	10,1	202	0,6	13945	42,1	141	0,4	30565	92,3	2545	7,7	33110	7,7
2018	12478	37,2	3514	10,5	241	0,7	14664	43,7	148	0,4	31045	92,5	2520	7,5	33565	7,5
2019	11768	35,2	3814	11,4	247	0,7	15202	45,4	129	0,4	31160	93,1	2297	6,9	33457	6,9
2020	9185	34,5	3146	11,8	241	0,9	12311	46,2	121	0,5	25004	93,9	1619	6,1	26623	6,1
2021	9961	33,0	3658	12,1	277	0,9	14415	47,7	115	0,4	28426	94,0	1802	6,0	30228	6,0
2022	3634	29,4	1504	12,2	101	0,8	6376	51,7	50	0,4	11665	94,5	676	5,5	12341	5,5
Total	121670	39,9	31336	10,3	2119	0,7	125154	41,0	1115	0,4	281394	92,2	23803	7,8	305197	7,8
<b>Feminino</b>																
2007	1572	47,0	427	12,8	16	0,5	1001	29,9	8	0,2	3024	90,3	323	9,7	3347	9,7
2008	1679	46,4	425	11,7	13	0,4	1098	30,3	14	0,4	3229	89,1	393	10,9	3622	10,9
2009	1712	45,2	477	12,6	24	0,6	1237	32,7	10	0,3	3460	91,4	325	8,6	3785	8,6
2010	1874	44,1	504	11,9	23	0,5	1485	34,9	15	0,4	3901	91,8	349	8,2	4250	8,2
2011	2074	44,0	536	11,4	23	0,5	1650	35,0	14	0,3	4297	91,1	419	8,9	4716	8,9
2012	2157	40,1	696	12,9	27	0,5	2035	37,8	10	0,2	4925	91,5	455	8,5	5380	8,5
2013	2989	41,0	909	12,5	36	0,5	2626	36,0	25	0,3	6585	90,2	714	9,8	7299	9,8
2014	3734	36,7	1274	12,5	55	0,5	4187	41,1	30	0,3	9280	91,2	898	8,8	10178	8,8
2015	4285	35,7	1529	12,7	82	0,7	5099	42,5	40	0,3	11035	91,9	972	8,1	12007	8,1
2016	4259	34,6	1589	12,9	64	0,5	5281	43,0	40	0,3	11233	91,4	1059	8,6	12292	8,6
2017	4238	33,1	1685	13,2	77	0,6	5735	44,8	67	0,5	11802	92,1	1006	7,9	12808	7,9
2018	4050	31,7	1739	13,6	77	0,6	5904	46,2	59	0,5	11829	92,6	940	7,4	12769	7,4
2019	3817	30,5	1708	13,6	98	0,8	6000	47,9	60	0,5	11683	93,3	837	6,7	12520	6,7
2020	2807	29,5	1379	14,5	89	0,9	4671	49,1	25	0,3	8971	94,2	549	5,8	9520	5,8
2021	3130	29,4	1454	13,7	96	0,9	5257	49,5	40	0,4	9977	93,9	653	6,1	10630	6,1
2022	1228	28,2	596	13,7	48	1,1	2208	50,8	19	0,4	4099	94,2	251	5,8	4350	5,8
Total	45605	35,2	16927	13,1	848	0,7	55474	42,8	476	0,4	119330	92,2	10143	7,8	129473	7,8
<b>Total<sup>(3)</sup></b>																
2007	3976	49,6	872	10,9	47	0,6	2272	28,3	20	0,2	7187	89,6	831	10,4	8018	10,4
2008	4367	49,6	902	10,3	47	0,5	2510	28,5	29	0,3	7855	89,3	880	10,7	8800	10,7
2009	4695	48,6	1026	10,6	57	0,6	2981	30,8	26	0,3	8785	90,9	880	9,1	9665	9,1
2010	5491	48,3	1107	9,7	62	0,5	3638	32,0	32	0,3	10330	90,9	1028	9,1	11358	9,1
2011	6499	47,4	1286	9,4	63	0,5	4555	33,2	39	0,3	12442	90,7	1277	9,3	13719	9,3
2012	7158	46,2	1569	10,1	77	0,5	5342	34,4	40	0,3	14186	91,5	1322	8,5	15508	8,5
2013	9871	45,9	2124	9,9	123	0,6	7267	37,8	54	0,3	19439	90,5	2048	9,5	21487	9,5
2014	13615	42,5	3264	10,2	182	0,6	12114	37,8	90	0,3	29265	91,3	2793	8,7	32058	8,7
2015	16066	40,3	4076	10,2	273	0,7	15848	39,8	134	0,3	36397	91,4	3438	8,6	39835	8,6
2016	16316	38,5	4500	10,6	242	0,6	17423	41,2	153	0,4	38634	92,2	3706	8,8	42340	8,8
2017	17176	37,4	5026	10,9	279	0,6	19686	42,9	207	0,5	42375	92,3	3553	7,7	45928	7,7
2018	16528	35,7	5254	11,3	318	0,7	20571	44,4	207	0,4	42878	92,5	3464	7,5	46342	7,5
2019	15589	33,9	5523	12,0	345	0,7	21210	46,1	190	0,4	42857	93,2	3146	6,8	46003	6,8
2020	11993	32,2	4530	12,5	330	0,9	16987	47,0	146	0,4	33986	94,0	2173	6,0	36159	6,0
2021	13098	32,0	5118	12,5	373	0,9	19678	48,1	155	0,4	38422	94,0	2458	6,0	40880	6,0
2022	4865	29,1	2103	12,6	149	0,9	8587	51,4	69	0,4	15773	94,4	930	5,6	16703	5,6
Total	167303	38,5	48280	11,1	2967	0,7	180669	41,6	1592	0,4	400811	92,2	33992	7,8	434803	7,8

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 46 casos ignorados com relação ao sexo.

**Tabela 6 Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2022<sup>(1,2)</sup>**

Categoria de exposição	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
<b>Masculino</b>																													
Sexual	Homossexual	7421	331	3464	392	4155	417	5871	421	9080	421	11899	432	13180	44,3	15303	46,6	15502	46,6	15496	46,8	12482	47,3	14583	48,7	5683	46,4	134119	44,4
	Bissexual	1966	8,8	700	7,9	755	7,6	1076	7,7	1736	8,0	2090	7,6	2352	7,9	2653	8,1	2676	8,0	2736	8,3	2168	8,2	2605	8,7	1088	8,9	24601	8,2
	Heterossexual	8032	35,9	2970	33,6	3187	32,0	4423	31,7	6911	32,0	8414	30,6	9093	30,6	9718	29,6	10049	30,2	9992	30,2	7587	28,8	8010	26,7	3393	27,7	91779	30,4
Sanguínea	UDI	1007	4,5	306	3,5	270	2,7	289	2,1	435	2,0	496	1,8	468	1,6	427	1,3	428	1,3	445	1,3	350	1,3	346	1,2	148	1,2	5415	1,8
	Hemofílico	11	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	7	0,0	4	0,0	6	0,0	8	0,0	5	0,0	5	0,0	5	0,0	2	0,0	4	0,0	61	0,0
	Transfusão	6	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	2	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	35	0,0
Acid. de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	2	0,0	23	0,0	
Transmissão vertical	120	0,5	40	0,5	60	0,6	79	0,6	176	0,8	244	0,9	319	1,1	346	1,1	379	1,1	387	1,2	381	1,4	528	1,8	225	1,8	3284	11	
Subtotal	18564	82,9	7485	84,6	8429	84,7	11742	84,1	18350	85,0	23151	84,1	25427	85,5	28461	86,7	29045	87,3	29065	87,7	22976	87,1	26078	87,1	10544	86,2	259317	85,9	
Ignorado	3833	17,1	1358	15,4	1526	15,3	2217	15,9	3237	15,0	4377	15,9	4318	14,5	4348	13,3	4224	12,7	4067	12,3	3408	12,9	3871	12,9	1691	13,8	42475	14,1	
Total	22397	100,0	8843	100,0	9955	100,0	13959	100,0	21587	100,0	27528	100,0	29745	100,0	32809	100,0	33289	100,0	33132	100,0	26384	100,0	29949	100,0	12235	100,0	301792	100,0	
<b>Feminino</b>																													
Sexual	Heterossexual	12603	86,2	3929	85,5	4580	87,1	6283	88,0	8559	85,8	10116	85,8	10310	85,2	10948	86,8	11032	87,6	10851	87,9	8213	87,6	9095	86,6	3662	85,1	110181	86,6
	UDI	278	1,9	95	2,1	89	1,7	91	1,3	132	1,3	161	1,4	123	1,0	131	1,0	154	1,2	133	1,1	100	1,1	109	1,0	54	1,3	1650	1,3
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	7	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	7	0,1	7	0,1	4	0,0	3	0,0	3	0,0	3	0,0	4	0,0	0	0,0	44	0,0	
Acid. de trabalho	0	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	15	0,0	
Transmissão vertical	120	0,8	46	1,0	54	1,0	70	1,0	115	1,2	176	1,5	195	1,6	197	1,6	205	1,6	206	1,7	168	1,8	243	2,3	106	2,5	1901	1,5	
Subtotal	13008	89,0	4071	88,6	4723	89,8	6449	90,4	8810	88,4	10462	88,8	10638	88,0	11280	89,4	11395	90,5	11194	90,7	8487	90,5	9452	90,0	3822	88,8	113791	89,5	
Ignorado	1614	11,0	525	11,4	534	10,2	688	9,6	1161	11,6	1326	11,2	1456	12,0	1331	10,6	1203	9,5	1146	9,3	888	9,5	1046	10,0	481	11,2	13399	10,5	
Total	14622	100,0	4596	100,0	5257	100,0	7137	100,0	9971	100,0	11788	100,0	12094	100,0	12611	100,0	12598	100,0	12340	100,0	9375	100,0	10498	100,0	4303	100,0	127190	100,0	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 7 Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2015 e 2021<sup>(1,2)</sup>

	Masculino						Feminino					
	2015			2021			2015			2021		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
13 a 19 anos												
Homossexual	988	61,1	946	62,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	138	8,5	168	11,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	260	16,1	217	14,4	741	84,5	741	84,5	560	89,0	560	89,0
UDI	25	1,5	15	1,0	10	1,1	10	1,1	4	0,6	4	0,6
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	27	1,7	33	2,2	44	5,0	44	5,0	25	4,0	25	4,0
Ignorado	179	11,1	126	8,4	82	9,4	82	9,4	40	6,4	40	6,4
Total	1617	100,0	1505	100,0	877	100,0	877	100,0	629	100,0	629	100,0
20 a 29 anos												
Homossexual	6626	57,1	8164	62,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	942	8,1	1261	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	2296	19,8	2065	15,8	2982	87,0	2982	87,0	2532	88,6	2532	88,6
UDI	157	1,4	106	0,8	54	1,6	54	1,6	31	1,1	31	1,1
Hemofílico	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acid. material biológico	1	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0
Transmissão vertical	109	0,9	239	1,8	332	9,5	332	9,5	222	7,8	222	7,8
Ignorado	1477	12,7	1241	9,5	3427	100,0	3427	100,0	2858	100,0	2858	100,0
Total	11610	100,0	13079	100,0	3427	100,0	3427	100,0	2858	100,0	2858	100,0
30 a 39 anos												
Homossexual	2916	37,8	3726	45,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	591	7,7	670	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	2686	34,9	2431	29,9	3001	87,3	3001	87,3	2439	86,6	2439	86,6
UDI	166	2,2	118	1,5	51	1,5	51	1,5	40	1,4	40	1,4
Hemofílico	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	2	0,1
Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	64	0,8	146	1,8	34	1,0	34	1,0	64	2,3	64	2,3
Ignorado	1281	16,6	1039	12,8	349	10,2	349	10,2	270	9,6	270	9,6
Total	7706	100,0	8132	100,0	3436	100,0	3436	100,0	2815	100,0	2815	100,0
40 a 49 anos												
Homossexual	973	24,3	1204	28,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	260	6,5	320	7,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	1799	45,0	1800	42,5	1923	83,9	1923	83,9	1979	86,1	1979	86,1
UDI	102	2,6	65	1,5	37	1,6	37	1,6	20	0,9	20	0,9
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	0	0,0	4	0,2	4	0,2	1	0,0	1	0,0
Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	25	0,6	67	1,6	23	1,0	23	1,0	48	2,1	48	2,1
Ignorado	837	20,9	783	18,5	304	13,3	304	13,3	250	10,9	250	10,9
Total	3997	100,0	4239	100,0	2291	100,0	2291	100,0	2298	100,0	2298	100,0
50 anos ou mais												
Homossexual	396	15,2	543	18,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	159	6,1	186	6,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	1373	52,8	1497	50,0	1469	83,6	1469	83,6	1585	83,5	1585	83,5
UDI	46	1,8	42	1,4	9	0,5	9	0,5	14	0,7	14	0,7
Hemofílico	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	1	0,0	0	0,0	3	0,2	3	0,2	1	0,1	1	0,1
Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	19	0,7	43	1,4	17	1,0	17	1,0	34	1,8	34	1,8
Ignorado	603	23,2	682	22,8	259	14,7	259	14,7	264	13,9	264	13,9
Total	2598	100,0	2994	100,0	1757	100,0	1757	100,0	1898	100,0	1898	100,0

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 8 Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto, Brasil, 2000-2022<sup>(1,2)</sup>**

UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021 <sup>(3)</sup>		2022		Total <sup>(4)</sup>			
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
Brasil	60070	2,3	6580	2,4	7099	2,4	7676	2,6	7896	2,6	7875	2,8	7854	2,7	8598	2,9	8420	3,0	8091	3,0	8323	3,0	8323	3,0	8323	3,0	8451	3,0	149591	2,7
Norte	3204	1,8	557	2,4	717	2,3	832	2,6	921	2,9	940	3,1	1011	3,2	996	3,1	1026	3,3	1028	3,4	1076	3,6	1076	3,6	1076	3,6	545	3,6	13587	2,7
Rondônia	231	1,5	41	2,0	57	2,1	57	2,1	61	2,2	63	2,4	83	3,0	72	2,6	85	3,1	61	2,4	90	3,5	90	3,5	90	3,5	36	3,5	990	2,7
Acre	98	2,0	20	1,1	29	1,7	1,0	2,2	1,3	2,4	1,4	3,1	2,0	2,7	1,7	1,4	0,8	2,2	1,4	2,0	1,3	2,3	2,3	2,3	1,5	1,5	12	1,5	359	2,7
Amazonas	1070	2,9	220	3,6	303	3,8	276	3,4	322	4,0	255	3,3	300	3,8	273	3,5	248	3,2	296	3,9	303	4,0	303	4,0	303	4,0	159	4,0	4306	2,7
Roraima	99	1,4	14	2,5	26	2,4	25	2,2	40	3,5	30	2,6	52	4,4	55	4,1	60	4,1	73	5,3	77	5,3	77	5,3	77	5,3	37	5,3	614	2,7
Pará	1333	2,0	207	1,5	281	2,0	359	2,5	366	2,5	449	3,3	465	3,4	471	3,3	519	3,8	451	3,4	479	3,6	479	3,6	479	3,6	261	3,6	5870	2,7
Amapá	140	0,9	14	0,9	21	1,4	41	2,5	61	3,9	70	4,5	43	2,8	48	3,0	45	2,9	60	4,1	48	3,3	48	3,3	48	3,3	17	3,3	645	2,7
Tocantins	233	1,6	41	1,6	43	1,8	52	2,1	47	1,9	42	1,8	41	1,6	63	2,5	47	1,9	67	2,8	56	2,4	56	2,4	56	2,4	23	2,4	803	2,7
Nordeste	8544	1,5	1277	1,5	1402	1,7	1596	1,9	1715	2,0	1760	2,2	1757	2,1	1999	2,4	1970	2,4	1939	2,5	2054	2,5	2054	2,5	2054	2,5	945	2,5	28261	2,7
Maranhão	986	1,5	186	1,8	201	1,7	261	2,2	280	2,4	221	2,0	201	1,8	301	2,6	282	2,5	239	2,3	300	2,8	300	2,8	300	2,8	105	2,8	3767	2,7
Piauí	331	1,0	52	1,4	69	1,5	78	1,6	89	1,8	74	1,6	77	1,6	88	1,8	94	2,0	51	1,1	59	1,3	59	1,3	59	1,3	28	1,3	1157	2,7
Ceará	1503	1,5	199	1,4	198	1,6	226	1,8	240	1,8	254	2,0	234	1,8	295	2,2	277	2,1	281	2,3	330	2,7	330	2,7	330	2,7	164	2,7	4381	2,7
Rio Grande do Norte	327	1,4	63	1,3	71	1,5	96	2,0	89	1,8	101	2,2	105	2,3	110	2,3	111	2,5	118	2,7	119	2,7	119	2,7	119	2,7	66	2,7	1445	2,7
Paraíba	595	1,4	83	1,4	88	1,5	80	1,4	81	1,4	74	1,3	113	2,0	110	1,8	99	1,7	113	2,0	116	2,1	116	2,1	116	2,1	67	2,1	1679	2,7
Pernambuco	2116	1,8	252	1,9	277	2,0	354	2,5	336	2,3	373	2,9	375	2,8	467	3,4	438	3,3	448	3,5	428	3,3	428	3,3	428	3,3	184	3,3	6310	2,7
Alagoas	463	1,6	88	1,6	79	1,5	118	2,2	134	2,6	144	3,0	150	3,0	146	2,8	160	3,2	169	3,5	184	3,8	184	3,8	184	3,8	79	3,8	2032	2,7
Sergipe	374	1,5	53	1,6	70	2,0	63	1,8	78	2,2	90	2,8	85	2,5	83	2,4	103	3,2	80	2,5	113	3,6	113	3,6	64	3,6	1309	2,7		
Bahia	1849	1,5	321	1,5	310	1,5	320	1,6	388	1,9	429	2,1	417	2,0	399	1,9	406	2,1	440	2,3	405	2,1	405	2,1	405	2,1	188	2,1	6181	2,7
Sudeste	26177	2,1	2524	2,2	2373	2,1	2673	2,3	2490	2,1	2431	2,2	2354	2,0	2829	2,5	2740	2,5	2618	2,5	2656	2,5	2656	2,5	2656	2,5	1244	2,5	55459	2,7
Minas Gerais	3969	1,3	370	1,4	345	1,3	377	1,4	400	1,5	373	1,5	381	1,5	423	1,6	370	1,4	343	1,4	360	1,4	360	1,4	360	1,4	188	1,4	8243	2,7
Espírito Santo	1144	2,3	120	2,1	116	2,1	106	1,9	124	2,2	105	2,0	124	2,2	132	2,3	127	2,3	91	1,7	90	1,7	90	1,7	90	1,7	83	1,7	2474	2,7
Rio de Janeiro	5643	2,8	619	3,5	686	3,1	926	4,0	717	3,0	676	3,1	522	2,3	930	4,2	976	4,7	916	4,6	931	4,7	931	4,7	931	4,7	300	4,7	14614	2,7
São Paulo	15421	2,1	1270	2,1	1226	2,0	1264	2,0	1249	2,0	1277	2,1	1327	2,2	1344	2,2	1344	2,2	1267	2,2	1267	2,3	1267	2,3	1267	2,3	673	2,3	30128	2,7
Sul	18765	5,2	1983	5,5	2140	5,5	2121	5,3	2306	5,7	2280	5,8	2233	5,6	2286	5,8	2182	5,7	2026	5,4	2030	5,4	2030	5,4	2030	5,4	1032	5,4	43492	2,7
Paraná	3446	2,3	358	2,3	408	2,6	372	2,3	378	2,3	401	2,6	446	2,8	402	2,6	427	2,8	382	2,6	411	2,8	411	2,8	411	2,8	162	2,8	7949	2,7
Santa Catarina	4269	5,7	466	5,2	461	5,1	498	5,3	513	5,3	553	5,8	471	4,8	589	5,9	506	5,2	540	5,5	524	5,5	524	5,5	524	5,5	304	5,5	10192	2,7
Rio Grande do Sul	11050	8,2	1284	9,2	1271	9,0	1251	8,7	1415	9,5	1326	9,4	1316	9,3	1295	9,2	1249	9,3	1104	8,4	1095	8,4	1095	8,4	1095	8,4	566	8,4	25351	2,7
Centro-Oeste	3343	1,7	411	1,8	463	2,0	454	1,9	462	1,9	461	2,0	497	2,0	484	2,0	497	2,1	479	2,1	505	2,2	505	2,2	505	2,2	284	2,2	8725	2,7
Mato Grosso do Sul	623	2,3	92	2,2	104	2,5	102	2,3	110	2,5	109	2,6	133	3,0	142	3,2	123	2,8	120	2,9	128	3,1	128	3,1	128	3,1	50	3,1	1932	2,7
Mato Grosso	900	2,1	128	2,5	144	2,7	133	2,4	126	2,2	136	2,5	146	2,5	144	2,5	194	3,3	154	2,7	169	3,0	169	3,0	169	3,0	88	3,0	2572	2,7
Goias	1252	1,5	134	1,5	148	1,6	154	1,5	157	1,6	158	1,7	172	1,8	154	1,6	135	1,4	157	1,7	163	1,8	163	1,8	163	1,8	123	1,8	3043	2,7
Distrito Federal	568	1,0	45	1,0	55	1,3	67	1,5	69	1,5	58	1,3	46	1,0	44	1,0	44	1,1	48	1,2	45	1,1	45	1,1	45	1,1	23	1,1	1178	2,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2020. (4) 67 casos ignorados em relação à UF.

População: MS/SE/DATA/SUS, em [data.sus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://data.sus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.



**Tabela 9 Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2011-2021<sup>(1,2)</sup>**

Capital	Código IBGE	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 <sup>(3)</sup>
1	Porto Alegre	20,0	20,9	19,1	20,7	21,4	20,7	20,9	20,3	18,6	17,3	17,1
2	Boa Vista	1,8	3,3	3,1	3,0	5,1	3,7	5,0	4,9	4,9	7,6	7,9
3	Rio de Janeiro	3,8	4,4	4,5	6,1	4,6	3,8	1,6	5,2	5,7	6,2	6,2
4	Maceió	3,8	3,2	4,5	4,1	4,6	4,9	5,4	4,8	5,7	6,0	5,7
5	Manaus	4,3	5,9	6,0	5,0	6,3	5,3	6,2	5,2	5,2	5,8	5,4
6	Belém	1,6	4,4	1,6	3,7	4,7	6,0	6,2	6,2	7,2	5,3	5,2
7	Porto Velho	1,9	4,0	3,9	3,8	3,8	3,4	6,4	3,5	6,4	3,8	5,2
8	Fortaleza	2,5	2,0	2,6	2,6	2,8	3,2	2,8	3,6	3,2	3,3	4,6
9	São Luís	3,3	3,7	3,5	4,3	4,4	3,6	3,5	5,5	4,4	4,1	4,5
10	Natal	2,1	1,5	1,9	2,2	2,7	3,0	2,9	2,4	3,9	3,8	4,5
11	Aracaju	1,5	1,9	3,2	2,9	3,0	3,5	3,2	3,5	4,1	3,3	4,4
12	Recife	3,3	2,8	2,9	3,7	3,8	4,5	3,9	5,1	5,1	5,0	4,3
13	Salvador	3,0	3,7	3,1	3,1	4,1	5,0	3,3	3,6	4,5	5,3	4,3
14	Florianópolis	9,9	7,3	7,5	7,7	8,8	8,5	6,3	9,1	7,5	6,6	4,1
15	Campo Grande	2,7	2,4	2,8	3,0	3,5	3,4	2,7	3,4	2,9	3,5	3,8
16	Cuiabá	3,8	3,4	4,0	3,2	3,3	2,3	2,3	3,1	5,0	3,5	3,7
17	Curitiba	2,9	3,2	3,9	3,4	3,1	3,5	4,0	4,0	4,0	3,6	3,5
18	Macapá	1,2	1,9	2,9	3,1	4,4	4,7	3,5	4,4	3,4	5,4	3,4
19	Palmas	3,2	3,2	3,7	3,7	2,7	3,9	1,2	3,7	2,7	4,0	3,2
20	João Pessoa	2,0	1,7	2,3	1,8	1,9	1,4	3,3	2,7	1,7	2,5	3,1
21	São Paulo	2,1	2,3	2,6	2,5	2,4	2,4	2,7	2,9	2,9	3,0	2,9
22	Vitória	2,2	3,1	1,9	1,9	3,0	3,4	1,3	2,6	3,6	1,7	2,6
23	Rio Branco	2,2	2,4	1,4	2,3	2,6	2,9	2,2	1,5	1,9	1,9	2,6
24	Teresina	2,0	3,0	3,3	2,7	3,0	2,6	2,6	2,6	3,5	1,5	2,5
25	Goiânia	1,5	1,5	1,4	1,0	1,5	1,8	1,8	2,0	1,7	2,1	2,3
26	Belo Horizonte	1,4	1,6	2,0	1,9	1,5	1,8	2,1	2,0	2,4	1,4	2,1
27	Brasília	1,0	1,3	1,5	1,5	1,5	1,3	1,0	1,0	1,1	1,2	1,1

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2020. (3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2020. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 10 Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2022<sup>(1,2)</sup>**

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Faixa etária</b>																											
10 a 14 anos	444	0,7	69	1,0	56	0,8	67	0,9	71	0,9	63	0,8	64	0,8	76	0,9	61	0,7	63	0,8	69	0,8	40	1,0	1210	0,8	
15 a 19 anos	8424	14,0	978	14,9	1059	15,0	1068	15,0	1215	15,4	1239	15,7	1125	14,3	1237	14,4	1078	12,8	1038	12,8	994	11,9	427	10,5	21090	14,1	
20 a 24 anos	17650	29,4	1739	26,4	1927	27,3	1881	26,5	2062	26,1	2108	26,8	2079	26,5	2170	25,2	2243	26,6	2031	25,1	2066	24,8	1078	26,6	41036	27,4	
25 a 29 anos	16407	27,3	1728	26,3	1787	25,3	1826	25,7	1946	24,6	1921	24,4	1942	24,7	2042	23,7	2021	24,0	2009	24,8	2181	26,2	997	24,6	38730	25,9	
30 a 34 anos	10450	17,4	1243	18,9	1341	19,0	1308	18,4	1426	18,6	1430	18,2	1421	18,1	1655	19,2	1600	19,0	1550	19,2	1530	18,4	819	20,2	27258	18,2	
35 a 39 anos	4663	7,8	602	9,1	624	8,8	690	9,7	766	10,0	790	10,0	886	11,3	1002	11,7	991	11,8	968	12,0	1015	12,2	457	11,3	14264	9,5	
40 ou mais	1224	2,0	164	2,5	184	2,6	188	2,6	197	2,6	218	2,8	259	3,3	288	3,3	318	3,8	332	4,1	349	4,2	183	4,5	4118	2,8	
Subtotal	59262	98,7	6523	99,1	6978	98,9	7028	99,0	7589	98,9	7603	98,8	7769	98,7	7776	99,0	8470	98,5	8312	98,7	7991	98,8	4001	98,8	147706	98,7	
Ignorado	808	1,3	57	0,9	80	1,1	71	1,0	87	1,1	93	1,2	106	1,3	78	1,0	128	1,5	108	1,3	100	1,2	119	1,4	1885	1,3	
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0	
<b>Escolaridade<sup>(3)</sup></b>																											
Analfabeto	1517	2,5	57	0,9	75	1,1	67	0,9	61	0,8	54	0,7	36	0,5	58	0,7	48	0,6	33	0,4	44	0,5	18	0,4	2124	1,4	
1ª a 4ª série incompleta	6646	11,1	467	7,1	467	6,6	426	6,0	453	5,9	430	5,4	365	4,6	370	4,3	341	4,0	306	3,8	286	3,4	126	3,1	11044	7,4	
4ª série completa	1878	3,1	396	6,0	338	4,8	352	5,0	348	4,5	337	4,3	327	4,2	284	3,3	299	3,6	260	3,2	248	3,0	119	2,9	5487	3,7	
5ª a 8ª série incompleta	20527	34,2	1765	26,8	1904	27,0	1776	25,0	1941	25,3	1931	24,5	1716	21,8	1700	21,6	1935	22,5	1782	21,2	1635	18,7	719	17,7	40886	27,3	
Fundamental completo	3456	5,8	773	11,7	837	11,9	841	11,8	855	11,1	961	12,2	937	11,9	855	10,9	943	11,0	916	10,9	875	10,8	416	10,3	13584	9,1	
Médio incompleto	9392	15,6	591	9,0	722	10,2	799	11,3	835	10,9	901	11,4	1007	12,8	1015	12,9	1131	13,2	1062	12,6	995	12,3	537	13,3	20053	13,4	
Médio completo	2705	4,5	971	14,8	1103	15,6	1116	15,7	1317	17,2	1398	17,7	1509	19,2	1599	20,4	1797	20,9	1851	22,0	1910	23,6	1028	25,4	20280	13,6	
Superior incompleto	288	0,5	90	1,4	111	1,6	117	1,6	140	1,8	132	1,7	150	1,9	157	2,0	210	2,4	204	2,4	160	2,0	93	2,3	2026	1,4	
Superior completo	1434	2,4	121	1,8	144	2,0	125	1,8	121	1,6	180	2,3	178	2,3	206	2,6	214	2,5	262	3,1	250	3,0	136	3,4	3624	2,4	
Subtotal	47843	79,6	5231	79,5	5701	80,8	5619	79,2	6071	79,1	6324	80,1	6215	78,9	6260	79,7	6942	80,7	6765	80,3	6424	78,3	3192	78,8	119108	79,6	
Não se aplica	312	0,5	49	0,7	76	1,1	64	0,9	85	1,1	85	1,1	105	1,3	77	1,0	119	1,4	91	1,1	96	1,2	44	1,1	1313	0,9	
Ignorado	11915	19,8	1300	19,8	1281	18,1	1416	19,9	1520	19,8	1487	18,8	1555	19,7	1517	19,3	1537	17,9	1564	18,6	1571	19,4	1692	20,3	29170	19,5	
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0	
<b>Raça/Cor</b>																											
Branca	26688	44,4	2693	40,9	2723	38,6	2717	38,3	2757	35,9	2822	35,7	2772	35,2	2690	34,3	2846	33,1	2656	31,5	2446	30,2	1187	29,3	57482	38,4	
Preta	8692	14,5	978	14,9	1063	15,1	964	13,6	1109	14,4	1127	14,3	1073	13,6	1044	13,3	1162	13,5	1183	14,0	1191	14,7	557	13,7	21325	14,3	
Amorela	464	0,8	31	0,5	29	0,4	36	0,5	40	0,5	46	0,6	36	0,5	45	0,6	45	0,5	59	0,7	58	0,7	30	0,7	991	0,7	
Parda	17828	29,7	2463	37,4	2811	39,8	2957	41,7	3312	43,1	3472	44,0	3533	44,9	3645	46,4	4170	48,5	4183	49,7	4094	50,6	2098	51,8	58799	39,3	
Indígena	170	0,3	16	0,2	27	0,4	31	0,4	25	0,3	20	0,3	19	0,2	42	0,5	38	0,4	38	0,5	23	0,3	11	0,3	499	0,3	
Subtotal	53842	89,6	6181	93,9	6653	94,3	6705	94,4	7243	94,4	7487	94,8	7433	94,4	7466	95,1	8261	96,1	8119	96,4	7812	96,6	3883	95,9	139096	93,0	
Ignorado	6228	10,4	399	6,1	405	5,7	394	5,6	433	5,6	409	5,2	442	5,6	388	4,9	337	3,9	301	3,6	279	3,4	168	4,1	10495	7,0	
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0	

Fonte: MS/SIS/ Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação IBGE de 2006.

Tabela 11 Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto por ano do parto. Brasil, 2000-2022<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
<b>Evidência laboratorial do HIV</b>																												
Antes do pré-natal	1162	19,6	3179	48,3	3401	48,2	3471	48,9	3636	47,4	3880	49,1	4096	52,0	4303	54,8	4797	55,8	5023	59,7	4724	58,4	4781	57,4	2475	61,1	59528	39,8
Durante o pré-natal	10668	17,8	2714	41,2	2896	41,0	2895	40,8	3267	42,6	3264	41,3	3106	39,4	2928	37,3	3194	37,1	2920	34,7	2854	35,3	3043	36,6	1368	33,8	45117	30,2
Durante o parto	2489	4,1	550	8,4	631	8,9	617	8,7	672	8,8	636	8,1	576	7,3	538	6,9	523	6,1	414	4,9	431	5,3	426	5,1	188	4,6	8691	5,8
Após o parto	585	1,0	137	2,1	129	1,8	116	1,6	101	1,3	116	1,5	97	1,2	85	1,1	84	1,0	63	0,7	76	0,9	72	0,9	20	0,5	1681	1,1
Não informado/ignorado	34566	57,5	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,1	1	0,0	0	0,0	34574	23,1
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0
<b>Realização de pré-natal</b>																												
Sim	22673	37,7	5855	89,0	6306	89,3	6263	88,2	6803	88,6	7108	90,0	7102	90,2	7051	89,8	7773	90,4	7577	90,0	7325	90,5	7462	89,7	3584	88,5	102882	68,8
Não	2015	3,4	501	7,6	517	7,3	568	8,0	561	7,3	519	6,6	491	6,2	550	7,0	559	6,5	520	6,2	477	5,9	449	5,4	245	6,0	7972	5,3
Não informado/ignorado	35382	58,9	224	3,4	235	3,3	268	3,8	312	4,1	269	3,4	282	3,6	253	3,2	266	3,1	323	3,8	289	3,6	412	5,0	222	5,5	38737	25,9
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0
<b>Uso de antiretrovirais no pré-natal</b>																												
Sim	17168	28,6	4641	70,5	4976	70,5	4991	70,3	5326	69,4	5400	68,4	5464	69,4	5410	68,9	5810	67,6	5717	67,9	5427	67,1	5359	64,4	2555	63,1	78244	52,3
Não	4038	6,7	823	12,5	920	13,0	811	11,4	945	12,3	1018	12,9	992	12,6	982	12,5	1111	12,9	1030	12,2	1083	13,4	1212	14,6	573	14,1	15538	10,4
Não informado/ignorado	38864	64,7	1116	17,0	1162	16,5	1297	18,3	1405	18,3	1478	18,7	1419	18,0	1462	18,6	1677	19,5	1673	19,9	1581	19,5	1752	21,1	923	22,8	55809	37,3
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0
<b>Tipo de parto</b>																												
Vaginal	6334	10,5	1424	21,6	1512	21,4	1495	21,1	1623	21,1	1634	20,7	1625	20,6	1498	19,1	1640	19,1	1560	18,5	1516	18,7	1436	17,3	590	14,6	23887	16,0
Cesárea eletiva	12067	20,1	3040	46,2	3047	43,2	2961	41,7	3154	41,1	2973	37,7	2940	37,3	3010	38,3	3046	35,4	2853	33,9	2796	34,6	2612	31,4	1111	27,4	45610	30,5
Cesárea de urgência	1941	3,2	505	7,7	649	9,2	583	8,2	638	8,3	720	9,1	716	9,1	745	9,5	758	8,8	677	8,0	638	7,9	639	7,7	266	6,6	9475	6,3
Não se aplica	783	1,3	313	4,8	335	4,7	314	4,4	457	6,0	395	5,0	348	4,4	331	4,2	358	4,2	422	5,0	367	4,5	439	5,3	172	4,2	5034	3,4
Não informado/ignorado	38945	64,8	1298	19,7	1515	21,5	1746	24,6	1804	23,5	2174	27,5	2246	28,5	2270	28,9	2796	32,5	2908	34,5	2774	34,3	3197	38,4	1912	47,2	65585	43,8
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0
<b>Evolução da gravidez</b>																												
Nascido vivo	19847	33,0	4821	73,3	5025	71,2	4855	68,4	5226	68,1	5164	65,4	5118	65,0	5106	65,0	5304	61,7	4963	58,9	4840	59,8	4575	55,0	1920	47,4	76764	51,3
Natimorto	400	0,7	104	1,6	114	1,6	103	1,5	116	1,5	98	1,2	100	1,3	89	1,1	91	1,1	68	0,8	87	1,1	79	0,9	33	0,8	1482	1,0
Aborto	636	1,1	191	2,9	220	3,1	235	3,3	264	3,4	264	3,3	255	3,2	294	3,7	334	3,9	347	4,1	306	3,8	301	3,6	98	2,4	3745	2,5
Não se aplica	320	0,5	233	3,5	291	4,1	262	3,7	358	4,7	337	4,3	336	4,3	276	3,5	302	3,5	311	3,7	317	3,9	332	4,0	168	4,1	3843	2,6
Não informado/ignorado	38867	64,7	1231	18,7	1408	19,9	1644	23,2	1712	22,3	2033	25,7	2066	26,2	2089	26,6	2567	29,9	2731	32,4	2541	31,4	3036	36,5	1832	45,2	63757	42,6
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0
<b>Início da profilaxia com antiretroviral na criança</b>																												
Nas primeiras 24h	18616	31,0	4613	70,1	4789	67,9	4537	63,9	4818	62,8	4845	61,4	4825	61,3	4730	60,2	4934	57,4	4649	55,2	4531	56,0	4205	50,5	1744	43,1	71836	48,0
Após 24h	247	0,4	55	0,8	46	0,7	112	1,6	156	2,0	90	1,1	55	0,7	98	1,2	68	0,8	68	0,8	46	0,6	75	0,9	78	1,9	1194	0,8
Não se aplica	774	1,3	247	3,8	284	4,0	309	4,4	439	5,7	316	4,0	322	4,1	333	4,2	380	4,4	345	4,1	328	4,1	313	3,8	127	3,1	4517	3,0
Não realizado	444	0,7	134	2,0	136	1,9	109	1,5	142	1,8	110	1,4	127	1,6	131	1,7	137	1,6	156	1,9	167	2,1	173	2,1	66	1,6	2032	1,4
Não informado/ignorado	39989	66,6	1531	23,3	1803	25,5	2032	28,6	2121	27,6	2535	32,1	2546	32,3	2562	32,6	3079	35,8	3202	38,0	3019	37,3	3557	42,7	2036	50,3	70012	46,8
Total	60070	100,0	6580	100,0	7058	100,0	7099	100,0	7676	100,0	7896	100,0	7875	100,0	7854	100,0	8598	100,0	8420	100,0	8091	100,0	8323	100,0	4051	100,0	149591	100,0

Fonte: MDS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 12 Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>**

UF de residência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total 15-22
Brasil	7288	7187	7437	7805	7951	7201	7026	2909	54804
Norte	740	811	911	968	890	775	819	394	6308
Rondônia	54	61	79	78	88	68	82	26	536
Acre	21	28	31	14	15	16	20	8	153
Amazonas	138	145	192	269	210	192	228	115	1489
Roraima	42	36	25	33	57	36	60	18	307
Pará	391	423	471	453	403	328	321	189	2979
Amapá	40	75	70	55	80	80	59	14	473
Tocantins	54	43	43	66	37	55	49	24	371
Nordeste	1894	1619	1742	1913	1831	1737	1734	682	13152
Maranhão	260	215	209	266	239	191	211	95	1686
Piauí	2	8	55	62	60	22	61	32	302
Ceará	293	237	245	257	260	276	362	146	2076
Rio Grande do Norte	132	117	107	137	116	108	94	46	857
Paraíba	164	95	81	125	100	120	112	61	858
Pernambuco	460	416	377	450	410	394	330	116	2953
Alagoas	195	160	148	132	125	110	112	42	1024
Sergipe	71	84	87	87	95	92	105	36	657
Bahia	317	287	433	397	426	424	347	108	2739
Sudeste	2651	2740	2785	2884	2876	2394	2327	880	19537
Minas Gerais	382	461	427	427	407	344	313	145	2906
Espírito Santo	137	112	107	112	99	5	1	0	573
Rio de Janeiro	769	853	890	994	1083	878	898	255	6620
São Paulo	1363	1314	1361	1351	1287	1167	1115	480	9438
Sul	1603	1635	1591	1656	1912	1841	1712	752	12702
Paraná	307	297	328	363	367	305	300	123	2390
Santa Catarina	535	580	498	561	510	575	525	251	4035
Rio Grande do Sul	761	758	765	732	1035	961	887	378	6277
Centro-Oeste	398	381	407	381	439	454	433	200	3093
Mato Grosso do Sul	106	121	137	140	121	105	113	38	881
Mato Grosso	114	105	104	102	154	161	142	65	947
Goiás	115	102	106	94	107	127	122	69	842
Distrito Federal	63	53	60	45	57	61	56	28	423
UF ignorada	2	1	1	3	3	0	1	1	12

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 13 Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sihan segundo sexo e idade por ano do diagnóstico. Brasil, 2015-2022<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Faixa etária</b>																			
<b>Masculino</b>																			
Menos de 7 dias	3243	90,0	3257	91,3	3418	92,0	3493	90,1	3569	91,8	3344	92,9	3226	92,6	1307	90,7	24857	91,5	
7 a 27 dias	84	2,3	63	1,8	62	1,7	79	2,0	70	1,8	82	2,3	98	2,8	49	3,4	587	2,2	
28 a 364 dias	154	4,3	131	3,7	126	3,4	169	4,4	158	4,1	128	3,6	94	2,7	45	3,1	1005	3,7	
1 ano	65	1,8	61	1,7	40	1,1	61	1,6	49	1,3	21	0,6	32	0,9	20	1,4	349	1,3	
2 a 4 anos	36	1,0	32	0,9	42	1,1	52	1,3	25	0,6	9	0,3	15	0,4	12	0,8	223	0,8	
5 a 12 anos	13	0,4	13	0,4	24	0,6	16	0,4	9	0,2	2	0,1	4	0,1	3	0,2	84	0,3	
Ignorado	9	0,2	10	0,3	3	0,1	8	0,2	9	0,2	12	0,3	16	0,5	5	0,3	72	0,3	
Total	3604	100,0	3567	100,0	3715	100,0	3878	100,0	3889	100,0	3598	100,0	3485	100,0	1441	100,0	27177	100,0	
<b>Feminino</b>																			
Menos de 7 dias	3262	90,1	3233	90,8	3316	91,3	3472	91,0	3648	92,4	3218	93,0	3193	92,9	1312	91,1	24654	91,6	
7 a 27 dias	74	2,0	77	2,2	71	2,0	72	1,9	82	2,1	81	2,3	91	2,6	46	3,2	594	2,2	
28 a 364 dias	152	4,2	140	3,9	122	3,4	156	4,1	142	3,6	104	3,0	95	2,8	44	3,1	955	3,5	
1 ano	57	1,6	49	1,4	41	1,1	61	1,6	30	0,8	22	0,6	24	0,7	17	1,2	301	1,1	
2 a 4 anos	47	1,3	39	1,1	54	1,5	39	1,0	20	0,5	13	0,4	18	0,5	12	0,8	242	0,9	
5 a 12 anos	14	0,4	9	0,3	19	0,5	7	0,2	11	0,3	12	0,3	6	0,2	4	0,3	82	0,3	
Ignorado	13	0,4	12	0,3	10	0,3	9	0,2	14	0,4	12	0,3	10	0,3	5	0,3	85	0,3	
Total	3619	100,0	3559	100,0	3633	100,0	3816	100,0	3947	100,0	3462	100,0	3437	100,0	1440	100,0	26913	100,0	
<b>Total<sup>(3)</sup></b>																			
Menos de 7 dias	6568	90,1	6551	91,2	6819	91,7	7072	90,6	7331	92,2	6699	93,0	6515	92,7	2644	90,9	50199	91,6	
7 a 27 dias	159	2,2	140	1,9	133	1,8	151	1,9	152	1,9	164	2,3	194	2,8	96	3,3	1189	2,2	
28 a 364 dias	307	4,2	271	3,8	250	3,4	329	4,2	301	3,8	234	3,2	191	2,7	91	3,1	1974	3,6	
1 ano	122	1,7	110	1,5	82	1,1	122	1,6	79	1,0	43	0,6	56	0,8	37	1,3	651	1,2	
2 a 4 anos	83	1,1	71	1,0	96	1,3	91	1,2	45	0,6	22	0,3	33	0,5	24	0,8	465	0,8	
5 a 12 anos	27	0,4	22	0,3	43	0,6	23	0,3	20	0,3	14	0,2	10	0,1	7	0,2	166	0,3	
Ignorado	22	0,3	22	0,3	14	0,2	17	0,2	23	0,3	25	0,3	27	0,4	10	0,3	160	0,3	
Total	7288	100,0	7187	100,0	7437	100,0	7805	100,0	7951	100,0	7201	100,0	7026	100,0	2909	100,0	54804	100,0	

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sihan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 714 casos ignorados com relação ao sexo.

**Tabela 14. Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscei/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(2,3)</sup>**

UF de residência	80-10 <sup>(4)</sup>	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total 80-22
Brasil	637054	43225	43004	43850	42623	41519	39916	39095	38627	38327	30638	35246	15412	1088536
Norte	28056	3464	3610	4440	4566	4382	4509	4234	4645	4857	3676	4923	2209	77571
Roraima	3095	379	382	451	426	366	329	376	338	328	279	345	168	7262
Acre	607	73	69	67	72	61	70	72	107	80	49	107	64	1498
Amazonas	8505	1106	1106	1414	1540	1216	1206	1086	1194	1425	1201	1696	661	23356
Roraima	1246	148	137	159	146	160	186	186	241	244	135	191	101	3280
Pará	12179	1409	1887	1887	1984	2205	2292	2012	2311	2405	1675	2137	1013	35058
Amapá	1065	155	164	207	181	144	225	246	224	198	170	220	110	3309
Tocantins	1359	194	203	255	217	230	201	256	230	177	167	227	92	3808
Nordeste	81534	8280	8761	9269	9063	9116	8955	9199	9347	9244	7256	8276	3688	181988
Maranhão	9117	1264	1221	1401	1367	1544	1397	1509	1430	1300	911	1114	570	24145
Piauí	3780	376	487	492	492	415	428	423	391	442	331	416	183	8656
Ceará	12931	1213	1386	1309	1326	1382	1354	1277	1360	1400	1079	1108	504	27629
Rio Grande do Norte	4000	428	463	565	575	504	532	672	736	616	474	592	283	10440
Paraíba	5035	446	500	493	527	567	458	559	564	606	485	482	196	10918
Pernambuco	19995	1798	1993	2070	2028	1885	1950	1889	1904	1868	1420	1619	662	41081
Alagoas	4023	453	448	453	457	454	517	624	613	561	509	589	251	9952
Sergipe	2868	319	276	326	315	392	373	371	400	377	387	440	194	7038
Bahia	19785	1983	1987	2160	1976	1973	1946	1875	1949	2074	1660	1916	845	42129
Sudeste	367072	18936	18164	17652	17163	16560	15892	15356	14629	13970	11775	12980	5629	545778
Minas Gerais	44675	3113	3059	2955	2988	3009	2771	2701	2540	2451	1952	2229	910	75353
Espírito Santo	10267	833	941	860	895	806	707	664	670	725	636	637	317	18958
Rio de Janeiro	88997	5561	5282	5295	5100	4867	4620	4496	4218	4080	3260	3839	1753	141368
São Paulo	223133	9429	8882	8542	8180	7878	7794	7495	7201	6714	5927	6275	2649	310099
Sul	124963	9667	9406	9381	8859	8629	7798	7398	7123	7095	5472	6205	2608	214604
Paraná	30571	2180	2173	2201	2162	2191	1919	1979	1967	1900	1444	1697	763	53147
Santa Catarina	31797	2685	2416	2378	2220	2418	2172	1961	1948	1914	1480	1719	742	55850
Rio Grande do Sul	62595	4802	4817	4802	4477	4020	3707	3458	3208	3281	2548	2789	1103	105607
Centro-Oeste	35429	2878	3063	3108	2972	2832	2762	2908	2883	3161	2459	2862	1278	68595
Mato Grosso do Sul	6785	496	677	682	590	563	545	665	646	680	440	622	272	13663
Mato Grosso	8029	746	682	695	825	679	721	779	750	888	699	667	324	16484
Goiás	12368	1004	1096	1064	998	1063	1006	1016	1063	1135	938	1151	499	24401
Distrito Federal	8247	632	608	667	559	527	490	448	424	458	382	422	183	14047

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscei. (2) Sinan e Siscei até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2010, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**Tabela 15 Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicloom<sup>(1)</sup>, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2022<sup>(2,3)</sup>**

UF de residência	2018				2019				2020				2021				Total (2000 a junho/2022)								
	Sinan	Siscel	SIM	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	Siscel	SIM	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	Siscel	SIM	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	Siscel	SIM	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>					
	22275	3275	13077	38627	57,7	20737	3198	14392	38327	54,1	15854	3536	11248	30638	51,7	16889	3742	14615	35246	47,9	597607	80233	201038	878878	68,0
Brasil	2306	385	1954	4645	49,6	2247	399	2211	4857	46,3	1603	440	1633	3676	43,6	2068	467	2388	4923	42,0	44042	6623	23000	73665	59,8
Norte	241	18	79	338	71,3	230	14	84	328	70,1	188	22	69	279	67,4	186	32	127	345	53,9	5282	464	1077	6823	77,4
Roraima	83	9	15	107	77,6	49	5	26	80	61,3	18	4	27	49	36,7	61	9	37	107	57,0	1065	80	257	1402	76,0
Amazonas	551	62	581	1194	46,1	768	43	614	1425	53,9	653	70	478	1201	54,4	833	82	781	1696	49,1	14555	1042	6610	22207	65,5
Roraima	199	8	34	241	82,6	208	5	31	244	85,2	108	11	16	135	80,0	144	9	38	191	75,4	2526	149	474	3149	80,2
Pará	1005	267	1039	2311	43,5	788	299	1318	2405	32,8	450	297	928	1675	26,9	610	303	1224	2137	28,5	16065	4414	12858	33337	48,2
Amapá	143	8	73	224	63,8	135	20	43	198	68,2	105	23	42	170	61,8	139	15	66	220	63,2	2263	246	655	3164	71,5
Tocantins	84	13	133	230	36,5	69	13	95	177	39,0	81	13	73	167	48,5	95	17	115	227	41,9	2286	228	1069	3583	63,8
Nordeste	5471	732	3144	9347	58,5	4954	723	3567	9244	53,6	3823	874	2559	7256	52,7	4087	864	3325	8276	49,4	109747	14153	40495	164395	66,8
Maranhão	747	145	538	1430	52,2	518	165	617	1300	39,8	326	162	423	911	35,8	272	184	658	1114	24,4	13344	2278	6974	22596	59,1
Piauí	232	38	121	391	59,3	222	27	193	442	50,2	153	61	117	331	46,2	172	45	199	416	41,3	5400	588	2005	7993	67,6
Ceará	922	87	351	1360	67,8	936	87	377	1400	66,9	791	108	180	1079	73,3	708	106	294	1108	63,9	18236	1632	4783	24651	74,0
Rio Grande do Norte	418	35	283	736	56,8	359	30	227	616	58,3	269	44	161	474	56,8	345	56	191	592	58,3	6362	546	2603	9511	66,9
Paraíba	400	29	135	564	70,9	405	36	165	606	66,8	265	41	179	485	54,6	242	43	197	482	50,2	6903	668	2115	9686	71,3
Pernambuco	1031	161	712	1904	54,1	892	158	818	1868	47,8	678	156	586	1420	47,7	804	169	646	1619	49,7	24908	3097	8466	36471	68,3
Alagoas	446	21	146	613	72,8	352	14	195	561	62,7	334	37	138	509	65,6	354	42	193	589	60,1	7069	337	1713	9119	77,5
Sergipe	266	19	115	400	66,5	287	24	66	377	76,1	267	37	83	387	69,0	277	28	135	440	63,0	4914	312	1099	6325	77,7
Bahia	1009	197	743	1949	51,8	983	182	909	2074	47,4	740	228	692	1660	44,6	913	191	812	1916	47,7	22611	4695	10737	38043	59,4
Sudeste	8366	1459	4804	14629	57,2	7411	1381	5178	13970	53,0	5904	1455	4416	11775	50,1	5982	1575	5423	12980	46,1	266261	43220	89186	398667	66,8
Minas Gerais	1379	194	967	2540	54,3	1117	243	1091	2451	45,6	873	230	849	1952	44,7	924	258	1047	2229	41,5	41611	6477	14826	62914	66,1
Espírito Santo	307	70	293	670	45,8	342	62	321	725	47,2	285	68	283	636	44,8	233	81	323	637	36,6	10996	1734	3865	16595	66,3
Rio de Janeiro	1418	651	2149	4218	33,6	1348	583	2149	4080	33,0	904	586	1770	3260	27,7	961	609	2269	3839	25,0	61480	13493	35628	110601	55,6
São Paulo	5262	544	1995	7201	73,1	4604	493	1617	6714	68,6	3842	571	1514	5927	64,8	3864	627	1784	6275	61,6	152774	21516	34867	208557	73,0
Sul	4541	485	2097	7123	63,8	4497	498	2100	7095	63,4	3256	551	1665	5472	59,5	3356	596	2253	6205	54,1	136511	12237	34598	183346	74,5
Paraná	1147	123	697	1967	58,3	1153	118	629	1900	60,7	849	135	460	1444	58,8	936	149	612	1697	55,2	31468	2993	10641	44702	70,4
Santa Catarina	1298	97	553	1948	66,6	1309	100	505	1914	68,4	954	126	400	1480	64,5	985	136	598	1719	57,3	36395	2517	8851	47763	76,2
Rio Grande do Sul	2096	265	847	3208	65,3	2035	280	966	3281	62,0	1453	290	805	2548	57,0	1435	311	1043	2789	51,5	68648	7127	15106	90881	75,5
Centro-Oeste	1591	214	1078	2883	55,2	1628	197	1336	3161	51,5	1268	216	975	2459	51,6	1396	240	1226	2862	48,8	41046	4000	13759	58805	69,8
Mato Grosso do Sul	400	32	214	646	61,9	327	26	327	680	48,1	203	35	202	440	46,1	267	36	319	622	42,9	8290	679	2738	11707	70,8
Mato Grosso	320	73	357	750	42,7	394	71	423	888	44,4	333	69	297	699	47,6	321	68	278	667	48,1	9299	1487	4054	14840	62,7
Goias	597	83	383	1063	56,2	615	80	440	1135	54,2	489	80	369	938	52,1	578	108	465	1151	50,2	14404	1421	5169	20994	68,6
Distrito Federal	274	26	124	424	64,6	292	20	146	458	63,8	243	32	107	382	63,6	230	28	164	422	54,5	9053	413	1798	11264	80,4

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Sicloom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan de 1980 até junho/2022. Siscel de 2000 a junho/2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Total = Sinan + Siscel/ Sicloom. (5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

**Tabela 16** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclotom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021<sup>(2,3)</sup>

UF de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	22,5	22,2	21,9	21,1	20,4	19,5	18,9	18,5	18,2	14,5	16,5
Norte	21,5	22,1	26,2	26,5	25,1	25,5	23,6	25,5	26,4	19,7	26,0
Rondônia	24,0	24,0	27,2	25,4	21,6	19,2	21,6	19,2	18,5	15,5	19,0
Acre	9,8	9,1	8,3	8,8	7,3	8,3	8,4	12,3	9,1	5,5	11,8
Amazonas	31,3	30,8	37,7	40,3	31,3	30,5	27,0	29,3	34,4	28,5	39,7
Roraima	32,2	29,2	32,4	29,1	31,2	35,4	34,0	41,8	40,3	21,4	29,3
Pará	18,3	19,8	23,4	24,3	26,7	27,5	23,9	27,1	28,0	19,3	24,3
Amapá	22,7	23,5	27,8	23,7	18,5	28,3	30,3	27,0	23,4	19,7	25,1
Tocantins	13,8	14,3	17,4	14,6	15,3	13,2	16,7	14,8	11,3	10,5	14,1
Nordeste	15,5	16,3	16,8	16,3	16,3	16,0	16,3	16,5	16,2	12,6	14,4
Maranhão	19,0	18,2	20,5	19,9	22,3	20,1	21,6	20,3	18,4	12,8	15,6
Piauí	12,0	15,4	15,3	15,2	12,8	13,2	13,0	12,0	13,5	10,1	12,6
Ceará	14,2	16,1	14,9	15,0	15,5	15,1	14,2	15,0	15,3	11,7	12,0
Rio Grande do Norte	13,4	14,3	17,0	17,1	14,9	15,5	19,5	21,2	17,6	13,4	16,6
Paraíba	11,8	13,1	12,7	13,5	14,4	11,6	14,1	14,1	15,1	12,0	11,9
Pernambuco	20,3	22,3	22,5	21,9	20,2	20,8	20,0	20,0	19,5	14,8	16,7
Alagoas	14,4	14,2	13,9	14,0	13,8	15,7	18,9	18,4	16,8	15,2	17,5
Sergipe	15,3	13,1	15,0	14,4	17,7	16,7	16,4	17,6	16,4	16,7	18,8
Bahia	14,1	14,0	14,9	13,6	13,5	13,2	12,7	13,2	13,9	11,1	12,8
Sudeste	23,4	22,3	21,0	20,2	19,3	18,4	17,6	16,7	15,8	13,2	14,5
Minas Gerais	15,8	15,4	14,5	14,6	14,6	13,3	12,9	12,1	11,6	9,2	10,4
Espírito Santo	23,5	26,3	23,0	23,6	21,0	18,2	16,9	16,9	18,0	15,6	15,5
Rio de Janeiro	34,5	32,5	31,9	30,5	28,9	27,3	26,4	24,6	23,6	18,8	22,0
São Paulo	22,7	21,2	19,6	18,6	17,8	17,4	16,6	15,8	14,6	12,8	13,5
Sul	35,1	33,9	32,8	30,7	29,7	26,6	25,1	23,9	23,7	18,1	20,4
Paraná	20,7	20,5	20,2	19,7	19,8	17,2	17,6	17,3	16,6	12,5	14,6
Santa Catarina	42,5	37,8	35,9	33,1	35,5	31,5	28,1	27,5	26,7	20,4	23,4
Rio Grande do Sul	44,7	44,7	43,4	40,3	36,0	33,0	30,7	28,3	28,8	22,3	24,3
Centro-Oeste	20,2	21,2	20,7	19,5	18,3	17,6	18,3	17,9	19,4	14,9	17,1
Mato Grosso do Sul	20,0	27,0	26,3	22,5	21,2	20,3	24,5	23,5	24,5	15,7	21,9
Mato Grosso	24,3	21,9	21,5	25,2	20,5	21,5	22,9	21,8	25,5	19,8	18,7
Goias	16,5	17,8	16,6	15,3	16,0	15,0	14,9	15,4	16,2	13,2	16,0
Distrito Federal	24,2	23,0	24,1	19,9	18,5	17,0	15,3	14,3	15,2	12,5	13,6

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Siclotom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.  
 População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.



**Tabela 17** Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021<sup>(2,3,4)</sup>

Capital	Código IBGE	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Porto Velho	110020	45,0	54,2	61,3	58,5	47,6	44,2	36,6	36,4	31,3	34,1
2	Rio Branco	120040	14,0	14,9	12,4	13,3	10,4	13,2	17,9	14,2	9,4	20,5
3	Manaus	130260	50,3	49,2	59,8	64,1	51,7	44,9	46,8	54,2	45,2	64,6
4	Boa Vista	140010	41,6	38,7	43,7	35,8	39,3	45,3	53,5	48,6	26,2	38,0
5	Belém	150140	36,7	39,8	42,8	46,0	54,1	51,5	58,2	58,5	37,7	49,7
6	Macapá	160030	29,0	27,7	33,0	26,0	22,4	36,8	34,4	28,4	23,0	31,0
7	Palmas	172100	24,2	23,5	32,5	25,9	24,0	27,8	28,1	19,1	17,3	18,8
8	São Luís	211130	43,4	45,9	51,7	44,5	50,4	48,3	44,9	36,9	27,7	32,4
9	Teresina	221100	26,6	34,7	35,2	36,0	30,2	27,2	22,4	25,6	19,9	24,7
10	Fortaleza	230440	28,5	31,6	28,5	27,6	29,1	27,8	27,4	27,2	21,0	18,3
11	Natal	240810	22,7	21,8	27,5	28,6	26,1	32,0	34,5	29,6	19,8	32,5
12	João Pessoa	250750	19,2	25,2	21,8	24,4	29,7	27,8	28,6	29,8	26,3	23,5
13	Recife	261160	38,0	41,7	39,4	37,2	36,9	39,5	37,0	35,0	23,6	30,3
14	Maceió	270430	30,0	30,2	27,1	25,4	25,9	33,0	32,7	29,2	26,1	32,2
15	Aracaju	280030	24,2	21,9	24,5	22,7	29,5	27,2	28,7	26,5	26,2	29,1
16	Salvador	292740	32,4	33,1	33,2	27,6	28,4	26,3	27,0	26,7	23,2	24,5
17	Belo Horizonte	310620	29,8	32,3	30,5	27,0	29,2	26,2	24,4	20,3	15,9	17,4
18	Vitória	320530	41,8	42,0	43,7	33,6	27,4	26,2	25,1	22,9	18,9	13,5
19	Rio de Janeiro	330455	42,7	41,5	39,8	38,6	35,9	32,8	28,3	26,9	21,6	24,2
20	São Paulo	355030	28,2	27,6	25,1	26,1	23,7	22,6	22,3	20,4	18,1	17,9
21	Curitiba	410690	29,8	27,4	29,0	28,0	29,8	24,3	24,4	25,2	16,6	18,2
22	Florianópolis	420540	86,8	67,0	63,7	60,0	64,5	58,2	61,5	58,7	39,9	38,3
23	Porto Alegre	431490	100,6	98,6	99,1	95,4	76,8	63,7	56,1	59,2	42,9	47,2
24	Campo Grande	500270	28,5	36,0	35,9	28,6	28,3	30,0	31,5	32,6	18,2	27,7
25	Cuiabá	510340	36,9	31,4	28,5	28,0	27,1	31,1	34,4	37,2	25,6	25,0
26	Goiania	520870	28,5	29,1	27,1	26,1	24,8	22,3	23,1	24,7	19,3	23,8
27	Brasília	530010	24,2	23,0	24,1	19,9	18,5	15,3	14,3	15,2	12,5	13,6

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siscem utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2021. (4) Dados preliminares para os últimos cinco anos. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 18** Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom<sup>(1)</sup> por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	17	1	17,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	41,0	0,1	0,0	0,0
1984	124	10	12,4	0,2	0,0	0,1
1985	511	24	21,3	0,8	0,0	0,4
1986	1052	71	14,8	1,6	0,1	0,8
1987	2432	278	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3757	596	6,3	5,5	0,8	3,1
1989	5148	867	5,9	7,4	1,2	4,2
1990	7307	1353	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9516	2014	4,7	13,1	2,7	7,9
1992	11386	2864	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12791	3637	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13764	4263	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15294	5527	2,8	19,9	7,0	13,4
1996	16725	6968	2,4	21,6	8,8	15,1
1997	17508	8449	2,1	22,2	10,4	16,3
1998	19065	9804	1,9	23,9	12,0	17,8
1999	17128	9359	1,8	21,2	11,3	16,2
2000	23734	12854	1,8	28,4	14,9	21,5
2001	22046	12948	1,7	26,0	14,8	20,3
2002	23840	15560	1,5	27,7	17,5	22,6
2003	23176	15152	1,5	26,6	16,9	21,7
2004	23175	15395	1,5	26,3	16,9	21,5
2005	22706	15650	1,5	25,0	16,7	20,8
2006	22418	15395	1,5	24,4	16,2	20,2
2007	23349	15542	1,5	25,1	16,1	20,5
2008	24935	16646	1,5	26,8	17,3	21,9
2009	25235	16367	1,5	26,8	16,8	21,7
2010	25587	15637	1,6	27,4	16,1	21,6
2011	27094	16126	1,7	28,8	16,4	22,5
2012	27291	15709	1,7	28,7	15,9	22,2
2013	28438	15404	1,8	29,0	15,1	21,9
2014	28163	14452	1,9	28,5	14,0	21,1
2015	28124	13387	2,1	28,2	12,9	20,4
2016	27332	12575	2,2	27,2	12,0	19,5
2017	27220	11864	2,3	26,9	11,2	18,9
2018	27051	11572	2,3	26,5	10,9	18,5
2019	26860	11460	2,3	26,1	10,7	18,2
2020	21769	8863	2,5	21,0	8,2	14,5
2021	25130	10103	2,5	24,1	9,3	16,5
2022	10989	4416	-	-	-	-
Total	719229	369163	-	-	-	-
						1088536

Fonte: MS/SISVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) 144 casos ignorados com relação ao sexo. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 19** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2021<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Razão de sexos		Masculino	Razão de sexos		Masculino	Razão de sexos		Masculino	Razão de sexos		Masculino	Razão de sexos		Masculino
	Feminino	Razão de sexos		Feminino	Razão de sexos		Feminino	Razão de sexos		Feminino	Razão de sexos		Feminino	Razão de sexos	
1990	72	8,0	524	76	6,9	5805	1088	5,3	681	131	5,2	225	49	4,6	
1991	118	6,6	705	135	5,2	7277	1526	4,8	1017	232	4,4	399	103	3,9	
1992	153	5,3	844	165	5,1	8731	2242	3,9	1143	320	3,6	515	108	4,8	
1993	177	4,2	997	225	4,4	9484	2726	3,5	1555	485	3,2	578	159	3,6	
1994	245	3,6	1136	265	4,3	9928	3068	3,2	1798	639	2,8	657	223	2,9	
1995	277	3,1	1214	356	3,4	10738	3938	2,7	2232	892	2,5	833	253	3,3	
1996	339	2,9	1464	530	2,8	11474	4791	2,4	2600	1169	2,2	848	360	2,4	
1997	393	2,3	1667	648	2,6	11469	5689	2,0	2986	1483	2,0	993	457	2,2	
1998	476	2,2	1964	878	2,2	12074	6355	1,9	3645	1925	1,9	906	429	2,1	
1999	504	1,9	1955	872	2,2	10564	5843	1,8	3329	1948	1,7	776	435	1,8	
2000	615	1,8	2421	1139	2,1	15262	8056	1,9	4349	2650	1,6	1087	658	1,7	
2001	781	1,7	2466	1277	1,9	13488	7730	1,7	4254	2782	1,5	1057	697	1,5	
2002	934	1,6	3041	1730	1,8	13262	8354	1,6	5138	3941	1,3	1465	953	1,5	
2003	971	1,6	3061	1797	1,7	12567	7963	1,6	5065	3773	1,3	1512	1001	1,5	
2004	1299	1,6	3516	2110	1,7	12210	8104	1,5	4649	3465	1,3	1501	922	1,6	
2005	1278	1,6	3784	2358	1,6	11926	8101	1,5	4315	3477	1,2	1403	904	1,6	
2006	1328	1,5	3543	2305	1,5	11484	7535	1,5	4715	3741	1,3	1348	924	1,5	
2007	1559	1,6	4052	2632	1,5	11091	6938	1,6	5167	4068	1,3	1480	933	1,6	
2008	1898	1,5	4393	2859	1,5	11445	7197	1,6	5613	4405	1,3	1586	946	1,7	
2009	2000	1,6	4705	2883	1,6	11797	7154	1,6	5104	4080	1,3	1629	978	1,7	
2010	2172	1,6	4834	3028	1,6	11724	6551	1,8	5160	3784	1,4	1697	950	1,8	
2011	2176	1,7	5210	3069	1,7	12318	6615	1,9	5547	4120	1,3	1843	1034	1,8	
2012	2296	1,7	5566	3194	1,7	12008	6154	2,0	5408	3998	1,4	2013	1050	1,9	
2013	2804	1,7	5910	3357	1,8	12007	5640	2,1	5629	3751	1,5	2088	1020	2,0	
2014	3028	2,0	5877	3185	1,8	11765	5393	2,2	5462	3395	1,6	2031	941	2,2	
2015	2950	2,1	6182	2934	2,1	11597	4959	2,3	5427	3201	1,7	1968	863	2,3	
2016	3078	2,2	6046	2908	2,1	11297	4592	2,5	4930	2867	1,7	1981	780	2,5	
2017	2914	2,2	6352	2846	2,2	11094	4257	2,6	4760	2637	1,8	2100	808	2,6	
2018	3225	2,3	6525	2821	2,3	10605	4023	2,6	4605	2517	1,8	2091	792	2,6	
2019	3357	2,2	6472	2769	2,3	10131	3837	2,6	4608	2487	1,9	2292	869	2,6	
2020	2626	2,5	5179	2077	2,5	8567	3203	2,7	3579	1893	1,9	1818	641	2,8	
2021	3505	2,5	5837	2433	2,4	9590	3386	2,8	4076	2128	1,9	2122	739	2,9	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 20** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2021<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	277	97	2,9	2638	586	4,5	2651	361	7,3	1124	142	7,9	485	69	7,0
1991	377	92	4,1	3376	829	4,1	3624	594	6,1	1368	233	5,9	619	118	5,2
1992	295	129	2,3	4062	1157	3,5	4375	927	4,7	1762	317	5,6	695	159	4,4
1993	291	138	2,1	4377	1468	3,0	5008	1146	4,4	2038	456	4,5	859	221	3,9
1994	285	148	1,9	4446	1579	2,8	5598	1425	3,9	2208	579	3,8	915	240	3,8
1995	286	186	1,5	4669	1909	2,4	6198	1892	3,3	2675	762	3,5	1104	384	2,9
1996	245	193	1,3	4719	2388	2,0	7037	2489	2,8	3034	989	3,1	1220	431	2,8
1997	263	272	1,0	4800	2814	1,7	7403	2948	2,5	3251	1276	2,5	1272	629	2,0
1998	289	342	0,8	4829	3230	1,5	8119	3489	2,3	3722	1521	2,4	1576	704	2,2
1999	251	308	0,8	4189	2907	1,4	7303	3382	2,2	3393	1553	2,2	1507	695	2,2
2000	297	382	0,8	5243	3869	1,4	9949	4510	2,2	5313	2328	2,3	2329	1133	2,1
2001	272	378	0,7	4793	3800	1,3	9083	4489	2,0	5054	2461	2,1	2220	1177	1,9
2002	317	422	0,8	4845	4411	1,1	9587	5560	1,7	5635	2921	1,9	2568	1377	1,9
2003	310	422	0,7	4709	4157	1,1	9099	5292	1,7	5698	3019	1,9	2601	1478	1,8
2004	293	428	0,7	4679	4164	1,1	8809	5228	1,7	5844	3261	1,8	2841	1653	1,7
2005	261	395	0,7	4579	3885	1,2	8272	5424	1,5	5969	3465	1,7	2938	1839	1,6
2006	285	414	0,7	4545	3709	1,2	8108	5252	1,5	5932	3590	1,7	2998	1883	1,6
2007	313	393	0,8	4747	3725	1,3	8270	5225	1,6	6214	3570	1,7	3275	2104	1,6
2008	352	445	0,8	5294	3862	1,4	8383	5493	1,5	6650	3893	1,7	3733	2470	1,5
2009	360	440	0,8	5507	3677	1,5	8546	5407	1,6	6574	3786	1,7	3769	2583	1,5
2010	399	425	0,9	5899	3393	1,7	8421	4990	1,7	6475	3824	1,7	3963	2554	1,6
2011	438	497	0,9	6235	3444	1,8	9043	5188	1,7	6829	3941	1,7	4155	2674	1,6
2012	552	444	1,2	6639	3324	2,0	8990	4882	1,8	6449	3919	1,6	4292	2774	1,5
2013	623	480	1,3	7284	3114	2,3	9047	4765	1,9	6553	3787	1,7	4641	2891	1,6
2014	689	425	1,6	7324	2884	2,5	8926	4419	2,0	6339	3515	1,8	4640	2864	1,6
2015	674	422	1,6	7587	2532	3,0	8867	4004	2,2	5999	3313	1,8	4750	2848	1,7
2016	642	383	1,7	7457	2248	3,3	8392	3727	2,3	5841	3204	1,8	4770	2760	1,7
2017	670	300	2,2	7806	2260	3,5	8275	3353	2,5	5537	2966	1,9	4710	2751	1,7
2018	556	289	1,9	7716	2045	3,8	8100	3344	2,4	5649	2943	1,9	4825	2745	1,8
2019	561	276	2,0	7755	2072	3,7	8024	3157	2,5	5522	2995	1,8	4808	2744	1,8
2020	431	211	2,0	6275	1571	4,0	6483	2414	2,7	4490	2283	2,0	3983	2253	1,8
2021	553	225	2,5	7427	1889	3,9	7376	2626	2,8	5176	2751	1,9	4459	2486	1,8

Fonte: MS/SVIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 21** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	00-10 <sup>(4)</sup>	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Masculino</b>														
< 5 anos	7180	227	259	186	165	170	151	139	134	120	67	94	65	8957
5 a 9 anos	2189	86	54	59	43	43	38	40	39	48	25	25	12	2701
10 a 14 anos	1362	87	81	54	52	33	33	35	24	20	9	19	12	1821
15 a 19 anos	6313	406	514	591	663	658	630	653	547	554	428	543	239	12739
20 a 24 anos	32483	2289	2646	2869	2910	3117	3086	3247	3189	3222	2489	2865	1275	65687
25 a 29 anos	68895	3946	3993	4415	4414	4470	4371	4559	4527	4533	3786	4562	2075	118546
30 a 34 anos	84201	4790	4798	4871	4680	4624	4365	4408	4243	4169	3467	3951	1737	134304
35 a 39 anos	74478	4253	4192	4716	4246	4243	4027	3867	3857	3855	3016	3425	1559	119194
40 a 44 anos	56180	3807	3604	3525	3383	3238	3173	3048	3178	3137	2599	2959	1351	93182
45 a 49 anos	35836	3022	2845	3028	2956	2761	2668	2489	2471	2385	1891	2217	869	65438
50 a 54 anos	21126	1933	1955	2082	2023	2046	2008	1900	1945	1923	1607	1730	742	43020
55 a 59 anos	11671	1141	1153	1203	1262	1307	1313	1324	1262	1302	1097	1185	523	25743
60 e mais	11592	1081	1184	1356	1355	1397	1449	1486	1618	1583	1279	1544	530	27454
Ignorado	262	26	13	23	11	17	20	25	17	9	9	11	0	443
Total	413768	27094	27291	28438	28163	28124	27332	27220	27051	26860	21769	25130	10989	719229
<b>Feminino</b>														
< 5 anos	7202	246	236	254	226	179	183	167	134	145	104	74	55	9205
5 a 9 anos	2187	79	68	61	75	52	39	34	40	43	10	37	9	2734
10 a 14 anos	1226	115	82	94	65	53	46	43	44	39	22	28	10	1867
15 a 19 anos	6091	432	410	428	394	400	362	281	275	262	204	210	99	9848
20 a 24 anos	23347	1290	1274	1172	1147	1043	909	907	846	813	593	729	318	34388
25 a 29 anos	38875	2154	2050	1942	1737	1489	1339	1353	1199	1259	978	1160	479	56014
30 a 34 anos	41398	2654	2494	2436	2222	1945	1769	1559	1547	1478	1130	1202	587	62421
35 a 39 anos	34638	2534	2388	2329	2197	2059	1958	1794	1797	1679	1284	1424	611	56692
40 a 44 anos	26253	2188	2086	2135	1904	1794	1766	1568	1611	1630	1222	1510	615	46282
45 a 49 anos	17883	1753	1833	1652	1611	1519	1438	1398	1332	1365	1061	1241	547	34633
50 a 54 anos	11308	1136	1252	1217	1160	1221	1103	1106	1059	1032	853	903	399	23749
55 a 59 anos	6463	770	742	830	864	772	750	731	757	755	616	687	321	15058
60 e mais	6259	768	780	844	840	855	907	914	929	957	784	896	366	16099
Ignorado	102	7	14	10	10	6	6	9	2	3	2	2	0	173
Total	223232	16126	15709	15404	14452	13387	12575	11864	11572	11460	8863	10103	4416	369163
<b>Total<sup>(5)</sup></b>														
< 5 anos	14382	473	495	441	391	349	334	306	268	265	171	170	121	18166
5 a 9 anos	4377	165	122	120	118	95	77	74	79	91	35	62	21	5436
10 a 14 anos	2589	202	163	148	118	86	79	78	68	59	31	48	22	3691
15 a 19 anos	12408	838	927	1019	1058	1058	992	935	822	816	632	753	338	22596
20 a 24 anos	55836	3579	3920	4043	4058	4161	3996	4156	4035	4037	3082	3596	1595	100094
25 a 29 anos	107777	6100	6043	6358	6151	5961	5711	5914	5726	5793	4765	5725	2557	174581
30 a 34 anos	125610	7444	7292	7308	7444	6570	6135	5967	5790	5648	4599	5154	2324	196743
35 a 39 anos	109122	6788	6580	6505	6444	5986	5866	5662	5554	5534	4300	4849	2170	175899
40 a 44 anos	82440	5995	5690	5660	5287	5033	4939	4618	4768	4768	3822	4471	1966	139478
45 a 49 anos	53723	4776	4678	4680	4568	4280	4106	3888	3803	3750	2952	3459	1416	100079
50 a 54 anos	32434	3069	3207	3299	3183	3267	3111	3007	3005	2956	2460	2633	1142	66773
55 a 59 anos	18137	1912	1895	2034	2126	2079	2063	2055	2019	2057	1714	1872	844	40807
60 e mais	17851	1849	1964	2200	2195	2252	2357	2400	2547	2541	2064	2440	896	43556
Ignorado	368	35	28	35	24	25	30	35	20	12	11	14	0	637
Total	637054	43225	43004	43850	42623	41519	39916	39095	38627	38327	30638	35246	15412	1088536

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos. (5) 122 casos ignorados com relação ao sexo.

**Tabela 22 Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2021<sup>(2,3)</sup>**

Faixa etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	3,2	3,6	2,5	2,2	2,3	2,0	1,8	1,8	1,6	0,9	1,2
5 a 9 anos	1,1	0,7	0,8	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,3
10 a 14 anos	1,0	0,9	0,6	0,6	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3
15 a 19 anos	4,7	5,9	6,7	7,5	7,5	7,2	7,6	6,5	6,8	5,3	6,9
20 a 24 anos	26,3	30,1	33,3	33,9	36,3	35,9	37,5	36,6	36,8	28,6	33,2
25 a 29 anos	46,2	46,4	51,0	51,0	51,8	50,8	53,3	53,2	53,4	44,6	53,6
30 a 34 anos	61,5	61,1	58,9	55,9	54,7	51,3	51,6	49,6	48,8	40,6	46,5
35 a 39 anos	62,3	60,9	56,9	56,4	55,1	51,2	48,3	47,3	46,7	36,1	40,7
40 a 44 anos	59,7	56,1	53,8	51,1	48,1	46,2	43,4	44,1	42,4	34,3	38,2
45 a 49 anos	52,7	49,2	49,8	47,9	46,2	42,3	39,2	38,6	36,9	28,8	33,0
50 a 54 anos	39,7	39,8	39,2	37,2	36,8	35,4	32,9	33,1	32,2	26,6	28,3
55 a 59 anos	29,0	29,1	27,5	28,0	28,1	27,4	26,9	24,9	25,1	20,7	21,9
60 e mais	11,7	12,7	13,2	12,7	12,6	12,6	12,5	13,1	12,3	9,6	11,2
Total	28,7	28,7	29,0	28,5	28,2	27,2	26,9	26,5	26,1	21,0	24,1
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	3,6	3,4	3,6	3,2	2,5	2,5	2,3	1,9	2,0	1,4	1,0
5 a 9 anos	1,1	0,9	0,8	1,0	0,7	0,5	0,5	0,6	0,6	0,1	0,5
10 a 14 anos	1,4	1,0	1,2	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,5	0,3	0,4
15 a 19 anos	5,1	4,8	5,0	4,6	4,7	4,3	3,4	3,4	3,3	2,6	2,8
20 a 24 anos	14,8	14,5	13,7	13,4	12,2	10,7	10,6	9,9	9,5	7,0	8,7
25 a 29 anos	24,7	23,3	22,1	19,9	17,1	15,5	15,7	14,0	14,8	11,5	13,6
30 a 34 anos	32,8	30,5	28,5	25,7	22,3	20,2	17,8	17,7	17,0	13,0	13,9
35 a 39 anos	35,3	33,0	30,1	27,8	25,5	23,7	21,4	21,1	19,5	14,8	16,3
40 a 44 anos	32,4	30,7	30,7	27,0	25,1	24,2	21,0	21,0	20,8	15,2	18,4
45 a 49 anos	28,3	29,4	25,3	24,3	22,7	21,3	20,5	19,4	19,6	15,0	17,2
50 a 54 anos	21,2	23,2	20,8	19,4	20,0	17,7	17,5	16,5	15,9	13,0	13,6
55 a 59 anos	17,5	16,7	16,9	17,0	14,8	13,9	13,2	13,3	13,0	10,4	11,3
60 e mais	6,7	6,7	6,5	6,2	6,1	6,3	6,1	5,9	5,9	4,6	5,1
Total	16,4	15,9	15,1	14,0	12,9	12,0	11,2	10,9	10,7	8,2	9,3
<b>Total</b>											
< 5 anos	3,4	3,5	3,0	2,7	2,4	2,3	2,1	1,8	1,8	1,2	1,2
5 a 9 anos	1,1	0,8	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,2	0,4
10 a 14 anos	1,2	0,9	0,9	0,7	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,2	0,3
15 a 19 anos	4,9	5,4	5,9	6,1	6,1	5,8	5,6	5,0	5,1	4,0	4,8
20 a 24 anos	20,6	22,3	23,5	23,3	24,3	23,3	24,2	23,3	23,3	17,9	21,1
25 a 29 anos	35,3	34,7	36,5	35,4	34,4	33,1	34,5	33,5	34,1	28,1	33,7
30 a 34 anos	46,9	45,5	43,4	40,5	38,2	35,5	34,5	33,5	32,7	26,7	30,1
35 a 39 anos	48,5	46,6	43,2	41,7	39,9	37,2	34,5	33,9	32,8	25,3	28,3
40 a 44 anos	45,7	43,0	41,9	38,7	36,2	34,9	31,8	32,2	31,3	24,5	28,1
45 a 49 anos	40,0	38,9	37,1	35,7	33,1	31,4	29,5	28,6	27,9	21,6	24,8
50 a 54 anos	30,0	31,1	29,6	27,9	28,0	26,2	24,8	24,4	23,7	19,5	20,6
55 a 59 anos	22,9	22,5	21,9	22,2	21,0	20,3	19,6	18,8	18,7	15,2	16,3
60 e mais	8,9	9,4	9,5	9,1	9,0	9,1	8,9	9,1	8,7	6,8	7,8
Total	22,5	22,2	21,9	21,1	20,4	19,5	18,9	18,5	18,2	14,5	16,5

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.  
 População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 23** Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicloom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(2,3)</sup>

UF de residência	80-10 <sup>(4)</sup>		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	14382	473	3	391	3	349	2	334	2	306	2	268	2	265	2	265	2	268	2	265	2	171	1	170	1	121	18166		
Norte	774	65	4	66	4	53	3	53	3	50	3	56	3	47	3	47	3	56	3	47	3	32	2	32	2	14	1382		
Roraima	61	7	5	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	5	4	1	94	
Acre	23	2	3	2	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	1	1	1	0	0	0	36	
Amazonas	232	20	5	22	6	18	4	27	7	13	3	14	3	10	2	9	2	14	3	10	2	9	2	11	3	2	403		
Roraima	27	4	8	1	2	0	0	3	6	6	11	3	6	6	1	2	3	5	2	3	1	2	3	1	2	0	2	53	
Pará	366	29	4	37	5	33	4	29	4	29	4	31	4	25	3	25	3	25	3	25	3	18	3	10	1	9	666		
Amapá	22	1	1	6	8	6	8	3	4	3	4	1	3	4	6	7	7	9	2	2	2	2	2	2	5	6	0	64	
Tocantins	43	2	2	4	3	5	4	0	0	0	2	2	2	2	3	2	3	2	1	1	1	0	0	1	1	0	66		
Nordeste	1834	115	3	126	3	133	3	127	3	103	2	105	3	83	2	95	2	95	2	74	2	48	1	67	2	30	2940		
Maranhão	220	22	3	17	3	17	3	17	3	17	3	29	5	14	2	19	3	19	3	11	2	7	1	9	2	8	406		
Piauí	69	2	1	6	2	3	1	5	2	2	2	1	5	2	3	1	3	1	2	1	2	1	3	1	3	1	107		
Ceará	248	15	2	15	2	14	2	19	3	12	2	15	2	6	1	21	3	9	1	9	1	4	1	14	2	3	395		
Rio Grande do Norte	74	2	1	6	2	9	4	1	0	10	4	5	2	5	2	11	5	5	2	5	2	2	1	1	0	2	133		
Paraíba	92	8	3	5	2	5	2	7	3	5	2	1	0	2	1	4	1	4	1	11	4	1	0	4	1	3	148		
Pernambuco	484	24	4	32	5	33	5	25	4	22	3	17	2	23	3	13	2	16	2	16	2	9	1	8	1	3	709		
Alagoas	106	7	3	9	3	10	4	13	5	7	3	6	2	10	4	2	1	3	1	3	1	3	1	7	3	1	184		
Sergipe	62	7	4	3	2	11	6	5	3	4	2	6	4	2	2	4	2	4	2	2	1	2	1	2	1	5	3	2	116
Bahia	479	28	3	33	3	32	3	35	3	24	2	21	2	17	2	18	2	18	2	15	1	17	2	16	2	7	742		
Sudeste	7587	169	3	158	3	135	2	103	2	103	2	97	2	105	2	60	1	60	1	94	2	62	1	48	1	44	8778		
Minas Gerais	828	24	2	21	2	21	2	18	1	22	2	18	1	15	1	8	1	8	1	8	1	6	0	2	0	2	993		
Espírito Santo	339	17	7	18	7	9	3	6	2	7	2	5	2	9	3	1	0	4	1	4	1	4	1	2	1	5	426		
Rio de Janeiro	1688	53	5	53	5	49	5	42	4	53	5	38	3	43	4	25	2	58	5	58	5	26	2	29	3	30	2187		
São Paulo	4732	75	3	66	2	56	2	37	1	34	1	36	1	38	1	26	1	26	1	24	1	26	1	15	0	7	5172		
Sul	3470	111	6	109	6	81	4	76	4	61	3	60	3	54	3	46	2	46	2	36	2	24	1	20	1	26	4174		
Paraná	758	21	3	16	2	18	2	14	2	14	2	11	1	8	1	8	1	8	1	5	1	5	1	4	1	2	884		
Santa Catarina	932	27	7	32	8	18	4	9	2	13	3	12	3	7	1	8	2	11	2	11	2	7	1	9	2	7	1092		
Rio Grande do Sul	1780	63	10	61	9	45	7	53	8	34	5	37	5	39	5	30	4	20	3	20	3	12	2	7	1	17	2198		
Centro-Oeste	717	13	1	28	3	26	2	19	2	16	1	19	2	14	1	11	1	11	1	14	1	5	0	3	0	7	892		
Mato Grosso do Sul	153	1	1	10	5	11	5	8	4	5	2	2	1	5	2	2	1	4	2	4	2	2	1	2	1	3	208		
Mato Grosso	189	5	2	8	3	2	1	5	2	5	2	7	3	4	1	4	1	4	1	2	1	3	1	0	0	0	234		
Goiás	229	3	1	8	2	10	2	4	1	5	1	7	1	4	1	4	1	4	1	7	1	0	0	1	0	3	285		
Distrito Federal	146	4	2	2	2	1	3	2	2	1	1	3	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	165		

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2022 e SIM de 2000 a 2021. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](http://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 24. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(1,2)</sup>**

Categoria de exposição	80-10 <sup>(3)</sup>		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
<b>Sexual</b>	19	0,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23	0,1
Homossexual																														
Bissexual	9	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,1
Heterossexual	682	5,1	2	0,5	3	0,7	4	1,1	3	0,9	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	2,0	2	1,2	0	0,0	2	2,2	1	2,9	705	3,9		
<b>Sanguínea</b>																														
UDI	32	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	33	0,2
Hemofílico	130	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130	0,7
Transfusão	208	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	208	1,2
Transmissão vertical	13104	182,9	391	93,8	397	94,3	330	94,0	299	93,1	238	97,1	232	93,2	229	92,7	174	86,1	152	89,9	82	79,6	76	85,4	25	73,5	15729	88,0		
Subtotal	14184	190,9	394	94,5	400	95,0	334	95,2	302	94,1	239	97,6	234	94,0	230	93,1	180	89,1	154	91,1	83	80,6	78	87,6	26	76,5	16838	94,2		
Ignorado	844	9,1	23	5,5	21	5,0	17	4,8	19	5,9	6	2,4	15	6,0	17	6,9	22	10,9	15	8,9	20	19,4	11	12,4	8	23,5	1038	5,8		
Total	15028	200,0	417	100,0	421	100,0	351	100,0	321	100,0	245	100,0	249	100,0	247	100,0	202	100,0	169	100,0	103	100,0	89	100,0	34	100,0	17876	100,0		

Fonte: M5/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.



**Tabela 25 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(1,2)</sup>**

Categoria de exposição	80-10 <sup>(3)</sup>		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Masculino</b>																													
Sexual	Homossexual	71313	21,0	5221	25,6	5773	27,8	6122	28,6	5982	29,6	5806	30,7	5518	31,8	5652	33,2	5379	33,7	4983	33,4	4003	34,6	4400	35,3	1533	34,3	131685	24,6
	Bissexual	37381	11,0	1613	7,9	1572	7,6	1609	7,5	1473	7,3	1364	7,2	1236	7,1	1296	7,6	1198	7,5	1095	7,3	890	7,7	946	7,6	350	7,8	52023	9,7
	Heterossexual	108721	32,0	8512	41,7	8645	41,7	8805	41,1	8010	39,6	7390	39,1	6699	38,6	6627	38,9	6076	38,0	5789	38,8	4218	36,4	4350	34,9	1493	33,4	185335	34,7
Sanguínea	UDI	55216	16,3	919	4,5	767	3,7	733	3,4	599	3,0	558	3,0	431	2,5	377	2,2	375	2,3	326	2,2	226	2,0	252	2,0	100	2,2	60879	11,4
	Hemofílico	1128	0,3	6	0,0	7	0,0	5	0,0	4	0,0	8	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,0	2	0,0	8	0,1	0	0,0	1	0,0	1182	0,2
	Transfusão	1169	0,3	2	0,0	5	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	1197	0,2
Acid.de.trabalho	5	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	0,0	
Transmissão vertical	450	0,1	90	0,4	107	0,5	118	0,6	123	0,6	123	0,7	130	0,7	108	0,6	98	0,6	91	0,6	96	0,8	92	0,7	47	1,1	1673	0,3	
Subtotal	275383	81,2	16364	80,3	16877	81,4	17395	81,1	16196	80,0	15253	80,7	14017	80,8	14067	82,6	13139	82,3	12287	82,4	9442	81,6	10043	80,6	3525	78,9	433988	81,1	
Ignorado	63957	18,8	4027	19,7	3867	18,6	4048	18,9	4043	20,0	3659	19,3	3332	19,2	2961	17,4	2830	17,7	2620	17,6	2135	18,4	2421	19,4	945	21,1	100845	18,9	
Total	339340	100,0	20391	100,0	20744	100,0	21443	100,0	20239	100,0	18912	100,0	17349	100,0	17028	100,0	15969	100,0	14907	100,0	11577	100,0	12464	100,0	4470	100,0	534833	100,0	
<b>Feminino</b>																													
Sexual	Heterossexual	148510	88,2	9787	87,6	9566	87,3	9356	87,8	8189	86,0	7025	86,7	6226	85,7	5793	87,0	5299	86,8	4927	87,0	3589	86,0	3671	84,7	1284	83,1	223222	87,7
	UDI	11561	6,9	226	2,0	233	2,1	173	1,6	164	1,7	125	1,5	124	1,7	85	1,3	95	1,6	75	1,3	49	1,2	58	1,3	31	2,0	12999	5,1
Sanguínea	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	949	0,6	6	0,1	3	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	972	0,4
	Acid.de.trabalho	4	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,0
Transmissão vertical	461	0,3	93	0,8	85	0,8	91	0,9	84	0,9	82	1,0	69	0,9	68	1,0	51	0,8	46	0,8	50	1,2	46	1,1	14	0,9	1240	0,5	
Subtotal	161485	95,9	10116	90,6	9888	90,3	9624	90,4	8437	88,6	7234	89,3	6421	88,4	5946	89,3	5448	89,3	5050	89,2	3689	88,4	3775	87,1	1330	86,0	238443	93,7	
Ignorado	6910	4,1	1055	9,4	1067	9,7	1027	9,6	1083	11,4	866	10,7	846	11,6	716	10,7	656	10,7	611	10,8	485	11,6	559	12,9	216	14,0	16097	6,3	
Total	168395	100,0	11171	100,0	10955	100,0	10651	100,0	9520	100,0	8100	100,0	7267	100,0	7000	100,0	6662	100,0	6104	100,0	5661	100,0	4334	100,0	1546	100,0	254540	100,0	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**Tabela 26 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2022<sup>(1,2)</sup>**

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste														
	2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022										
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%									
<b>Masculino</b>																																							
Sexual	Homossexual	370	31,4	25	1,6	13	2,3	26	0,9	35	12	22	1,9	94	21	112	2,4	31	1,8	64	2,9	53	2,3	23	3,2	14	1,5	27	2,5	11	3,1	208	28,9	391	41,0	370	34,3	131	37,0
	Bissexual	114	9,7	161	10,6	50	8,8	208	7,6	185	6,3	88	7,8	369	8,2	371	8,0	148	8,7	139	6,3	133	5,8	36	5,0	60	6,3	96	8,9	28	7,9	36	5,0	60	6,3	96	8,9	28	7,9
	Heterossexual	561	47,6	669	43,9	242	42,6	874	31,8	895	30,4	296	26,2	1442	32,2	1410	30,4	509	30,0	1026	46,4	1030	45,2	343	47,7	315	33,0	346	32,1	103	29,1	343	47,7	315	33,0	346	32,1	103	29,1
Sanguínea	UDI	28	2,4	25	1,6	13	2,3	26	0,9	35	12	22	1,9	94	21	112	2,4	31	1,8	64	2,9	53	2,3	23	3,2	14	1,5	27	2,5	11	3,1	23	3,2	14	1,5	27	2,5	11	3,1
	Hemofílico	2	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	0	0,0	1	0,1	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Transmissão vertical	20	1,7	17	1,1	13	2,3	26	0,9	27	0,9	21	1,9	32	0,7	27	0,6	6	0,4	13	0,6	16	0,6	7	0,8	6	0,8	5	0,5	5	0,5	6	0,8	5	0,5	5	0,5	5	0,5	
Subtotal	1095	93,0	1405	92,2	517	91,0	1940	70,6	1993	67,8	723	64,0	3756	83,8	3928	84,6	1394	82,0	1866	84,3	1873	82,2	617	85,8	785	82,3	844	78,2	274	77,4	617	85,8	785	82,3	844	78,2	274	77,4	
Ignorado	83	7,0	119	7,8	51	9,0	809	29,4	948	32,2	407	36,0	727	16,2	714	15,4	305	18,0	347	15,7	405	17,8	102	14,2	169	17,7	235	21,8	80	22,6	102	14,2	169	17,7	235	21,8	80	22,6	
Total	1178	100,0	1524	100,0	568	100,0	2749	100,0	2941	100,0	1130	100,0	4483	100,0	4642	100,0	1699	100,0	2213	100,0	2278	100,0	719	100,0	954	100,0	1079	100,0	354	100,0	719	100,0	954	100,0	1079	100,0	354	100,0	
<b>Feminino</b>																																							
Sexual	Heterossexual	373	91,6	475	91,3	192	89,7	886	84,5	898	81,0	295	80,4	1134	81,8	1073	80,9	383	77,1	923	90,1	952	89,4	321	90,2	273	88,6	273	86,9	93	83,0	321	90,2	273	88,6	273	86,9	93	83,0
	UDI	2	0,5	6	1,2	5	2,3	2	0,5	6	1,2	5	2,3	25	1,8	24	1,8	11	2,2	13	1,3	16	1,5	5	1,4	2	0,6	4	1,3	6	5,4	5	1,4	2	0,6	4	1,3	6	5,4
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sanguínea	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	6	1,5	6	1,2	4	1,9	6	1,5	6	1,2	4	1,9	16	1,2	13	1,0	2	0,4	6	0,6	10	0,9	2	0,6	4	1,3	1	0,3	0	0,0	2	0,6	4	1,3	1	0,3	0	0,0
Subtotal	381	93,6	487	93,7	201	93,9	381	93,6	487	93,7	201	93,9	1176	84,8	1110	83,6	397	79,9	942	92,0	978	91,8	328	92,1	279	90,6	278	88,5	99	88,4	328	92,1	279	90,6	278	88,5	99	88,4	
Ignorado	26	6,4	33	6,3	13	6,1	26	6,4	33	6,3	13	6,1	211	15,2	217	16,4	100	20,1	82	8,0	87	8,2	28	7,9	29	9,4	36	11,5	13	11,6	28	7,9	29	9,4	36	11,5	13	11,6	
Total	407	100,0	520	100,0	214	100,0	407	100,0	520	100,0	214	100,0	1387	100,0	1327	100,0	497	100,0	1024	100,0	1065	100,0	356	100,0	308	100,0	314	100,0	112	100,0	356	100,0	308	100,0	314	100,0	112	100,0	

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 27 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2015 e 2021<sup>(1,2)</sup>**

	Masculino						Feminino						
	2015			2021			2015			2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
13 a 19 anos	Homossexual	246	51,0	156	53,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	47	9,8	30	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	86	17,8	52	17,9	216	78,0	78	81,3	216	78,0	78	81,3
	UDI	9	1,9	1	0,3	6	2,2	2	2,1	6	2,2	2	2,1
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	25	5,2	14	4,8	32	11,6	11	11,5	32	11,6	11	11,5
	Ignorado	69	14,3	37	12,8	23	8,3	5	5,2	23	8,3	5	5,2
	Total	482	100,0	290	100,0	277	100,0	96	100,0	277	100,0	96	100,0
20 a 29 anos	Homossexual	2537	48,4	2102	56,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	435	8,3	324	8,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1339	25,5	702	18,8	1389	89,8	678	88,5	1389	89,8	678	88,5
	UDI	114	2,2	69	1,9	24	1,6	11	1,4	24	1,6	11	1,4
	Hemofílico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	38	0,7	35	0,9	22	1,4	13	1,7	22	1,4	13	1,7
	Ignorado	776	14,8	494	13,3	112	7,2	64	8,4	112	7,2	64	8,4
	Total	5242	100,0	3727	100,0	1547	100,0	766	100,0	1547	100,0	766	100,0
30 a 39 anos	Homossexual	1835	30,5	1320	35,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	405	6,7	274	7,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2352	39,1	1234	33,4	2130	87,2	908	84,7	2130	87,2	908	84,7
	UDI	213	3,5	84	2,3	53	2,2	21	2,0	53	2,2	21	2,0
	Hemofílico	4	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	34	0,6	25	0,7	14	0,6	8	0,7	14	0,6	8	0,7
	Ignorado	1166	19,4	754	20,4	245	10,0	135	12,6	245	10,0	135	12,6
	Total	6010	100,0	3692	100,0	2442	100,0	1072	100,0	2442	100,0	1072	100,0
40 a 49 anos	Homossexual	807	20,1	534	20,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	271	6,7	190	7,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1893	47,1	1167	45,7	1794	86,1	1059	84,2	1794	86,1	1059	84,2
	UDI	147	3,7	68	2,7	32	1,5	16	1,3	32	1,5	16	1,3
	Hemofílico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	16	0,4	12	0,5	6	0,3	7	0,6	6	0,3	7	0,6
	Ignorado	886	22,0	583	22,8	249	12,0	175	13,9	249	12,0	175	13,9
	Total	4021	100,0	2555	100,0	2083	100,0	1257	100,0	2083	100,0	1257	100,0
50 anos ou mais	Homossexual	381	12,1	288	13,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	206	6,5	128	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1720	54,5	1195	54,3	1496	85,4	948	82,9	1496	85,4	948	82,9
	UDI	75	2,4	30	1,4	10	0,6	8	0,7	10	0,6	8	0,7
	Hemofílico	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	10	0,3	6	0,3	8	0,5	7	0,6	8	0,5	7	0,6
	Ignorado	762	24,1	553	25,1	237	13,5	180	15,7	237	13,5	180	15,7
	Total	3157	100,0	2200	100,0	1751	100,0	1143	100,0	1751	100,0	1143	100,0

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 28 Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2011-2022<sup>(1,2)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Masculino</b>																
2011	4854	42,6	1293	11,3	54	0,5	4191	36,8	41	0,4	10433	91,5	963	8,5	11396	
2012	4636	41,5	1288	11,5	53	0,5	4327	38,7	50	0,4	10354	92,7	818	7,3	11172	
2013	4200	38,7	1182	10,9	37	0,3	4606	42,4	32	0,3	10057	92,6	804	7,4	10861	
2014	3653	37,6	1096	11,3	42	0,4	4232	43,6	30	0,3	9053	93,2	661	6,8	9714	
2015	3141	38,1	951	11,5	33	0,4	3585	43,5	34	0,4	7744	94,0	494	6,0	8238	
2016	2677	36,2	912	12,3	36	0,5	3312	44,8	25	0,3	6962	94,1	439	5,9	7401	
2017	2452	36,1	846	12,5	33	0,5	3073	45,3	24	0,4	6428	94,7	360	5,3	6788	
2018	2167	34,9	726	11,7	32	0,5	2875	46,3	20	0,3	5820	93,6	395	6,4	6215	
2019	1965	34,1	736	12,8	37	0,6	2670	46,4	19	0,3	5427	94,3	330	5,7	5757	
2020	1457	34,4	522	12,3	36	0,9	2010	47,5	10	0,2	4035	95,3	197	4,7	4232	
2021	1422	32,5	511	11,7	41	0,9	2147	49,1	16	0,4	4137	94,5	239	5,5	4376	
2022	514	32,8	186	11,9	14	0,9	770	49,2	9	0,6	1493	95,4	72	4,6	1565	
<b>Feminino</b>																
2011	9489	46,1	1846	9,0	100	0,5	7443	36,2	54	0,3	18932	92,0	1651	8,0	20583	
2012	9326	44,5	1885	9,0	102	0,5	8130	38,8	55	0,3	19498	93,1	1450	6,9	20948	
2013	9169	42,5	1962	9,1	96	0,4	8690	40,3	56	0,3	19973	92,5	1611	7,5	21584	
2014	8487	41,7	1842	9,0	84	0,4	8503	41,8	49	0,2	18965	93,1	1401	6,9	20366	
2015	7932	41,7	1808	9,5	85	0,4	7962	41,9	46	0,2	17833	93,8	1186	6,2	19019	
2016	7131	40,8	1793	10,3	76	0,4	7334	42,0	57	0,3	16391	93,9	1073	6,1	17464	
2017	6859	40,0	1708	10,0	77	0,4	7532	43,9	51	0,3	16227	94,6	922	5,4	17149	
2018	6173	38,4	1585	9,9	95	0,6	7185	44,7	55	0,3	15093	94,0	967	6,0	16060	
2019	5548	37,0	1544	10,3	100	0,7	6876	45,9	50	0,3	14118	94,2	862	5,8	14980	
2020	4181	36,0	1178	10,1	86	0,7	5532	47,6	44	0,4	11021	94,8	601	5,2	11622	
2021	4382	35,0	1302	10,4	105	0,8	6011	48,0	59	0,5	11859	94,8	652	5,2	12511	
2022	1455	32,4	486	10,8	34	0,8	2245	50,1	13	0,3	4233	94,4	252	5,6	4485	
<b>Total<sup>(3)</sup></b>																
2011	14343	44,8	3139	9,8	154	0,5	11635	36,4	95	0,3	29366	91,8	2614	8,2	31980	
2012	13962	43,5	3173	9,9	155	0,5	12457	38,8	105	0,3	29852	92,9	2268	7,1	32120	
2013	13369	41,2	3144	9,7	133	0,4	13296	41,0	88	0,3	30030	92,6	2415	7,4	32445	
2014	12140	40,4	2938	9,8	126	0,4	12735	42,3	79	0,3	28018	93,1	2062	6,9	30080	
2015	11073	40,6	2759	10,1	118	0,4	11547	42,4	80	0,3	25577	93,8	1680	6,2	27257	
2016	9808	39,4	2705	10,9	112	0,5	10646	42,8	82	0,3	23353	93,9	1512	6,1	24865	
2017	9311	38,9	2554	10,7	110	0,5	10605	44,3	75	0,3	22655	94,6	1284	5,4	23939	
2018	8340	37,4	2311	10,4	127	0,6	10060	45,2	75	0,3	20913	93,9	1362	6,1	22275	
2019	7513	36,2	2280	11,0	137	0,7	9546	46,0	69	0,3	19545	94,3	1192	5,7	20737	
2020	5638	35,6	1700	10,7	122	0,8	7542	47,6	54	0,3	15056	95,0	798	5,0	15854	
2021	5805	34,4	1813	10,7	146	0,9	8159	48,3	75	0,4	15998	94,7	891	5,3	16889	
2022	1971	32,6	672	11,1	48	0,8	3015	49,8	22	0,4	5728	94,6	324	5,4	6052	

Fonte: MS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2022. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 7 casos ignorados em relação ao sexo.



**Tabela 30 Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2021<sup>(1)</sup>**

UF de residência	80-10 <sup>(2)</sup>	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Brasil	241692	127151	12073	12564	12575	12667	12540	11735	11222	10687	10600	11238	371744
Norte	8181	926	904	1135	1165	1177	1276	1240	1228	1199	1203	1344	20978
Rondônia	822	69	81	83	80	87	100	120	73	67	64	110	1756
Acre	165	7	10	16	19	11	21	27	30	19	21	25	371
Amazonas	2122	215	218	298	297	299	352	305	303	276	296	349	5330
Roraima	339	34	18	29	31	32	38	25	40	31	37	47	701
Pará	4198	507	514	601	625	664	669	667	687	709	668	702	11211
Amapá	180	37	26	54	51	30	39	43	37	49	58	47	651
Tocantins	355	57	37	54	62	54	57	53	58	48	59	64	958
<b>Nordeste</b>	<b>26227</b>	<b>2212</b>	<b>2332</b>	<b>2512</b>	<b>2469</b>	<b>2683</b>	<b>2693</b>	<b>2613</b>	<b>2485</b>	<b>2469</b>	<b>2495</b>	<b>2576</b>	<b>53766</b>
Maranhão	2692	341	331	423	356	443	433	379	405	431	361	353	6948
Piauí	1002	96	137	118	118	125	137	130	129	134	142	130	2398
Ceará	3664	271	326	347	309	398	367	358	326	327	363	327	7383
Rio Grande do Norte	1065	100	109	113	94	83	150	149	144	136	121	146	2410
Paraíba	1485	117	121	145	136	161	134	140	129	145	162	181	3056
Pernambuco	7458	498	592	556	619	623	633	608	530	519	496	508	13640
Alagoas	1069	121	118	140	151	144	151	143	140	113	135	166	2591
Sergipe	817	81	76	82	94	81	88	100	102	96	112	95	1824
Bahia	6975	587	522	588	592	625	600	606	580	568	603	670	13516
<b>Sudeste</b>	<b>155200</b>	<b>5727</b>	<b>5540</b>	<b>5540</b>	<b>5648</b>	<b>5437</b>	<b>5314</b>	<b>4729</b>	<b>4584</b>	<b>4226</b>	<b>4266</b>	<b>4247</b>	<b>210458</b>
Minas Gerais	16017	833	813	815	857	865	823	745	721	700	671	697	24557
Espírito Santo	3091	258	265	238	263	229	210	216	202	207	221	231	5631
Rio de Janeiro	39128	1714	1792	1795	1851	1776	1751	1582	1569	1467	1429	1361	57215
São Paulo	96964	2922	2670	2692	2677	2567	2530	2186	2092	1852	1945	1958	123055
<b>Sul</b>	<b>40431</b>	<b>2575</b>	<b>2525</b>	<b>2643</b>	<b>2547</b>	<b>2539</b>	<b>2439</b>	<b>2345</b>	<b>2151</b>	<b>2046</b>	<b>1969</b>	<b>2282</b>	<b>66492</b>
Paraná	9224	610	630	648	637	591	570	573	547	472	465	611	15578
Santa Catarina	8814	579	495	573	537	592	526	504	439	439	398	496	14392
Rio Grande do Sul	22393	1386	1400	1422	1373	1356	1343	1268	1165	1135	1106	1175	36522
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11653</b>	<b>711</b>	<b>772</b>	<b>734</b>	<b>746</b>	<b>831</b>	<b>818</b>	<b>808</b>	<b>774</b>	<b>747</b>	<b>667</b>	<b>789</b>	<b>20050</b>
Mato Grosso do Sul	2437	139	157	144	157	188	168	192	151	180	145	184	4242
Mato Grosso	2566	170	190	193	206	198	222	211	221	183	167	210	4737
Goias	3891	285	313	271	255	331	316	297	290	286	259	310	7104
Distrito Federal	2759	117	112	126	128	114	112	108	112	98	96	85	3967

Fonte: MS/SVS/DANITPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) Para o período de 1980 a 2010, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

Tabela 31 Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2011-2021<sup>(2)</sup>

UF de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0	5,3	4,2
Norte	5,8	5,8	5,5	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,7	6,6	7,2	7,1	6,9	6,6	6,8	6,4	6,5	6,1	6,4	5,9	7,1	6,4
Roraima	4,4	4,1	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,4	4,4	5,6	5,1	6,6	5,9	4,2	3,6	3,8	3,1	3,6	3,0	6,1	5,0
Acre	0,9	1,0	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	1,4	2,6	2,6	3,3	3,4	3,5	3,6	2,2	2,2	2,3	2,3	2,8	2,6
Amazonas	6,1	6,2	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	7,6	8,8	8,9	7,5	7,5	7,4	7,1	6,7	6,4	7,0	6,7	8,2	7,7
Roraima	7,4	7,7	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,8	4,8	6,9	7,8	5,1	5,8	5,7	5,1	7,2	6,4
Pará	6,6	6,7	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	8,0	7,6	8,1	7,7	8,2	7,8	7,7	7,0	8,0	7,2
Amapá	5,4	5,8	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	5,0	5,1	5,4	5,3	4,5	4,6	5,8	5,9	6,7	6,4	5,4	5,1
Tocantins	4,1	4,0	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,3	3,7	3,5	3,4	3,2	3,7	3,3	3,1	2,6	3,5	3,0	4,0	3,5
Nordeste	4,1	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,6	4,1	4,4	3,8	4,3	3,7	4,3	3,6	4,5	3,8
Maranhão	5,1	5,4	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,4	6,2	6,3	5,4	5,3	5,8	5,5	6,1	5,8	5,1	4,7	4,9	4,5
Piauí	3,1	2,9	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	3,5	4,3	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,1	3,6	4,2	3,7	4,0	3,3
Ceará	3,2	3,0	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,6	3,6	3,2	3,6	3,1	3,9	3,3	3,5	3,0
Rio Grande do Norte	3,1	2,8	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,2	3,7	4,1	3,5	3,9	3,2	3,4	2,8	4,1	3,3
Paraíba	3,1	2,9	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,0	4,0	3,3	4,5	3,7
Pernambuco	5,6	5,2	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,1	6,4	5,6	5,6	4,8	5,4	4,5	5,0	4,2	5,3	4,3
Alagoas	3,8	3,8	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	3,9	4,2	3,7	3,4	3,0	4,0	3,6	4,9	4,2
Sergipe	3,9	3,7	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	3,6	3,3	3,9	3,5	4,4	3,9	4,5	3,8	4,2	3,6	4,9	4,0	4,1	3,4
Bahia	4,2	3,8	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,9	3,4	3,9	3,2	3,8	3,1	3,9	3,3	4,5	3,7
Sudeste	7,1	5,9	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,2	5,0	5,4	4,3	5,2	4,2	4,8	3,8	4,7	3,6	4,7	3,6
Minas Gerais	4,2	3,7	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,8	3,4	2,7	3,3	2,5	3,1	2,4	3,3	2,5
Espírito Santo	7,3	6,3	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,4	5,1	4,0	5,2	4,0	5,4	4,2	5,6	4,4
Rio de Janeiro	10,6	8,9	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,5	8,8	9,5	7,8	9,1	7,7	8,5	7,2	8,2	6,5	7,8	6,3
São Paulo	7,0	5,8	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,7	4,5	4,8	3,8	4,6	3,6	4,0	3,1	4,1	3,1	4,2	3,2
Sul	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8	7,5	5,6
Paraná	5,8	5,0	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,1	4,2	5,1	4,1	4,8	3,8	4,1	3,2	3,9	3,0	5,3	4,0
Santa Catarina	9,2	7,7	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,2	5,7	6,2	4,8	6,1	4,7	5,4	4,0	6,8	4,9
Rio Grande do Sul	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2	10,2	7,7
Centro-Oeste	5,0	4,4	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	5,1	4,3	4,8	4,0	4,6	3,8	4,0	3,2	4,7	3,8
Mato Grosso do Sul	5,6	5,0	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,3	5,5	7,1	6,0	5,5	4,6	6,5	5,4	5,1	4,1	6,5	5,2
Mato Grosso	5,5	5,1	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,3	5,4	6,4	5,6	5,3	4,5	4,7	3,8	5,9	4,9
Goiás	4,7	4,1	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,7	4,0	4,4	3,7	4,2	3,5	4,1	3,4	3,6	2,9	4,3	3,5
Distrito Federal	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,8	3,2	3,6	2,9	3,8	2,9	3,3	2,5	3,2	2,6	2,7	2,1

Fonte: MS/SVS/DANIPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 32** Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2011-2021<sup>(2)</sup>

Capital	Código IBGE	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		
		bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	
Porto Velho	110020	10,8	9,9	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,3	6,9	7,2	5,9	5,9	5,9	5,9	9,8	9,8
Rio Branco	120040	1,5	1,4	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	1,9	4,0	4,0	5,5	5,7	5,0	5,4	2,7	2,7	3,9	3,9	4,1	4,1
Manaus	130260	10,0	9,3	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	11,8	14,0	14,2	11,4	11,8	11,4	11,9	10,5	10,5	10,9	10,9	12,2	12,2
Boa Vista	140010	8,9	9,0	4,4	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	8,4	4,8	5,0	8,3	9,7	6,0	6,0	6,7	6,7	9,6	9,6
Belém	150140	14,9	13,3	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,3	16,4	16,4	17,3	17,5	16,2	16,8	16,5	16,5	14,9	14,9	16,4	16,4
Macapá	160030	6,4	6,7	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,6	6,7	7,0	6,3	6,8	6,8	7,6	7,6	6,7	6,7	
Palmas	172100	3,8	3,8	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,0	4,5	4,8	2,7	2,9	5,7	5,7	4,9	4,9	2,6	2,6
São Luís	211130	12,8	11,3	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	11,3	8,6	8,8	8,0	8,2	10,0	10,0	7,4	7,4	6,5	6,5
Teresina	221100	6,8	6,2	9,6	8,6	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,5	7,2	7,2	7,4	7,6	5,8	5,8	7,8	7,8	6,9	6,9
Fortaleza	230440	6,1	5,4	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	7,0	6,9	7,0	6,1	6,2	6,2	6,2	6,6	6,6	5,8	5,8
Natal	240810	5,7	4,8	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	7,8	6,4	6,6	6,5	6,6	5,9	5,9	4,9	4,9	5,4	5,4
João Pessoa	250750	4,5	3,9	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	5,2	4,8	4,9	4,5	4,5	5,3	5,3	6,2	6,2	7,6	7,6
Recife	261160	8,9	7,6	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	11,1	10,4	10,5	9,2	9,3	9,2	9,2	7,1	7,1	9,5	9,5
Maceió	270430	8,4	7,5	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,9	6,8	6,8	7,1	7,2	6,6	6,6	4,9	4,9	6,0	6,0	8,0	8,0
Aracaju	280030	5,7	5,0	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	4,3	5,5	5,7	5,9	6,0	5,8	6,8	6,8	5,1	5,1	
Salvador	292740	9,7	8,0	8,2	6,8	8,4	9,0	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	7,4	6,4	6,5	7,2	7,1	6,3	6,3	7,8	7,8	8,5	8,5
Belo Horizonte	310620	4,7	3,8	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	5,2	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,8	4,8	3,9	3,9
Vitória	320530	9,4	8,0	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	6,2	5,8	5,9	4,7	4,8	7,2	7,2	5,2	5,2	6,5	6,5
Rio de Janeiro	330455	12,4	10,5	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,5	11,5	11,5	10,4	10,5	9,8	10,2	9,4	9,4	9,9	9,9	8,5	8,5
São Paulo	355030	7,7	6,3	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,7	5,7	5,7	5,0	5,0	4,7	4,8	4,3	4,3	4,1	4,1	3,8	3,8
Curitiba	410690	8,0	6,6	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	5,2	5,3	5,1	5,1	5,1	5,1	6,0	6,0
Florianópolis	420540	14,7	12,1	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	9,6	9,8	9,8	10,9	11,3	8,5	8,9	6,4	6,4	7,5	7,5	8,1	8,1
Porto Alegre	431490	32,3	27,1	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	22,4	24,4	24,5	22,8	22,8	22,0	22,0	24,1	24,1	22,6	22,6
Campo Grande	500270	5,5	4,8	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,0	8,4	8,6	6,5	6,8	9,3	9,3	5,8	5,8	7,4	7,4
Cuiabá	510340	9,0	7,9	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,3	9,7	9,8	9,9	10,3	8,3	8,3	4,5	4,5	7,9	7,9
Goiania	520870	6,3	5,2	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	6,4	5,9	6,0	5,4	5,7	5,5	5,5	4,8	4,8	5,7	5,7
Brasília	530010	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,8	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	3,8	3,3	3,3	3,2	3,2	2,7	2,7

Fonte: MS/SIS/DANITPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.



Tabela 33 Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2021<sup>(1)</sup>

Ano do óbito	Número de óbitos		Total <sup>(2)</sup>	Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	11046	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	11372	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	11839	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	12134	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7980	4169	12151	1,9	8,5	4,3	6,4
2011	7960	4189	12151	1,9	8,4	4,3	6,3
2012	7847	4225	12073	1,9	8,3	4,3	6,2
2013	8302	4257	12564	2,0	8,5	4,2	6,3
2014	8413	4158	12575	2,0	8,5	4,0	6,2
2015	8384	4280	12667	2,0	8,4	4,1	6,2
2016	8254	4282	12540	1,9	8,2	4,1	6,1
2017	7781	3952	11735	2,0	7,7	3,7	5,7
2018	7540	3677	11222	2,1	7,4	3,5	5,4
2019	7145	3542	10687	2,0	7,0	3,3	5,1
2020	7250	3349	10600	2,2	6,9	3,1	4,9
2021	7613	3622	11238	2,1	7,3	3,3	5,3
Total	261043	110563	371744	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (2) 138 casos ignorados com relação ao sexo.

População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demografias-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demografias-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

Tabela 3.4. Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.), segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2021(1)

Faixa etária	80-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
<b>Masculino</b>																											
<5 anos	1943	0,3	21	0,5	37	0,4	20	0,3	27	0,4	20	0,3	16	0,2	11	0,2	11	0,2	16	0,2	6	0,1	9	0,1	9	0,1	2155
5 a 9 anos	519	0,1	9	0,1	4	0,1	8	0,1	6	0,1	2	0,0	8	0,1	6	0,1	6	0,1	5	0,1	4	0,1	7	0,1	589		
10 a 14 anos	463	0,2	17	0,2	16	0,1	9	0,1	6	0,1	2	0,0	6	0,1	5	0,1	5	0,1	6	0,1	3	0,0	4	0,1	551		
15 a 19 anos	1624	0,5	46	0,7	57	0,7	69	0,8	72	0,8	56	0,6	54	0,6	42	0,5	42	0,5	38	0,5	35	0,4	43	0,5	2193		
20 a 24 anos	10178	3,3	284	3,3	296	3,4	334	3,6	334	3,4	312	3,6	341	4,0	281	3,3	286	3,3	286	3,3	305	3,5	253	2,9	13476		
25 a 29 anos	26074	8,1	689	7,7	665	7,7	765	8,9	715	8,3	768	8,9	727	8,5	656	7,7	587	6,9	587	6,9	626	7,4	657	7,7	33675		
30 a 34 anos	34991	11,3	1136	14,6	1091	13,9	1070	13,6	1067	13,6	1067	13,6	925	10,5	916	10,5	778	9,1	778	9,1	789	9,2	841	9,9	45701		
35 a 39 anos	32919	12,5	1295	19,0	1184	17,2	1302	18,9	1256	18,2	1190	14,7	1049	12,7	1016	12,0	974	11,7	974	11,7	974	11,7	964	11,5	45408		
40 a 44 anos	25763	13,3	1337	21,0	1304	20,3	1294	20,1	1260	19,6	1158	16,8	1055	14,7	1061	14,4	1009	13,6	1002	13,2	1002	13,2	1082	14,0	38524		
45 a 49 anos	16892	11,9	1194	20,8	1210	20,9	1242	21,5	1275	22,0	1210	19,3	1040	16,2	997	15,3	941	14,5	853	13,0	853	13,0	929	13,8	28927		
50 a 54 anos	10109	8,1	810	16,6	782	15,9	888	18,1	901	18,3	947	16,7	919	15,7	866	14,6	843	14,1	841	13,9	841	13,9	918	15,0	19745		
55 a 59 anos	5820	4,9	499	12,7	548	13,8	566	14,3	646	16,3	675	14,4	723	15,0	664	13,3	654	12,7	619	11,9	680	12,8	713	13,2	12807		
60 e mais	6639	5,9	597	6,5	642	6,9	731	7,9	843	9,1	849	8,2	900	8,2	946	8,2	1013	8,5	1030	8,0	1123	8,4	1183	8,6	16496		
ignorado	620	-	26	-	11	-	24	-	10	-	14	-	27	-	16	-	16	-	8	-	9	-	10	-	796		
Total	174554	8,4	7960	8,4	7847	8,3	8302	8,7	8413	8,9	8384	8,3	8254	8,1	7781	7,6	7540	7,3	7145	7,0	7250	7,0	7613	7,3	261043		
<b>Feminino</b>																											
<5 anos	1959	2,8	28	0,4	32	0,5	36	0,5	24	0,3	20	0,3	16	0,2	21	0,3	21	0,3	20	0,3	10	0,1	11	0,2	2189		
5 a 9 anos	418	0,1	7	0,1	6	0,1	4	0,1	6	0,1	8	0,1	9	0,1	9	0,1	9	0,1	7	0,1	6	0,1	6	0,1	407		
10 a 14 anos	299	0,2	19	0,2	16	0,2	11	0,1	9	0,1	11	0,1	5	0,1	9	0,1	9	0,1	7	0,1	6	0,1	6	0,1	407		
15 a 19 anos	907	0,7	56	0,7	53	0,6	66	0,8	53	0,6	65	0,8	48	0,6	31	0,4	29	0,4	29	0,4	18	0,2	15	0,2	1399		
20 a 24 anos	4956	1,6	169	1,9	176	2,0	143	1,6	143	1,6	164	1,9	139	1,7	136	1,6	113	1,3	113	1,3	98	1,2	100	1,2	6494		
25 a 29 anos	10437	3,6	368	4,2	371	4,2	386	4,4	338	3,8	302	3,5	248	2,9	258	3,1	230	2,7	231	2,7	231	2,7	252	3,0	13718		
30 a 34 anos	12440	6,9	699	8,6	577	7,1	543	6,6	574	7,0	523	5,9	482	5,1	389	4,5	382	4,4	382	4,4	338	3,9	340	3,9	17737		
35 a 39 anos	11359	7,1	713	9,9	724	10,0	704	9,7	682	9,4	701	8,8	732	7,5	567	6,6	509	5,9	509	5,9	462	5,3	498	5,7	18283		
40 a 44 anos	8840	6,5	659	9,8	708	10,4	723	10,6	707	10,4	672	9,5	674	8,6	580	7,7	578	7,4	578	7,4	523	6,5	525	6,4	15826		
45 a 49 anos	6218	5,6	561	9,1	606	9,7	591	9,5	535	8,6	614	9,4	611	9,2	568	8,5	521	7,7	471	6,8	454	6,4	534	7,4	12284		
50 a 54 anos	3810	3,8	380	7,1	379	7,0	399	7,4	436	8,1	443	7,3	441	7,2	432	6,9	393	6,3	394	6,1	336	5,1	402	6,0	8245		
55 a 59 anos	2361	2,2	222	5,0	226	5,1	285	6,4	278	6,3	304	5,9	311	5,9	300	5,5	299	5,3	287	4,9	309	5,2	318	5,2	5500		
60 e mais	2792	3,0	292	3,6	338	4,0	355	4,3	364	4,3	447	5,1	489	5,8	460	5,4	470	5,4	470	5,4	560	6,3	616	7,0	7707		
ignorado	234	-	8	-	13	-	11	-	9	-	6	-	7	-	8	-	1	-	3	-	2	-	2	-	304		
Total	67030	4,3	4189	4,3	4225	4,3	4257	4,3	4158	4,2	4280	4,1	4282	4,1	3952	3,8	3677	3,5	3542	3,3	3349	3,1	3622	3,3	110563		
<b>Total(2)</b>																											
<5 anos	3903	0,4	49	0,4	69	0,5	65	0,5	44	0,3	47	0,3	32	0,2	32	0,2	32	0,2	36	0,2	16	0,1	20	0,1	4345		
5 a 9 anos	938	0,1	16	0,1	10	0,1	15	0,1	14	0,1	14	0,1	17	0,1	8	0,1	8	0,1	8	0,1	6	0,0	10	0,1	1060		
10 a 14 anos	762	0,2	32	0,2	32	0,2	21	0,1	18	0,1	17	0,1	15	0,1	14	0,1	14	0,1	13	0,1	9	0,1	10	0,1	958		
15 a 19 anos	2533	0,8	102	0,6	110	0,6	123	0,7	122	0,7	137	0,8	114	0,7	102	0,6	73	0,4	67	0,4	53	0,3	58	0,4	3594		
20 a 24 anos	15139	4,5	453	2,6	472	2,7	457	2,6	477	2,7	457	2,7	469	2,8	480	2,8	417	2,4	399	2,3	403	2,3	353	2,1	19976		
25 a 29 anos	36527	10,5	1057	6,1	1036	6,0	1152	6,6	1053	6,0	1048	6,1	1065	6,2	976	5,7	915	5,4	817	4,8	857	5,0	909	5,3	47412		
30 a 34 anos	47450	13,5	1835	11,6	1668	10,4	1613	10,1	1641	10,2	1624	9,2	1478	8,4	1375	7,8	1306	7,5	1160	6,7	1128	6,6	1181	6,9	63459		
35 a 39 anos	44306	13,0	2008	14,3	1908	13,5	2006	14,2	1938	13,7	1981	12,5	1923	11,8	1681	10,1	1584	9,3	1488	8,8	1436	8,4	1462	8,5	63721		
40 a 44 anos	34613	11,9	1996	15,2	2012	15,2	2017	15,2	1967	14,9	1831	13,1	1873	13,2	1692	11,6	1641	11,0	1587	10,4	1525	9,8	1608	10,1	54362		
45 a 49 anos	23120	7,5	1755	14,7	1816	15,1	1833	15,2	1810	15,1	1824	14,2	1755	13,6	1608	12,3	1519	11,5	1412	10,5	1307	9,6	1463	10,5	41222		
50 a 54 anos	13921	11,9	1190	11,6	1161	11,3	1288	12,5	1337	13,0	1390	11,9	1362	11,5	1351	11,2	1259	10,3	1237	9,9	1177	9,3	1321	10,4	27994		
55 a 59 anos	8184	7,2	818	6,6	774	9,2	851	10,1	924	11,0	979	10,0	1034	10,2	964	9,2	953	8,9	906	8,2	989	8,8	1031	9,0	18310		
60 e mais	9433	8,9	897	4,3	980	4,7	1086	5,2	1207	5,8	1296	5,4	1389	5,6	1407	5,4	1483	5,5	1546	5,3	1683	5,6	1799	5,7	24206		
ignorado	863	-	36	-	25	-	37	-	23	-	22	-	31	-	35	-	18	-	11	-	9	-	11	-	1125		
Total	241692	12,1	12151	6,3	12073	6,2	12564	6,5	12575	6,5	12667	6,2	12540	6,1	11735	5,7	11222	5,4	10687	5,1	10600	5,0	11238	5,3	371744		

Fonte: MS/SIS/DANIPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).  
 Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 138 casos ignorados quanto ao sexo.  
 População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](http://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 19/10/2022.

**Tabela 35 Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2011-2021<sup>(1)</sup>**

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total <sup>(2)</sup>	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Masculino</b>																
2011	3614	45,6	958	12,1	13	0,2	2888	36,4	18	0,2	7491	94,5	434	5,5	7925	
2012	3354	43,0	982	12,6	10	0,1	3020	38,7	11	0,1	7377	94,5	427	5,5	7804	
2013	3520	42,6	1045	12,6	16	0,2	3223	39,0	15	0,2	7819	94,6	443	5,4	8262	
2014	3429	41,0	1123	13,4	21	0,3	3413	40,8	18	0,2	8004	95,6	365	4,4	8369	
2015	3367	40,4	1070	12,8	19	0,2	3522	42,2	18	0,2	7996	95,9	345	4,1	8341	
2016	3295	40,1	1022	12,4	21	0,3	3542	43,1	14	0,2	7894	96,1	322	3,9	8216	
2017	3052	39,5	998	12,9	20	0,3	3424	44,3	15	0,2	7509	97,1	225	2,9	7734	
2018	2935	39,1	973	13,0	26	0,3	3331	44,3	22	0,3	7287	97,0	224	3,0	7511	
2019	2620	36,9	964	13,6	22	0,3	3283	46,2	20	0,3	6909	97,2	199	2,8	7108	
2020	2710	37,4	1002	13,8	22	0,3	3321	45,8	16	0,2	7071	97,5	179	2,5	7250	
2021	2893	38,0	997	13,1	24	0,3	3474	45,6	19	0,2	7407	97,3	206	2,7	7613	
Total	2893	38,0	997	13,1	24	0,3	3474	45,6	19	0,2	7407	97,3	206	2,7	7613	
<b>Feminino</b>																
2011	1763	42,2	614	14,7	6	0,1	1543	37,0	13	0,3	3939	94,3	236	5,7	4175	
2012	1725	40,9	659	15,6	5	0,1	1597	37,9	16	0,4	4002	94,9	215	5,1	4217	
2013	1658	39,1	649	15,3	9	0,2	1678	39,6	12	0,3	4006	94,5	235	5,5	4241	
2014	1615	39,0	625	15,1	6	0,1	1693	40,9	13	0,3	3952	95,4	192	4,6	4144	
2015	1654	38,7	623	14,6	8	0,2	1790	41,9	6	0,1	4081	95,6	188	4,4	4269	
2016	1583	37,2	650	15,3	10	0,2	1833	43,0	13	0,3	4089	96,0	172	4,0	4261	
2017	1374	34,9	600	15,2	5	0,1	1805	45,8	12	0,3	3796	96,4	142	3,6	3938	
2018	1328	36,3	582	15,9	14	0,4	1589	43,4	13	0,4	3526	96,3	135	3,7	3661	
2019	1288	36,5	535	15,2	9	0,3	1603	45,4	10	0,3	3445	97,6	85	2,4	3530	
2020	1202	35,9	530	15,8	9	0,3	1510	45,1	16	0,5	3267	97,6	82	2,4	3349	
2021	1365	37,7	541	14,9	5	0,1	1612	44,5	18	0,5	3541	97,8	81	2,2	3622	
Total	16555	38,1	6608	15,2	86	0,2	18253	42,1	142	0,3	41644	95,9	1763	4,1	43407	
<b>Total<sup>(2)</sup></b>																
2011	5377	44,4	1572	13,0	19	0,2	4431	36,6	31	0,3	11430	94,4	672	5,6	12102	
2012	5079	42,2	1641	13,6	15	0,1	4617	38,4	27	0,2	11379	94,7	643	5,3	12022	
2013	5178	41,4	1695	13,6	25	0,2	4902	39,2	27	0,2	11827	94,6	681	5,4	12508	
2014	5044	40,3	1748	14,0	27	0,2	5106	40,8	31	0,2	11956	95,5	560	4,5	12516	
2015	5022	39,8	1693	13,4	27	0,2	5312	42,1	24	0,2	12078	95,8	535	4,2	12613	
2016	4878	39,1	1672	13,4	31	0,2	5375	43,1	27	0,2	11983	96,0	498	4,0	12481	
2017	4426	37,9	1598	13,7	25	0,2	5229	44,8	27	0,2	11305	96,8	369	3,2	11674	
2018	4263	38,1	1555	13,9	40	0,4	4924	44,1	35	0,3	10817	96,8	360	3,2	11177	
2019	3908	36,7	1499	14,1	31	0,3	4886	45,9	30	0,3	10354	97,3	284	2,7	10638	
2020	3913	36,9	1532	14,5	31	0,3	4831	45,6	32	0,3	10339	97,5	261	2,5	10600	
2021	4259	37,9	1538	13,7	29	0,3	5086	45,3	37	0,3	10949	97,4	289	2,6	11238	
Total	51347	39,6	17743	13,7	300	0,2	54699	42,2	328	0,3	124417	96,0	5152	4,0	129569	

Fonte: MS/SVS/DANITPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).  
 Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 29 casos ignorados com relação ao sexo.

**Tabela 36** Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	$\Delta$ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	$\Delta$ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	$\Delta$ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Amazonas	6,722	34,2	3,2	6,9	0,1	2,5	-0,1	246
2º	Roraima	5,973	30,3	-1,2	5,8	0,4	1,7	-0,5	237
3º	Pará	5,845	23,9	0,1	7,3	-0,1	2,5	-0,5	261
4º	Amapá	5,833	22,7	-1,3	5,8	-0,1	3,7	-0,3	253
5º	Rio de Janeiro	5,501	21,5	-1,1	6,6	-0,4	3,3	-0,3	285
6º	Rondônia	5,374	17,7	-0,7	3,7	-0,2	2,6	0,7	253
7º	Sergipe	5,275	17,3	0,6	3,7	-0,1	1,8	0,3	249
8º	Alagoas	5,123	16,5	-0,3	3,6	0,1	1,7	-0,3	240
9º	Santa Catarina	5,095	23,5	-1,2	4,6	-0,2	1,9	0,1	305
10º	Rio Grande do Sul	5,053	25,2	-1,6	7,6	-0,3	1,8	-1,1	308
11º	Mato Grosso do Sul	4,990	20,7	-0,6	4,9	-0,2	1,2	-0,3	264
12º	Bahia	4,973	12,6	0,0	3,4	0,1	1,6	0,0	260
13º	Paraiíba	4,967	13,0	-0,5	3,3	0,2	1,9	0,2	275
14º	Maranhão	4,915	15,6	-1,5	5,0	-0,2	1,5	-0,2	258
15º	Ceará	4,836	13,0	-0,5	3,1	-0,1	1,4	0,3	254
16º	Goiás	4,820	15,1	0,3	3,3	0,0	0,5	-0,1	235
17º	Piauí	4,723	12,1	-0,1	3,5	-0,1	1,1	0,0	267
18º	Rio Grande do Norte	4,720	15,9	-0,7	3,1	-0,1	1,1	-0,4	231
19º	Espírito Santo	4,715	16,4	-0,4	4,2	0,0	1,2	-0,6	292
20º	Pernambuco	4,661	17,0	-0,8	4,4	-0,3	1,6	-0,5	280
21º	Mato Grosso	4,555	21,3	-1,1	4,4	-0,1	0,6	-0,4	333
22º	Paraná	4,553	14,6	-0,7	3,4	0,0	0,6	-0,1	282
23º	Tocantins	4,552	12,0	-0,6	3,0	0,1	0,5	-0,4	243
24º	Acre	4,410	8,8	0,8	2,4	-0,2	1,2	-0,6	252
25º	São Paulo	4,346	13,6	-0,8	3,1	-0,2	0,7	-0,2	289
26º	Distrito Federal	4,248	13,8	-0,4	2,4	-0,2	0,2	-0,1	270
27º	Minas Gerais	4,221	10,4	-0,6	2,5	-0,1	0,4	-0,2	267

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 37 Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021

Ranking	capital	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Belém	6,115	51,4	-4,9	16,1	-0,4	5,9	-0,8	239
2º	Porto Alegre	5,897	52,2	-6,7	23,0	0,4	4,3	-2,1	328
3º	Porto Velho	5,502	34,5	-2,6	6,3	-1,5	6,6	1,8	253
4º	Aracaju	5,477	27,6	-0,3	6,2	0,6	4,1	0,6	258
5º	Maceió	5,466	29,2	-0,4	5,9	-0,2	5,2	0,5	246
6º	Manaus	5,439	48,9	-1,4	11,1	-0,8	2,7	-1,3	251
7º	João Pessoa	5,241	28,0	1,2	5,4	0,3	3,4	0,5	285
8º	Salvador	5,241	23,7	-1,8	7,0	0,1	4,1	-0,1	242
9º	Teresina	5,103	22,7	-1,2	7,1	0,1	2,5	0,9	263
10º	Macapá	5,045	27,9	-3,7	7,1	0,3	3,8	-1,1	259
11º	Boa Vista	4,982	42,1	-5,5	7,4	-0,4	1,0	-0,8	227
12º	Florianópolis	4,969	46,2	-7,5	7,6	-0,6	4,9	-1,0	321
13º	Fortaleza	4,957	24,9	-1,9	6,3	-0,1	1,8	0,1	244
14º	Rio de Janeiro	4,952	25,4	-3,0	9,8	-0,4	3,5	-0,5	291
15º	São Luís	4,921	36,5	-3,3	8,5	-1,0	2,6	-1,9	239
16º	Vitória	4,905	21,7	-2,1	5,7	-0,2	4,6	0,0	296
17º	Palmas	4,871	21,1	-0,6	4,5	0,2	1,5	0,0	244
18º	Goânia	4,832	22,0	-0,9	5,3	-0,4	1,4	0,0	232
19º	Natal	4,805	27,9	-1,5	5,8	-0,7	1,9	-0,5	248
20º	Recife	4,738	31,2	-3,9	8,5	-1,0	3,6	-2,1	270
21º	Cuiabá	4,681	32,4	-1,1	7,7	-1,2	0,8	-1,2	254
22º	Campo Grande	4,674	26,8	-1,5	7,3	-0,5	1,1	-1,2	259
23º	Rio Branco	4,573	14,0	-0,2	4,0	0,0	1,1	-0,8	238
24º	Belo Horizonte	4,479	19,9	-2,5	4,2	-0,1	0,3	-0,4	247
25º	São Paulo	4,421	19,7	-1,3	4,4	-0,4	0,7	-0,2	278
26º	Curitiba	4,392	21,2	-1,5	5,2	-0,3	0,0	0,0	293
27º	Brasília	4,320	13,9	-1,1	3,4	-0,1	0,2	-0,1	267

Fonte: MSIS/SIS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

**Tabela 38** Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Belém	PA	6,872	48,6	-0,5	16,0	-0,1	6,0	-0,8	239
2º	Castanhal	PA	6,861	35,6	5,2	12,1	2,3	4,6	0,0	254
3º	Rio Grande	RS	6,656	48,9	-2,0	16,0	-0,1	4,8	0,0	270
4º	Manaus	AM	6,643	54,6	4,9	11,2	0,2	2,7	-1,3	251
5º	Porto Alegre	RS	6,627	49,8	-4,1	22,9	-0,4	4,3	-2,0	328
6º	Marituba	PA	6,356	36,7	-2,3	17,0	1,7	0,0	0,0	210
7º	Viamão	RS	6,286	36,6	-1,7	16,4	0,0	3,5	0,0	278
8º	Palhoça	SC	6,205	42,1	-0,9	9,1	0,4	5,3	0,0	284
9º	São Leopoldo	RS	6,179	33,0	-2,9	16,1	0,7	4,1	0,0	319
10º	Alvorada	RS	6,168	36,9	-1,2	18,0	0,4	1,9	-1,5	294
11º	São José	SC	6,153	41,2	-1,5	9,9	-0,2	4,3	1,6	281
12º	Novo Hamburgo	RS	6,135	32,9	-4,9	15,2	1,0	6,5	-3,2	285
13º	Mesquita	RJ	6,120	20,6	0,5	10,9	0,7	5,5	0,0	229
14º	Paranaguá	PR	6,114	28,2	-0,8	15,3	1,0	2,6	0,0	281
15º	Ananindeua	PA	6,111	36,1	2,4	12,5	-0,2	2,0	-1,4	223
16º	Piraquara	PR	6,091	22,5	1,1	6,6	1,4	3,3	2,5	196
17º	São João de Meriti	RJ	6,079	24,2	0,6	9,7	-0,2	6,2	0,8	251
18º	São José de Ribamar	MA	6,067	30,8	-5,5	11,2	1,0	5,4	0,0	230
19º	Várzea Grande	MT	5,983	36,3	1,8	9,3	0,8	1,4	0,0	250
20º	Porto Velho	RO	5,983	33,9	-2,5	7,2	-0,8	6,5	1,8	253
21º	Bacabal	MA	5,979	27,0	-0,3	10,2	-0,8	4,1	3,1	258
22º	Balneário Camboriú	SC	5,968	44,4	-7,4	10,3	-1,0	8,4	-0,2	342
23º	Canoas	RS	5,938	39,0	-2,6	16,1	0,6	1,4	-1,0	335
24º	Maceió	AL	5,873	29,2	-0,2	6,3	0,2	5,2	0,4	246
25º	Ilhéus	BA	5,853	24,8	2,7	13,1	2,3	0,0	-2,2	276
26º	Queimados	RJ	5,850	20,5	-1,8	6,2	-2,1	11,2	2,1	310
27º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,814	25,1	2,2	6,3	0,5	2,3	1,7	226
28º	Belford Roxo	RJ	5,788	21,8	0,0	8,5	0,0	6,1	-0,6	261
29º	São Mateus	ES	5,773	24,3	3,2	6,3	0,7	3,3	2,5	328
30º	Codó	MA	5,749	26,8	-1,1	11,9	0,4	0,0	0,0	197
31º	Boa Vista	RR	5,736	37,6	-1,8	7,5	1,3	1,0	-0,8	227
32º	Salvador	BA	5,731	24,8	-0,5	7,5	0,5	4,1	-0,1	242
33º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,711	25,2	-0,8	8,6	-0,2	3,7	1,7	269
34º	Lauro de Freitas	BA	5,676	24,4	-0,4	4,3	0,1	5,1	1,9	254
35º	Corumbá	MS	5,661	25,0	1,4	6,8	0,6	3,4	0,0	277
36º	Aracaju	SE	5,658	27,3	0,5	5,8	-0,1	4,1	0,6	258
37º	São Gonçalo	RJ	5,648	21,4	-0,1	7,5	-0,7	5,5	0,4	256
38º	Itajaí	SC	5,641	44,2	-4,4	16,2	-1,8	0,0	0,0	297
39º	Duque de Caxias	RJ	5,607	24,2	0,0	10,0	-0,8	4,4	-0,4	293
40º	Florianópolis	SC	5,604	45,6	-5,0	7,4	-0,7	4,8	-0,9	321
41º	Nova Iguaçu	RJ	5,603	26,1	-1,2	10,4	-0,3	3,4	-0,8	265
42º	Santana	AP	5,592	16,5	-2,1	5,7	0,1	6,0	2,3	264
43º	Barcarena	PA	5,586	17,6	-1,4	5,8	-0,1	6,1	2,3	290
44º	Itaboraí	RJ	5,586	20,5	-0,7	5,5	-0,9	5,8	1,5	246
45º	Paulista	PE	5,579	21,0	-1,3	6,7	0,0	5,0	1,3	277
46º	Niterói	RJ	5,562	23,5	-2,4	7,8	0,7	4,0	0,0	269
47º	Teresópolis	RJ	5,562	17,7	1,5	6,2	0,6	5,7	0,0	341
48º	João Pessoa	PB	5,548	26,5	-1,1	6,4	0,7	3,3	0,5	285
49º	Marabá	PA	5,543	24,9	2,9	6,5	-1,4	5,5	0,0	331
50º	Ji-Paraná	RO	5,519	17,2	0,8	6,7	-0,5	3,6	2,7	271

continua

conclusão

**Tabela 38** Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2017 a 2021

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
51º	Paragominas	PA	5,514	26,8	-0,3	5,8	0,2	3,2	0,0	256
52º	Macapá	AP	5,493	27,5	-1,4	7,0	0,0	3,8	-1,1	259
53º	Parauapebas	PA	5,470	32,8	0,1	6,9	0,2	1,8	-1,4	264
54º	Caraguatatuba	SP	5,465	30,5	-0,5	5,9	0,5	3,6	0,0	355
55º	Recife	PE	5,443	29,6	-2,3	8,7	-0,2	3,6	-2,1	270
56º	Feira de Santana	BA	5,438	19,1	0,0	4,5	-0,1	4,2	0,6	233
57º	Santa Cruz do Sul	RS	5,432	28,4	-0,6	9,9	0,9	0,0	0,0	314
58º	Teresina	PI	5,427	23,4	-0,6	6,9	-0,1	2,5	0,9	263
59º	Blumenau	SC	5,425	28,6	-1,3	6,6	0,3	3,1	0,0	311
60º	Santa Maria	RS	5,415	29,4	-2,7	9,2	0,0	4,0	-3,0	285
61º	Teixeira de Freitas	BA	5,405	17,6	2,8	6,8	0,2	2,8	0,0	297
62º	Rio de Janeiro	RJ	5,395	24,3	-2,2	9,2	-0,4	3,5	-0,5	291
63º	Cachoeirinha	RS	5,382	24,4	-5,0	10,2	-0,1	3,9	0,0	306
64º	Vespasiano	MG	5,369	9,5	-1,2	3,1	-0,3	6,9	2,6	271
65º	Joinville	SC	5,354	27,6	0,5	6,2	-0,2	1,6	1,2	306
66º	Itabuna	BA	5,340	20,3	2,1	8,6	0,7	0,0	0,0	286
67º	Macaé	RJ	5,340	21,7	2,7	7,4	-0,5	1,6	0,0	283
68º	Uberaba	MG	5,337	16,8	0,0	7,5	0,0	1,7	1,3	256
69º	Foz do Iguaçu	PR	5,320	25,6	1,7	6,7	0,8	0,0	0,0	291
70º	São Luís	MA	5,314	32,4	-4,0	7,9	-0,5	2,6	-1,9	239
71º	Natal	RN	5,311	27,3	0,1	5,4	-0,3	2,0	-0,5	248
72º	Sapucaia do Sul	RS	5,304	29,6	-2,5	12,0	-0,6	0,0	0,0	301
73º	Araraquara	SP	5,298	16,7	0,2	5,7	0,4	2,5	0,0	240
74º	Camaçari	BA	5,296	18,2	1,6	4,3	-0,6	3,0	0,0	223
75º	Chapécó	SC	5,286	25,7	3,2	5,2	0,3	0,0	0,0	272
76º	Guarapari	ES	5,278	16,8	-1,1	8,1	2,1	0,0	0,0	273
77º	Goiânia	GO	5,277	22,6	0,4	5,3	0,0	1,4	0,0	232
78º	Simões Filho	BA	5,273	17,2	-0,7	5,6	0,7	3,2	0,0	276
79º	Rio Verde	GO	5,273	16,7	1,3	6,2	0,1	1,8	0,0	247
80º	Imperatriz	MA	5,268	23,5	-0,3	7,8	-0,2	1,9	0,0	303
81º	Carapicuíba	SP	5,254	16,0	-0,3	6,2	0,5	2,2	0,8	269
82º	Abaetetuba	PA	5,251	12,4	0,1	3,8	-0,3	5,3	0,0	245
83º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,247	17,4	-0,7	8,0	0,0	2,7	0,0	294
84º	Magé	RJ	5,231	21,7	-0,6	9,9	-0,1	1,8	-1,3	311
85º	Vitória	ES	5,230	18,4	-3,2	6,2	0,1	4,6	0,0	296
86º	Santarém	PA	5,228	28,4	-1,4	5,8	-0,2	2,6	0,0	321
87º	Campo Grande	MS	5,221	26,2	-0,6	7,5	-0,2	1,1	-1,2	259
88º	Rondonópolis	MT	5,220	45,7	-6,5	8,9	0,2	1,9	0,0	528
89º	Serra	ES	5,219	22,0	-1,0	6,6	0,6	1,6	-1,2	253
90º	Maracanaú	CE	5,218	15,2	0,7	4,2	0,2	2,0	1,5	250
91º	Rio das Ostras	RJ	5,217	24,0	-1,3	7,9	0,7	0,0	0,0	280
92º	Trindade	GO	5,217	21,6	0,5	4,1	0,7	0,0	0,0	209
93º	Porto Seguro	BA	5,203	30,1	1,0	7,3	-0,4	0,0	0,0	318
94º	Senador Canedo	GO	5,196	22,4	3,0	4,5	0,1	0,0	0,0	251
95º	Ariquemes	RO	5,193	21,6	-0,1	5,5	1,3	0,0	0,0	263
96º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,188	25,2	0,2	8,5	-1,6	2,3	0,0	325
97º	Lages	SC	5,182	25,0	0,4	9,1	-0,5	0,0	0,0	307
98º	Fortaleza	CE	5,163	22,2	-2,3	6,2	-0,3	1,8	0,2	244
99º	Cuiabá	MT	5,160	29,3	-1,5	6,9	-0,4	0,8	-1,2	254
100º	Colatina	ES	5,158	18,1	0,7	6,2	0,4	0,0	0,0	234

Fonte: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.







# APÊNDICE



### INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS PARA O MONITORAMENTO DO HIV/AIDS

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência  População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.  x 100.000	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVS/MS.  Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência  População de menores de 5 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência.  É utilizada como <b>proxy</b> da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical  x 100.000	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVS/MS.  Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência  Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de diagnóstico	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan – SVS/MS.
Taxa de detecção de aids por sexo	Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência  População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan – SVS/MS.  Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em jovens (15-24 anos)	Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência  População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.  x 100.000	Sinan – SVS/MS.  Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

continua

conclusão

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos	Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan – SVS/MS.
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de mortalidade por faixas etárias	Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência ----- População de residentes por faixas etárias nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de HIV em gestantes	Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de parto e local de residência ----- Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Fonte: DCCI/SVS/MS.

#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 250 g

Encadernação: Canoa

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 68 pg

Cor: 4/4

Fonte: Família de fonte Fira sans

Papel: Couchê fosco 90 g/m<sup>2</sup>

Tiragem: 100



DISQUE  
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsm.s.saude.gov.br](http://bvsm.s.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

